

## ***PREÂMBULO***

A crise financeira económica eclodiu em 2008, encaminhando a economia mundial para a recessão. Devido ao impacto causado por numerosos factores desfavoráveis externos, verificou-se no 2º semestre um abrandamento e uma rápida queda na economia de Macau, tendo, no 4º trimestre, o produto interno bruto diminuído significativamente (-7,6%), sendo o primeiro crescimento negativo trimestral registado nos últimos cinco anos. Contudo, no 1º semestre de 2008, o desenvolvimento económico conseguiu manter o seu forte ritmo de crescimento, por isso, o crescimento real do produto interno bruto relativo ao ano de 2008 apresentou uma subida de 13,2%.

As empresas de grande envergadura diminuíram a sua dimensão, reduzindo notoriamente o seu investimento, o que levou ao enfraquecimento do mercado laboral e conseqüentemente a uma tendência crescente da taxa de desemprego. Tendo em vista a protecção do emprego dos residentes e a manutenção da harmonia e a estabilidade na sociedade, o Governo da RAEM adoptou diversas medidas, nomeadamente o aumento de investimentos públicos, determinando a obrigatoriedade de contratação de apenas trabalhadores residentes para as obras públicas com orçamento inferior a 10 milhões de patacas, a promoção da diversificação adequada da economia, a intensificação de apoios a pequenas e médias empresas, a redução adequada e faseada do número de trabalhadores não residentes, o combate rigoroso a trabalhadores ilegais e o reforço dos serviços de emprego e da formação profissional.

Em 2008, registou-se um aumento homólogo significativo de 50% no número de candidatos a emprego inscritos na DSAL, tendo estes Serviços encetado esforços no sentido de criar mais oportunidades de emprego para aqueles candidatos, promovendo o “plano de auto-conjugação do emprego”, intensificando os serviços de aconselhamento profissional e coorganizado, com empresas e parceiros sociais, diversas acções de recrutamento. Além disso, acrescentou, no Centro de prestação de serviços ao público, um posto de registo de ofertas e de procura de emprego, tornando aquele serviço mais conveniente para o público, quer a nível de tempo quer de local.

Tendo em conta a situação do emprego, a DSAL continuou a organizar, planeadamente e com alvos definidos, acções de formação profissional diversificadas, dando prioridade aos cursos destinados aos sectores com maior necessidade de mão-de-obra. Por outro lado, para promover o emprego e para elevar a capacidade dos trabalhadores para mudarem de emprego, a DSAL investiu mais recursos no “Plano de formação de apoio ao emprego destinado a indivíduos de meia-idade” e nas “Acções de Formação da 2ª Aptidão Profissional”, aumentando os cursos e as vagas para inscrições. Quanto à avaliação técnica, a DSAL deu continuidade à criação do regime de certificação da qualificação profissional, tendo iniciado o trabalho preparatório dos “testes de técnicas profissionais de *croupiers*”, para articular com a política de posse de Cartão para o desempenho de funções por *croupiers* de casinos, implementada pelo Governo da RAEM.

A DSAL procedeu, segundo os princípios de justiça, imparcialidade e legalidade, à conciliação de conflitos laborais, reforçando o trabalho de inspecção, a fim de defender a harmonia das relações laborais e garantir os direitos e interesses legítimos dos empregadores e trabalhadores. Por outro lado, após consultas durante um longo período e repetidas alterações, a “Lei das Relações de Trabalho” foi finalmente aprovada e publicada em Agosto de 2008, tendo entrado em vigor no dia 1 de Janeiro de 2009. Para que os cidadãos conhecessem os seus próprios direitos e deveres, por forma que, tendo conhecimento da lei, a pudessem observar, a DSAL esforçou-se no trabalho de divulgação, promoção e consulta daquela lei, tendo também reforçado a formação interna e elaborado instruções de trabalho, a fim de elevar a eficácia dos seus trabalhadores aquando da execução da lei.

Ao mesmo tempo, a DSAL realizou acções de divulgação, sensibilização e supervisionamento da segurança e saúde ocupacional, incentivando as empresas a melhorarem o ambiente de trabalho e a aumentarem os conhecimentos dos seus trabalhadores naquela área. Desenvolveu visitas inspectivas de limpeza de paredes exteriores de prédios comerciais e de hotéis e apresentou o plano de promoção da segurança e saúde ocupacional junto de estaleiros de obras de construção e de escolas.

A DSAL dará continuidade ao acompanhamento da elaboração e/ou alteração dos diversos diplomas sobre a segurança e saúde ocupacional, para garantir, de melhor forma, a segurança e a saúde dos trabalhadores.

## **ÍNDICE**

### ***Mercado de emprego***

*Pedidos e ofertas de emprego* ..... (05)

### ***Formação profissional***

*Formação inicial* ..... (22)

*Formação contínua* ..... (25)

*Avaliação técnica* ..... (37)

### ***Inspecção do trabalho***

*Serviço informativo* ..... (44)

*Actividade inspectiva*..... (50)

### ***Segurança e saúde ocupacional***

*Visitas inspectivas sobre segurança e saúde ocupacional*..... (65)

*Prestação de exames da saúde ocupacional a trabalhadores ao serviço* ..... (75)

*Acções de formação e divulgação da segurança e saúde ocupacional* ..... (83)

***Optimização de Serviços***

*Mecanismo de queixas* ..... (93)

*Carta de Qualidade*..... (95)

*Optimização dos procedimentos administrativos* ..... (98)

***Trabalhos especiais***

*Projectos executados* ..... (99)

*Fotografias das actividades em 2008*..... (101)

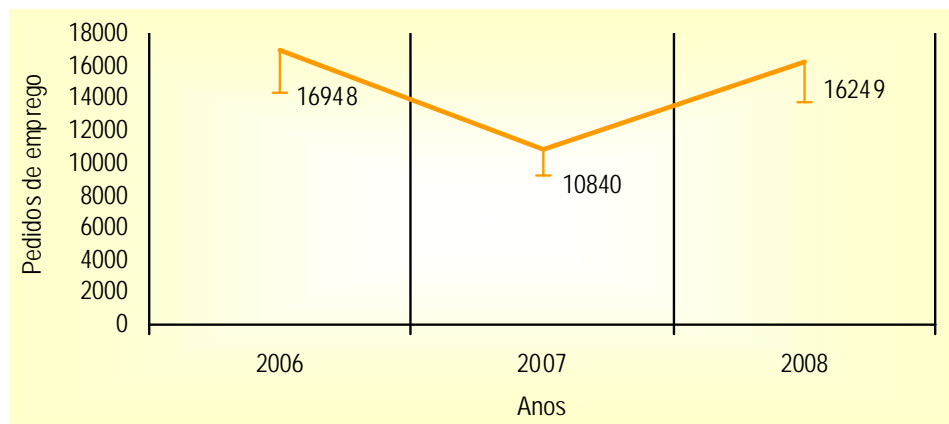
## MERCADO DE EMPREGO

### ■ PEDIDOS E OFERTAS DE EMPREGO

#### □ Pedidos de emprego

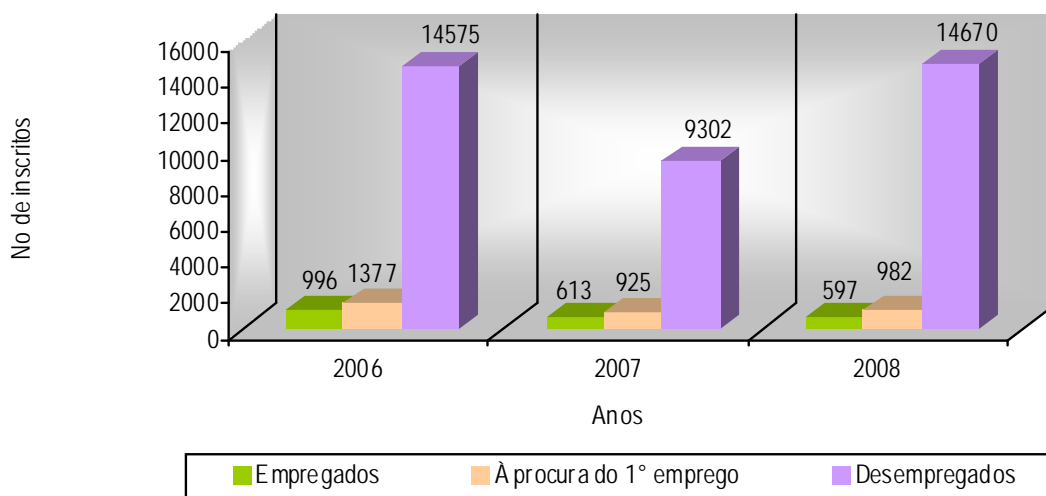
Em 2008, a Divisão de Promoção do Emprego (DPE) registou 16 249 pedidos de emprego, representando um acréscimo de 49,9%, em relação ao ano de 2007.

**GRÁFICO 1 - Evolução dos pedidos de emprego nos últimos três anos**

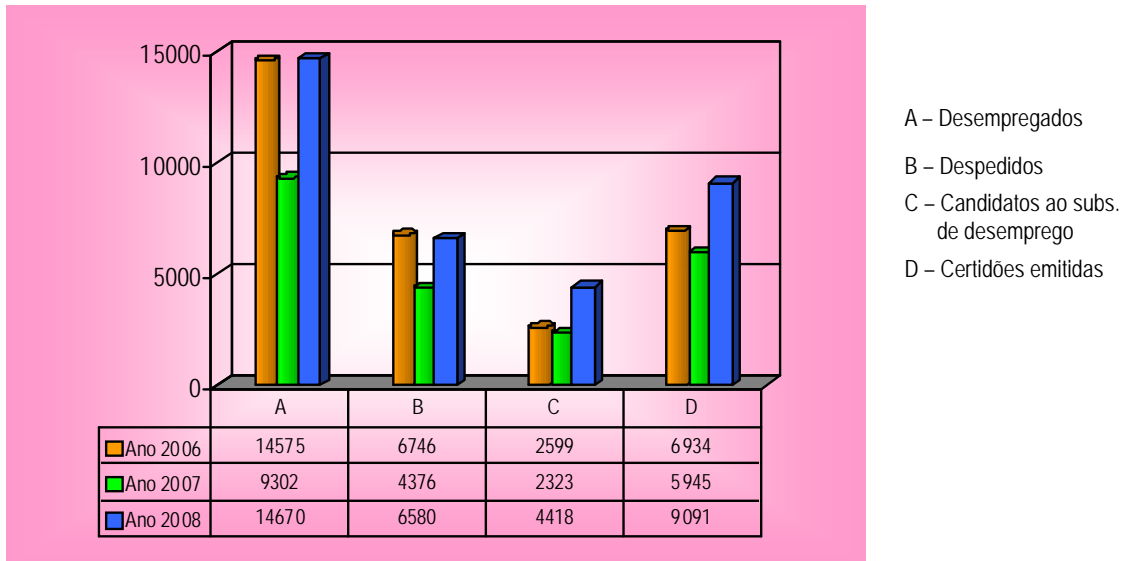


O número de candidatos desempregados inscritos à procura de emprego cresceu 57,7% face ao ano transacto.

**GRÁFICO 2 - Situação dos candidatos inscritos perante o emprego**

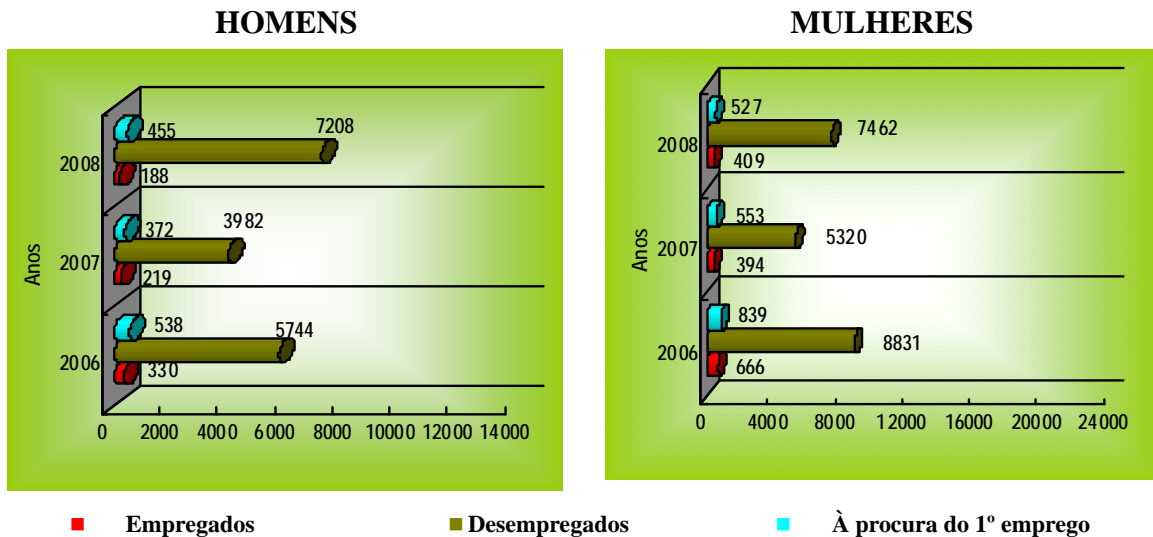


**GRÁFICO 3 - Desempregados e candidatos ao subsídio de desemprego**



Através do gráfico supra podemos verificar que, em 2008, 67,1% dos trabalhadores despedidos foram candidatos ao subsídio de desemprego.

**GRÁFICO 4 - Evolução dos pedidos de emprego por sexo**



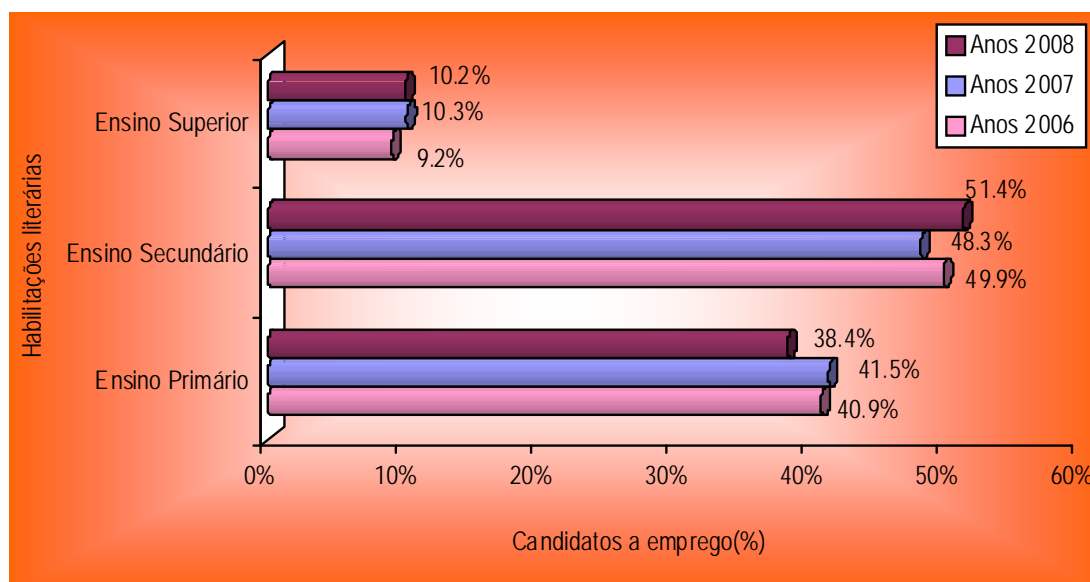
De acordo com o gráfico 4, podemos verificar que, os desempregados de ambos os sexos registaram um acréscimo, quando comparados com os registados no ano anterior.

### QUADRO 1 - Variação dos pedidos de emprego segundo a situação do emprego por sexo

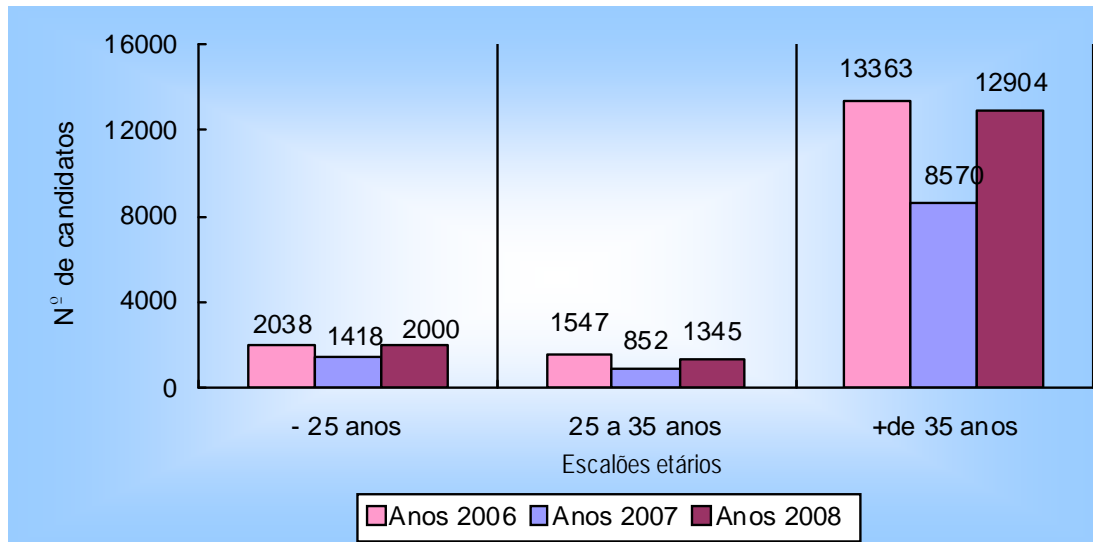
SEXO	2007			2008			Variação (%)		
	Desemp.	Empreg.	Total	Desemp.	Empreg.	Total	Desemp.	Empreg.	Total
<b>TOTAL</b>	10 227	613	10 840	15 652	597	16 249	+53%	-2,6%	+49,9%
<b>Homens</b>	4 354	219	4 573	7 663	188	7 851	+76%	-14,2%	+71,7%
<b>Mulheres</b>	5 873	394	6 267	7 989	409	8 398	+36%	+3,8%	+34%

Em 2008 e relativamente ao ano transacto, registaram-se acréscimos significativos no número de pedidos de emprego de desempregados, quer do sexo masculino (+76%), quer do feminino (+36%). Quanto ao número de pedidos de emprego de indivíduos empregados, verificou-se uma redução de 14,2% para os do sexo masculino, enquanto para o sexo feminino registou-se um aumento de 3,8%.

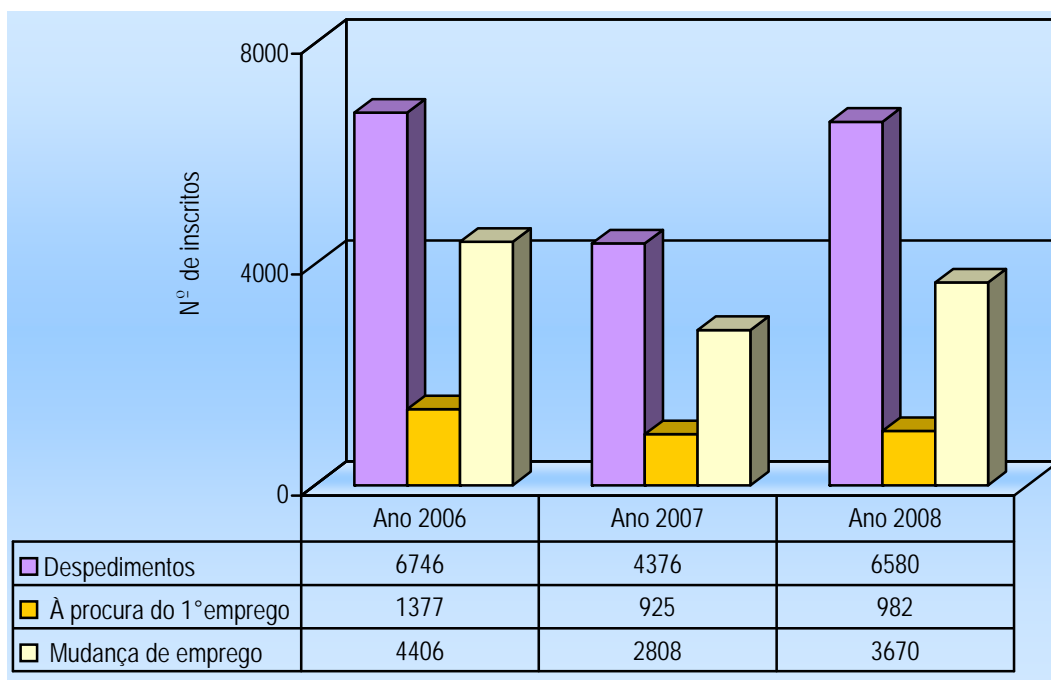
### GRÁFICO 5 - Distribuição dos candidatos a emprego segundo as habilitações académicas



Através da análise do gráfico 5, verifica-se, no período em análise, uma ligeira redução homóloga dos candidatos a emprego com o ensino superior, enquanto os candidatos a emprego com ensino secundário foram os que registaram um aumento homólogo.

**GRÁFICO 6 - Candidatos a emprego por escalões etários**

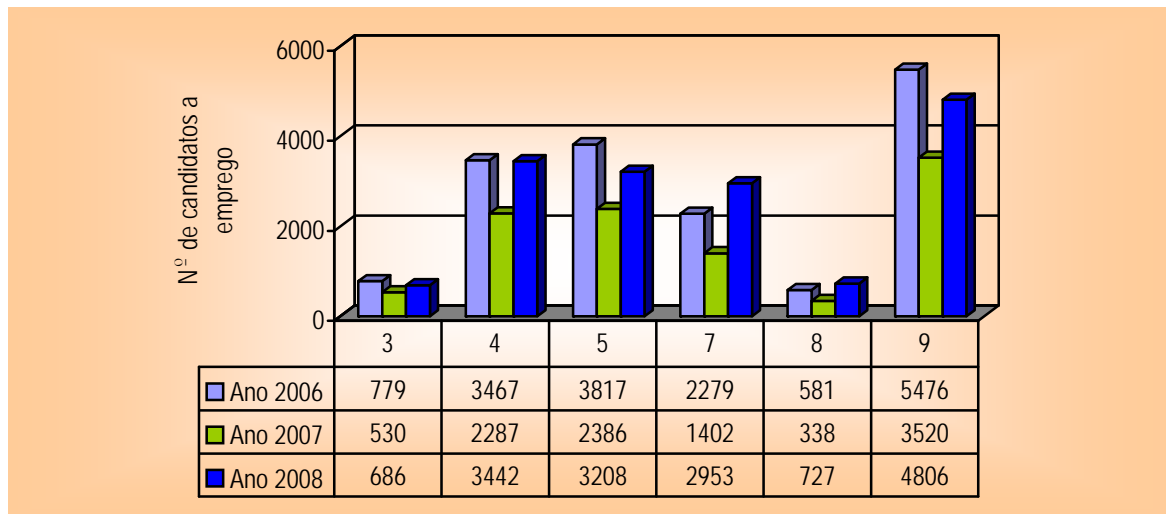
Analisando os candidatos a emprego segundo os escalões etários, verifica-se que estes continuam a concentrar-se no escalão de “mais de 35 anos”, representando 79,4%.

**GRÁFICO 7 - Principais razões da procura de emprego**

Em relação ao ano de 2007, assiste-se a um aumento homólogo dos candidatos a emprego que se inscreveram para mudar de emprego (30,7%).



### GRÁFICO 8 - Candidatos a emprego segundo as ocupações profissionais mais pretendidas



#### Ocupações profissionais

- |  |  |
|--|--|
| 3 -- Técnicos e profissionais de nível intermédio              | 7 -- Trabalhadores da produção industrial e artesãos               |
| 4 -- Empregados administrativos                                | 8 -- Operadores de instalações e máquinas, condutores e montadores |
| 5-- Pessoal dos serviços, vendedores e trabalhadores similares | 9 -- Trabalhadores não qualificados                                |

Relativamente às ocupações profissionais mais pretendidas, verificou-se que, a maior procura incide sobre os “trabalhadores não qualificados”, seguindo-se os “empregados administrativos”, e por fim o “pessoal dos serviços, vendedores e trabalhadores similares”.

### QUADRO 2 – As cinco profissões mais procuradas pelos candidatos a emprego

PROFISSÕES	Nº de candidatos inscritos	Salário médio pretendido	Nº de ofertas de emprego	Salário médio oferecido
Serventes da Construção Civil e Obras Públicas e Trabalhadores Similares	1 582	\$9 514,50	858	\$8 784,40
Pessoal de limpeza de escritórios, hotéis e trabalhadores similares	1 501	\$5 630,10	8 856	*\$4 776,70
Pessoal dos serviços de protecção e segurança não classificados em outra parte	1 212	\$6 893,20	4 664	\$4 562,30
Empregados da Banca de Casinos e similares	1 196	\$11 543,60	138	\$8 783,00
Empregados de escritório não classificados em outra parte	918	\$7 777,60	1 645	\$6 992,90

\* Não inclui 1 oferta de emprego, cuja forma de pagamento de salário é “à peça”.

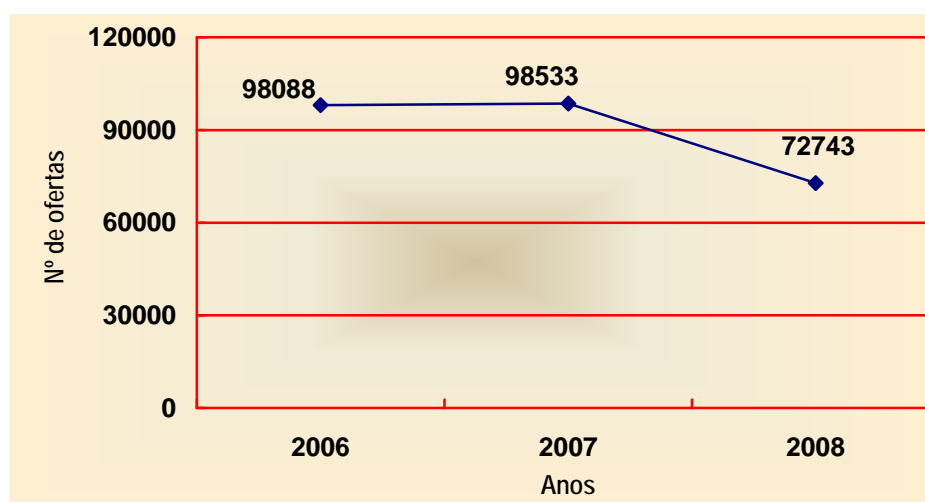
Após as estatísticas segundo os agrupamentos das ocupações profissionais, verifica-se que, das 5 profissões mais procuradas pelos candidatos a emprego, a que ocupou em primeiro lugar foram os “Serventes da Construção Civil e Obras

Públicas e Trabalhadores Similares” (9,7%), seguindo-se o “Pessoal de limpeza de escritórios, hotéis e trabalhadores similares” (9,2%), o que significa que as profissões menos qualificadas foram as que registaram uma maior procura. Além disso, através do quadro 2, podemos verificar que os salários médios oferecidos pelos empregadores são quase sempre inferiores aos pretendidos pelos candidatos.

#### □ Ofertas de emprego

As 72 743 ofertas de emprego registadas na DPE em 2008, representam um decréscimo de 26,2% face ao ano de 2007.

**GRÁFICO 9 - Evolução das ofertas de emprego nos últimos três anos**



**QUADRO 3 – As cinco profissões mais oferecidas pelos empregadores**

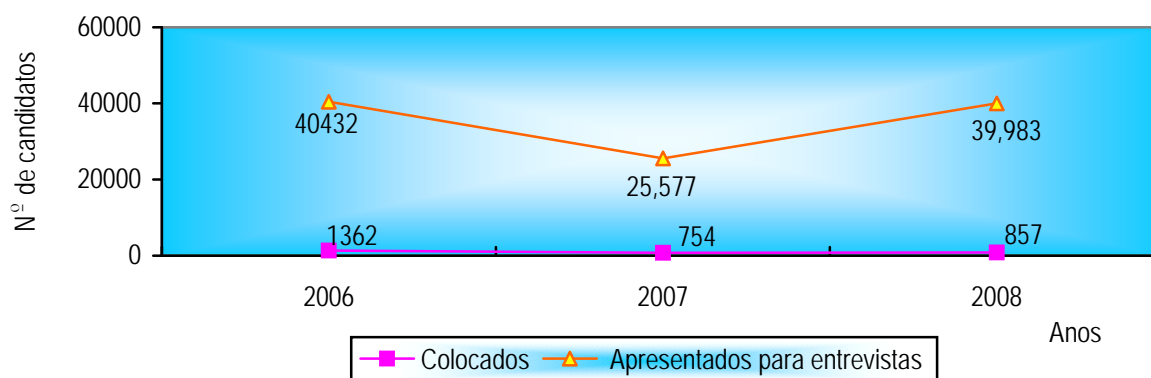
PROFISSÕES	Nº de ofertas	Salário médio oferecido	Nº de inscrições	Salário médio pretendido
Empregados de mesa e trabalhadores similares	9 919	\$5 682,80	625	\$6 349,30
Pessoal de limpeza de escritórios, hotéis e trabalhadores similares	8 856	* \$4 776,70	1 501	\$5 630,10
Vendedores e demonstradores	5 484	\$5 723,00	675	\$6 368,20
Pessoal dos serviços de protecção e segurança não classificados em outra parte	4 664	\$4 562,30	1 212	\$6 893,20
Cozinheiros e trabalhadores similares	4 648	\$6 415,30	374	\$9 534,50

\* Não inclui 1 oferta de emprego, cuja forma de pagamento de salário é “à peça”.

Das 72 743 ofertas de emprego registadas em 2008, as 5 profissões que constam do quadro acima exposto representam 46,1% do total das ofertas.

#### □ Colocações profissionais

**GRÁFICO 10 - Candidatos apresentados e candidatos colocados nos últimos três anos**



No ano de 2008, a DPE apresentou 39 983 candidatos para entrevistas (pessoas físicas), dos quais 857\* foram colocados. Face ao ano anterior, o número de candidatos apresentados para entrevistas registou um acréscimo de 56,3%, tendo o de candidatos colocados também registado um aumento de 13,7%.

As 857 colocações estiveram distribuídas por 67 profissões. Porém, as 5 profissões referidas no quadro 4 foram as dominantes, representando 50,5% do total.

**QUADRO 4 – As cinco profissões com mais elevada taxa de colocação profissional**

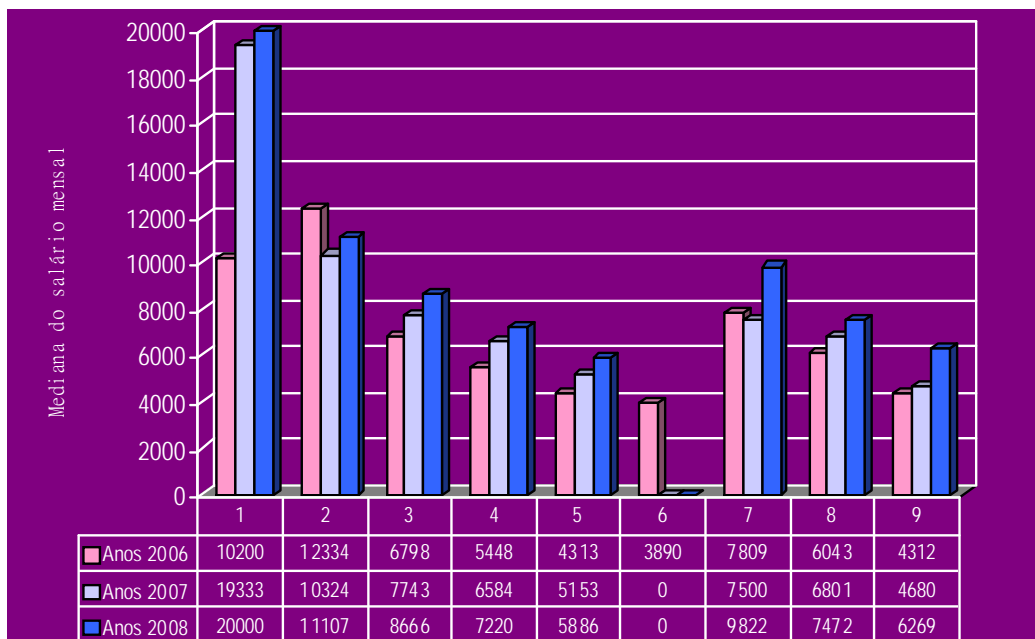
PROFISSÕES	2007		2008	
	Nº de colocações efectuadas	% do total de colocações	Nº de colocações efectuadas	% do total de colocações
Empregados de escritório não classificados em outra parte	204	27,1%	125	14,6%
Serventes da Construção Civil e Obras Públicas e Trabalhadores Similares	4	0,5%	125	14,6%
Pessoal de limpeza de escritórios, hotéis e trabalhadores similares	46	6,1%	91	10,6%
Empregados administrativos de contabilidade e trabalhadores similares	91	12,1%	52	6,1%
Vendedores e Demonstradores	37	4,9%	39	4,6%
<b>Total</b>	<b>382</b>	<b>50,7%</b>	<b>432</b>	<b>50,5%</b>

\* Inclui candidatos contratados mas que não compareceram no serviço

No ano de 2003, a DPE começou a incentivar os empregadores a tornarem público os dados referentes às ofertas de emprego, para que os candidatos os pudessem contactar directamente e marcar entrevistas. Em 2008, observou-se que 61,4% das empresas concordaram com este procedimento, representando um aumento contra os 53,0% registadas no ano anterior.

## □ Salários

**GRÁFICO 11 – Mediana dos salários mensais dos trabalhadores colocados**



- 1 -- Quadros superiores de associações, directores e quadros dirigentes de empresas  
 2 -- Especialistas das profissões intelectuais e científicas  
 3 -- Técnicos e profissionais de nível intermédio  
 4 -- Empregados administrativos  
 5 -- Pessoal dos serviços, vendedores e trabalhadores similares

- 6 -- Trabalhadores qualificados da agricultura e da pesca  
 7 -- Trabalhadores da produção industrial e artesãos  
 8 -- Operadores de instalações e máquinas, condutores e montadores  
 9 -- Trabalhadores não qualificados

Comparando com o ano de 2007, verificou-se um acréscimo na média do salário mensal de cada grupo de trabalhadores colocados, sendo os aumentos mais relevantes no grupo dos “Trabalhadores não qualificados” (34,0%).

□ **Agências de Emprego**

Relativamente aos pedidos de licenciamento de Agências de Emprego, em 2008, a DPE tratou de 33 novos pedidos de licenciamento, 107 pedidos de renovação, 44 de alteração, 5 de renovação e alteração, 3 de reclamação e 17 de cancelamento. Além disso, tratou de 4 casos respeitantes a revogação de pedido, registo de informações e pedidos de adiamento. De entre as 132 Agências de Emprego actualmente existentes, 32 obtiveram a sua licença em 2008.

□ **“Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento de Capacidades”**

O “Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento de Capacidades” (GTDC) foi criado para prestar apoio na área do emprego a indivíduos com deficiência. Os quadros 5 e 6 mostram os dados referentes às inscrições efectuadas pelos deficientes e respectivas colocações.

**QUADRO 5 – Candidatos deficientes segundo o tipo de incapacidade em 2008**

<b>Tipo de incapacidade</b>	<b>Número de candidatos</b>
Visão	7
Audição	25
Deficiência física	28
Doentes mentais reabilitados	10
Deficiência mental	1
Doentes crónicos	65
Dificuldades linguísticas	0
Convulsão	2
Deficiências múltiplas	21
Outras	2
<b>Total</b>	<b>161</b>

**QUADRO 6 – Dados referentes às colocações do GTDC, em 2008**

CLASSIFICAÇÃO DAS OCUPAÇÕES PROFISSIONAIS	Nº de colocados	Deficientes colocados por tipo de incapacidades	Salário oferecido nas colocações
Empregados administrativos	7	Audição (3) Deficiência física (4)	\$4 000 (1)
			\$4 200 (1)
			\$5 000 (3)
			\$5 500 (1)
			\$6 000 (1)
Pessoal dos serviços, vendedores e trabalhadores similares	3	Deficiência física (2) Doentes crónicos (1)	\$5 700 (2)
			\$20/ hora (1)
Trabalhadores da produção industrial e artesãos	1	Audição (1)	\$20/ hora (1)
Trabalhadores não qualificados	26	Audição (14) Deficiência mental (6) Outras (2) Deficiência física (1) Doentes crónicos (1) Visão (1) Deficiências múltiplas (1)	\$3 300 (1)
			\$3 800 (1)
			\$4 000 (3)
			\$4 200 (6)
			\$4 400 (1)
			\$4 500 (8)
			\$5 000 (1)
			\$25/ hora (2)
			\$15/ hora (2)
\$140/ dia (1)			
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>37</b>	<b>37</b>

□ **Outras actividades**

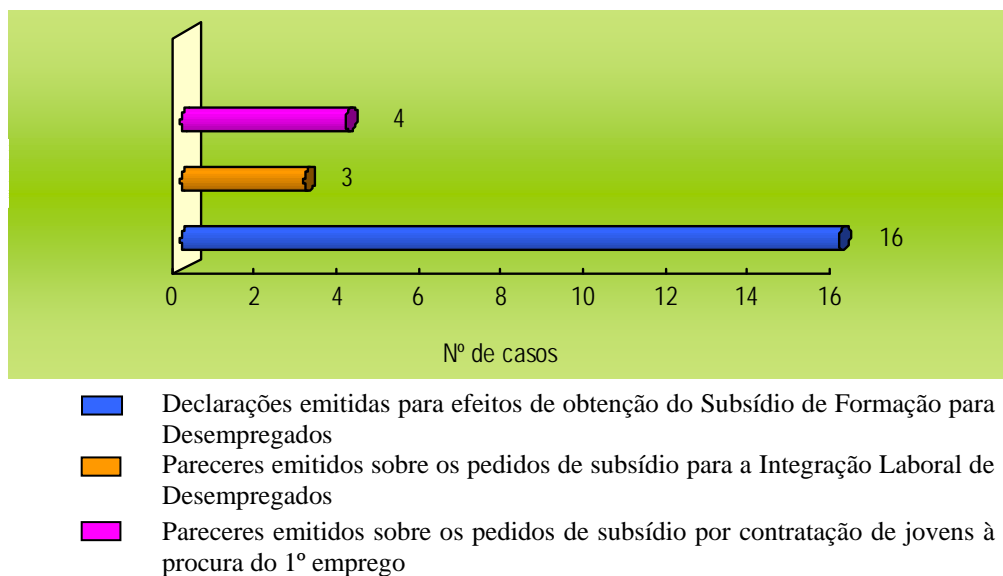
➤ **Dias de Entrevistas**

A DPE realizou 5 acções denominadas “Dia de Recrutamento”, nas quais as empresas e entidades participantes disponibilizaram um total de 1 821 ofertas de emprego, nomeadamente para trabalhadores da construção civil, pessoal de serviços de hotéis, condutores, etc..., tendo-se conseguido fazer a colocação de 214 indivíduos.

➤ **Acções no âmbito do “Regulamento dos Incentivos e Formação aos Desempregados”**

Tendo em conta a prestação de apoio aos desempregados de difícil colocação no mercado de trabalho, conforme o Despacho do Secretário para a Economia e Finanças n.º 6/2004 - “Regulamento dos Incentivos e Formação aos Desempregados”, a DPE tratou, em 2008, de 23 casos dessa natureza.

**GRÁFICO 12 – Acções no âmbito do “Regulamento dos Incentivos e Formação aos Desempregados”**



➤ **Estabelecimento de postos de prestação de serviços**

Em 2008, a DSAL celebrou um acordo de cooperação com o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM), tendo o DPE instalado dois postos de prestação de serviços externos, designadamente para os serviços de “Oferta de Emprego” e de “Procura de Emprego”, no Centro de Prestação de Serviços ao Público da Areia Preta e das Ilhas do IACM, para que os cidadãos possam seleccionar o local que lhe seja mais conveniente para tratar das formalidades. Aquele serviço entrou formalmente em funcionamento em Julho de 2008, tendo o IACM efectuado os registos pela DSAL e, em seguida, o DPE efectuado o trabalho logístico, nomeadamente a introdução ou a confirmação de informações. Até 31 de Dezembro de 2008, o Centro de Prestação de Serviços ao Público efectuou 26 registos.

## ■ *DIVULGAÇÕES SOBRE O EMPREGO*

Em 2008, o Departamento de Emprego (DE) fez a promoção de actividades sobre o emprego, designadamente através de seminários, visitas para fora do território, conferências, serviços sociais, entre outras.

### ■ *Seminários*

Realização do “Seminário sobre o Emprego” para a Escola S. João Brito (secção nocturna), em Janeiro;

Realização do “Seminário sobre o Emprego” para a Escola Luso-Chinesa Técnico-Profissional, em Fevereiro;

Realização de dois “Seminários sobre o emprego” para a Sheng Kung Hui Escola Choi Kou (Macau) (secção nocturna) e para a Escola Secundária Luso-Chinesa de Luís Gonzaga Gomes (ensino recorrente), em Abril;

Realização de dois “Seminários sobre o emprego” para a Millenium Secondary School (secção diurna e secção nocturna), em Maio;

Realização de um seminário sobre técnicas de entrevista, para a “Good Shepherd Sisters Women’s Mutual Help Centre”, em Setembro.

### ■ *Visitas*

Visita ao Centro de Apoio ao Emprego para Deficientes Mentais da “Macau Special Olympics”, com o objectivo de fortalecer o contacto entre as partes, elevando, desse modo, a eficácia do serviço de colocação de indivíduos com deficiência, em Março;

Visita ao Centro de Reabilitação Mental “I Lok Hin” da Associação de Reabilitação “Fu Hong” de Macau, especializado na prestação de auxílio aos reabilitados de frenopatia para se tornarem independentes na sua vida em sociedade, e na apresentação do serviço de colocação profissional da DE, em Outubro.



### ■ *Serviço social*

Presença no “Aniversário da Associação dos Familiares Encarregados dos Deficientes Mentais de Macau e à Cerimónia de Assinatura para a União da sua Amizade”, em Outubro;

Participação, na qualidade de Júri, no “Concurso de Aptidão Profissional de Deficientes”, organizado pela “Macau Special Olympics”, em Novembro;

Presença no concerto ao vivo, organizado pela população, em celebração do “Dia Internacional da Reabilitação’2008”, em Novembro.

### ■ *Conferências*

Presença em conferências regionais, organizadas pela UNESCAP, em Maio;

Presença na “Conferência sobre Saúde Física e Psicológica”, coorganizada pela “Richmond Fellowship of Macau” e a “Fuhong Society of Macau”, em Outubro;

Presença na conferência da “Responsabilidade Social das Empresas e as Empresas Sociais”, realizada pela “Macau Special Olympics”, em Dezembro.

### ■ *Projectos especiais*

Organização da cerimónia de “3ª Edição do Projecto sobre Prémios de Excelência para os Melhores Empregados Deficientes”, em colaboração com o Instituto de Acção Social, em Julho;

Realização de actividades para o “Dia Internacional de Reabilitação’2008”, em colaboração com o Instituto de Acção Social, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais e o Instituto do Desporto, em Novembro.

## *FORMAÇÃO PROFISSIONAL*

---

### ■ *Apresentação Geral*

Em 2008, o Departamento de Formação Profissional (DFP) organizou individualmente ou com a colaboração de outras entidades um total de 476 cursos de formação profissional, representando um acréscimo de 20,8% face ao ano transacto, tendo contado com a participação de 12 457 formandos (pessoas físicas), significando um aumento homólogo de 22,4%, o que traduz, em geral, a continuidade de um aumento rápido e estável.

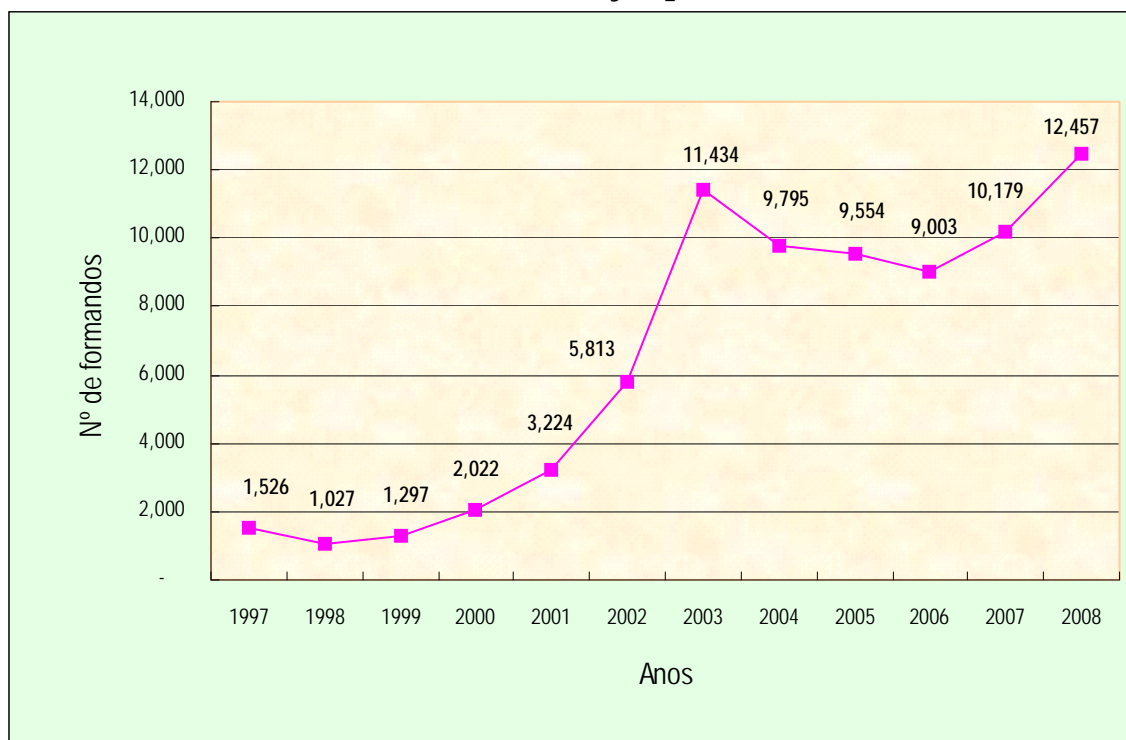
Devido ao impacto causado pela crise financeira internacional, a economia de Macau entrou, no 2º semestre, em fase de consolidação, tendo a taxa de desemprego dos residentes apresentado uma tendência crescente. O aumento de competitividade contribuiu para que muitos trabalhadores se preocupassem com as suas saídas profissionais, esperando auto-valorizar-se através do aperfeiçoamento para, desse modo, diminuir a hipótese de serem despedidos. Tendo em conta o aumento da procura da formação profissional pelos cidadãos, quer o número de cursos quer o de formandos sofreram aumentos de dois dígitos.

Atento às necessidades dos recursos humanos nos diversos sectores, o DFP organizou, em 2008, diferentes cursos de formação profissional com alvos definidos, concentrando-se na formação de pessoal para tipos de trabalho com maior procura no mercado de trabalho, nomeadamente os cursos de condutores de veículos pesados de passageiros, de montadores de “stands”, de gestores profissionais em administração de instalações para hotéis e casinos, entre outros. Além disso, tendo em vista a prestação de apoio para o aumento da capacidade de integração laboral ou de mudança de emprego dos indivíduos com baixa escolaridade e que possuem técnicas insuficientes ou que possuem apenas uma única técnica, o DFP continuou a investir mais recursos para intensificar e aperfeiçoar o “Plano de formação de apoio ao emprego destinado a indivíduos de meia-idade”. O número de indivíduos interessados nesse Plano tem vindo a aumentar gradualmente, desde a sua implementação, totalizando, em 2008, 7 296 participantes (pessoas físicas), representando um aumento de 26,0% face ao ano transacto. Quanto ao aperfeiçoamento, para impulsionar os trabalhadores ao serviço a continuarem a sua aprendizagem, o DFP continuou a colaborar com organizações associativas de diversos sectores e instituições de ensino, proporcionando diversos meios para a formação de pessoal qualificado. O DFP organizou, no período em análise, 116 cursos de aperfeiçoamento, tendo contado com a participação de 3 015 formandos, sendo que o número de cursos e o de

formandos (pessoas físicas) representaram um aumento homólogo de 19,6% e 20,0% respectivamente, reflectindo, desse modo, a atracção daqueles cursos e também a criação da ideologia de “aperfeiçoamento contínuo e aprendizagem permanente” por parte dos trabalhadores ao serviço, para fazer face às necessidades decorrentes de uma economia tendente para o conhecimento.

Na sequência do desenvolvimento económico e da evolução da estrutura económica, as empresas têm vindo a exigir aos trabalhadores o domínio de mais técnicas, elevando, por conseguinte, a competitividade no mercado de emprego, o que tem criado maiores desafios à classe trabalhadora. Visto isso, o DFP começou a implementar, em 2007, as “Acções de Formação da 2ª Aptidão Profissional”, incentivando os residentes a aprenderem outras técnicas que possam servir de reserva, para se encontrarem preparados para a integração num tipo de trabalho com perspectivas de desenvolvimento e dando simultaneamente resposta à necessidade de existência de pessoal polivalente na sociedade. Aquelas acções têm sido aceites de bom grado pelos cidadãos, visto que a sua duração é curta e, em geral, as aulas são ministradas em horário nocturno ou em dias de feriado. Em 2008, o DFP organizou 85 cursos no âmbito das “Acções de Formação da 2ª Aptidão Profissional”, tendo contado com a participação de 1 904 formandos (pessoas físicas).

**GRÁFICO 1 - Evolução do número de formandos nos cursos de formação profissional**



**QUADRO 1 - Número de formandos dos cursos de formação profissional  
em 2007 e 2008**

Regime de formação	Modalidades dos cursos	Nº de cursos		Nº total de formandos	
				2007 (Ano lectivo de 2006/2007)	2008 (Ano lectivo de 2007/2008)
Formação inicial	Aprendizagem	9	476	163*	152*
	Qualificação Profissional	4		140	80
Formação contínua	Aperfeiçoamento	116		2 512	3 015
	Acções de Formação da 2ª Aptidão Profissional	85		1 491	1 904
	Plano de formação de apoio ao emprego destinado a indivíduos de meia-idade	261	5 793	7 296	
	Reconversão	1	80	10	
Cursos de formação organizados pela DSAL ou em colaboração com outras entidades		<b>Soma</b>	476	10 179	12 457
Cedência de instalações a empresas/instituições para a realização de acções de formação ou testes de avaliação			4	864	60
<b>Total</b>			480	11 043	12 517

\* Inclui os formandos aptos no respectivo ano lectivo, o número de transferências para o 2º ano lectivo e o número de formandos do 1º ano lectivo

**QUADRO 2 - Distribuição dos formandos dos cursos de formação profissional por ramos de actividade em 2008**

Modalidade dos cursos	Aprendizagem		Qualificação profissional		Aperfeiçoamento		Acções de formação de 2ª aptidão profissional		Plano de formação de apoio ao emprego destinado aos indivíduos de meia idade		Reconversão		Total	
	Nº de cursos	Nº de formandos	Nº de cursos	Nº de formandos	Nº de cursos	Nº de formandos	Nº de cursos	Nº de formandos	Nº de cursos	Nº de formandos	Nº de cursos	Nº de formandos	Nº de cursos	Nº de formandos
Serviços de Manutenção	9	152	-	-	14	265	41	768	154	4 577	-	-	218	5 762
Construção	-	-	-	-	21	297	16	272	-	-	-	-	37	569
Indústria e comércio	-	-	-	-	48	1 018	-	-	-	-	-	-	48	1 018
Cuidados pessoais e serviços	-	-	-	-	6	114	8	112	80	1 913	-	-	94	2 139
Hotelaria e restauração	-	-	4	80	-	-	-	-	27	806	1	10	32	896
Administração de propriedades	-	-	-	-	12	431	-	-	-	-	-	-	12	431
Mediação imobiliária	-	-	-	-	3	240	-	-	-	-	-	-	3	240
Convenções e exposições	-	-	-	-	-	-	11	479	-	-	-	-	11	479
Transportes	-	-	-	-	4	503	-	-	-	-	-	-	4	503
Arte Floral	-	-	-	-	3	120	9	273	-	-	-	-	12	393
Cursos intensivos destinados a competições	-	-	-	-	5	27	-	-	-	-	-	-	5	27
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>152</b>	<b>4</b>	<b>80</b>	<b>116</b>	<b>3 015</b>	<b>85</b>	<b>1 904</b>	<b>261</b>	<b>7 296</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>476</b>	<b>12 457</b>

**QUADRO 3 - Distribuição dos formandos dos cursos de formação profissional por escalões etários em 2008**

Grupos etários	Aprendizagem *		Qualificação profissional		Aperfeiçoamento		Acções de Formação de 2ª aptidão profissional		Plano de formação de apoio ao emprego destinado aos indivíduos de meia idade		Reconversão	
	Nº de formandos	Taxa (%)	Nº de formandos	Taxa (%)	Nº de formandos	Taxa (%)	Nº de formandos	Taxa (%)	Nº de formandos	Taxa (%)	Nº de formandos	Taxa (%)
14~19	77	50,7	9	11,3	33	1,1	56	2,9	47	0,6	0	0
20~29	75	49,3	15	18,8	409	13,6	407	21,4	238	3,3	2	20,0
30~39	--	--	3	3,8	844	28,0	528	27,7	1 026	14,1	4	40,0
40~49	--	--	19	23,8	1 087	36,1	520	27,3	3 075	42,1	4	40,0
≥ 50	--	--	34	42,5	642	21,3	393	20,6	2 910	39,9	0	0
<b>Total</b>	<b>152</b>	<b>100,0</b>	<b>80</b>	<b>100,0</b>	<b>3 015</b>	<b>100,0</b>	<b>1 904</b>	<b>100,0</b>	<b>7 296</b>	<b>100,0</b>	<b>10</b>	<b>100,0</b>

\*A idade de admissão nos cursos de Aprendizagem fica compreendida entre os 14 e os 24 anos.

Devido aos arredondamentos, o total da percentagem poderá não corresponder à soma das parcelas.

## ■ *Formação Inicial*

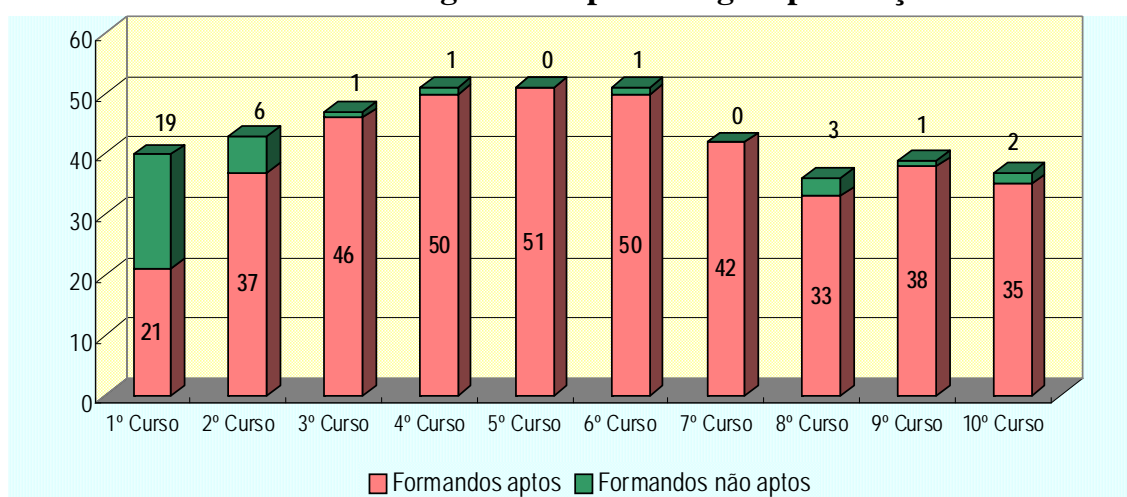
### □ **Formação em Regime de Aprendizagem**

Os cursos de formação em regime de Aprendizagem são cursos de formação inicial, ministrados em horário diurno, com a duração de 2 anos. Nesta modalidade de formação estão incluídos os cursos de Electricidade de Instalações, de Electrónica de Potência e Telecomunicações e de Electromecânica-Auto. Até 2008, foram ministrados ininterruptamente 12 edições dos cursos em regime de Aprendizagem, tendo formado um total de 403 técnicos nas 10 edições anteriores.

A 10ª edição desses cursos foi concluída em Agosto de 2008, tendo 29 formandos desistido do curso durante a frequência por, na sua maioria, terem encontrado um emprego e perdido o interesse em continuar a formação, enquanto 37 formandos concluíram o curso, dos quais 35 ficaram aptos e 2 não aptos, representando uma taxa de aproveitamento de 94,6%.

Face à evidente desistência dos formandos devido à prosperidade económica, intensificou-se o trabalho de aconselhamento dos formandos e a comunicação com os seus pais, de modo a aumentar o optimismo dos formandos quanto à sua aprendizagem e carreira profissional.

**GRÁFICO 2 - Número de formandos aptos nos cursos em regime de Aprendizagem por edições**



Os cursos em regime de Aprendizagem são divididos em 3 componentes: formação técnico-profissional, estágio e educação cultural, sendo a sua característica a conjugação da teoria com a prática.

A formação técnico-profissional é complementada com uma educação cultural diversificada, para que os formandos possuam, para além de uma técnica, uma visão correcta da sua carreira profissional e cresçam com um bom comportamento moral individual, e desse modo, estejam bem preparados para a integração no mercado de trabalho.

O estágio permite que os formandos testem o seu próprio nível de técnicas, compreendam o trabalho concreto das empresas e tenham um conhecimento das técnicas de relações humanas e de comunicação, aumentando, desse modo, as oportunidades de serem contratados, após a conclusão do curso e do estágio, pelas empresas onde realizaram o estágio.

#### QUADRO 4 - Cursos em regime de Aprendizagem e situação do emprego dos formandos durante 2008

Designação dos cursos	Nº de inscrições	Nº de formandos	Nº de formandos que concluíram o curso	Formandos que conseguiram emprego imediato*	
				Nº de formandos	Taxa (%)
10º Curso de Electricidade de Instalações	121	15	14	6	42,9%
10º Curso de Electrónica de Potência e Telecomunicações		16	16	11	68,8%
10º Curso de Electromecânica-Auto		8	7	3	42,9%
<b>Sub-total</b>		<b>39</b>	<b>37</b>	<b>20</b>	<b>54,1%</b>
11º Curso de Electricidade de Instalações	109	16	Cursos a serem ministrados e que continuam em 2009		
11º Curso de Electrónica de Potência e Telecomunicações		21			
11º Curso de Electromecânica-Auto		10			
<b>Sub-total</b>		<b>47</b>			
12º Curso de Electricidade de Instalações	199	22	Cursos a serem ministrados e que continuam em 2010		
12º Curso de Electrónica de Potência e Telecomunicações		22			
12º Curso de Electromecânica-Auto		22			
<b>Sub-total</b>		<b>66</b>			
<b>Total</b>		<b>152</b>			

\* Emprego imediato - Colocação realizada no prazo de 1 mês após a conclusão do curso

Os 35 formandos aprovados nos testes de aptidão profissional dos 10<sup>os</sup> cursos de formação em regime de Aprendizagem receberam o certificado de aptidão profissional, para além de um certificado de habilitações equivalente ao 11º ano de escolaridade. Além disso, a DSAL também atribuiu o "Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil" aos formandos aprovados nos respectivos exames.

Dos 37 formandos que concluíram os cursos, 20 (54,1%) conseguiram emprego imediato e 18 (90,0%) exerceram uma profissão relacionada com o curso que frequentaram. De entre os formandos que conseguiram emprego imediato, 10 foram contratados, após o estágio, pela empresa onde realizaram o estágio, significando um reconhecimento público das técnicas adquiridas durante o período de formação e do seu bom desempenho durante o estágio e comprovando também que os jovens interessados numa profissão que implica o domínio de uma técnica profissional podem integrar-se, através da formação em regime de Aprendizagem, nessa profissão.

#### □ Cursos de Qualificação Profissional

O objectivo dos cursos em regime de Qualificação Profissional prende-se com o ensino aos formandos das técnicas, conhecimentos e comportamentos necessários ao exercício da respectiva profissão, para que possuam uma técnica. Durante o curso, os formandos têm a oportunidade de assistir às aulas num local simulando o ambiente de trabalho, para que venham a integrar-se facilmente no ambiente real de trabalho.

O desenvolvimento económico favorável criou muitas oportunidades de emprego, contribuindo para que os residentes perdessem a vontade de frequentar cursos diurnos e de longa duração, pelo que depois do número de cursos de qualificação profissional e de formandos ter diminuído cada um 22,2% em 2007, voltou a reduzir 42,9% em 2008.

Em 2008, o DFP organizou 4 cursos em regime de Qualificação Profissional, tendo prestado formação a 80 indivíduos, dos quais 73 concluíram o curso, representando 91,3% do total dos formandos, tendo 22 (30,1%) conseguido emprego imediato.

O DFP teve conhecimento que os formandos não se empregaram por várias razões, designadamente por terem de cuidar da família, por doença ou por planearem montar os seus próprios negócios, no entanto, os formandos manifestaram que continuarão com o aperfeiçoamento, a fim de possuírem técnicas que possam servir de reserva.

#### QUADRO 5 - Número de cursos em regime de Qualificação Profissional e de formandos em 2007/2008

	2007	2008	Comparação entre 2007 e 2008 (%)
Nº de cursos	7	4	-42,9
Nº de formandos	140	80	-42,9



**QUADRO 6 - Cursos em regime de Qualificação Profissional e situação de emprego dos formandos em 2008**

Área dos cursos	Nº de cursos	Designação dos cursos	Vagas previstas	Formandos que concluíram o curso		Formandos que concluíram o curso e conseguiram emprego imediato	
				Nº de formandos	Taxa (%)	Nº de formandos	Taxa (%)
Hotelaria e restauração	4	6º Curso de Culinária (nível elementar)	20	18	90,0%	8	44,4%
		7º Curso de Culinária (nível elementar)	20	16	80,0%	7	43,8%
		6º Curso de Acepipes Chineses (nível elementar)	20	19	95,0%	2	10,5%
		7º Curso de Acepipes Chineses (nível elementar)	20	20	100,0%	5	25,0%
<b>Total</b>			<b>80</b>	<b>73</b>	<b>91,3%</b>	<b>22</b>	<b>30,1%</b>

### ■ *Formação Contínua*

O trabalho primordial do DFP prendeu-se com a prestação de formação a trabalhadores ao serviço e aos que pretendiam transitar de sector, pelo que foram organizados, em colaboração com organizações associativas de diversos sectores e instituições de ensino, cursos destinados a vários sectores, com vista a aumentar as técnicas profissionais dos trabalhadores ao serviço, formando quadros profissionais, e desse modo, elevar o nível de profissionalismo e promover o desenvolvimento de diversos sectores.

### □ **Formação na Modalidade de Aperfeiçoamento**

Em 2008, o DFP ministrou um total de 116 cursos, representando um acréscimo homólogo de 19,6%. Por outro lado, 3 015 formandos receberam formação, traduzindo um aumento de 20,0% quando comparado com o ano transacto. Foram concluídos 104 cursos, abrangendo 2 000 indivíduos. O número de cursos e de formandos registou um aumento de dois dígitos, devido ao contínuo aumento de visitantes em Macau e à sucessiva conclusão de hotéis de grande dimensão, que contribuíram para o aumento da procura de condutores de veículos pesados de passageiros no mercado, sendo que, para fazer face às necessidades, o DFP aumentou o número de vagas do “4º Curso de condutores de veículos pesados de passageiros” para 200 e o da 5ª edição do mesmo curso para 300. Por outro lado, para elevar o nível profissional dos operadores da indústria do jogo e otimizar o nível de serviços daquele sector, o DFP coorganizou com a Associação de Empregados das Empresas de Jogo de Macau uma série de cursos para elevar a capacidade linguística pessoal e os conhecimentos informáticos.

A fim de elevar o nível profissional dos diversos sectores, o DFP continuou a realizar, em colaboração com associações profissionais estrangeiras ou locais, cursos com credencial regional ou internacional, nomeadamente o Curso com Certificação de Gestor Profissional em Administração das Instalações, Curso de Modelos Clássicos de Cabeleireiro de Vidal Sassoon, Curso de Corte Contemporâneo de Cabeleireiro de Vidal Sassoon, Curso de Técnicos Especialistas em Administração de Edificações e Curso de Condutores de Veículos Pesados de Passageiros. Aos formandos aptos foi atribuído o certificado com credencial profissional para aumentar a sua competitividade no emprego. Em 2008, implementou, pela primeira vez, o Curso de Diploma de Esteticista City & Guilds, sendo atribuído aos formandos que concluem esse curso o Diploma emitido pela “City & Guilds” de Inglaterra e o Certificado Nacional de Qualificação Profissional de Técnico de Alto Nível da China. Em 2008, foram realizados 37 cursos com certificação, tendo contado com a participação de 1 188 indivíduos, representando respectivamente 31,9% e 39,4% em relação ao total de cursos de formação em regime de aperfeiçoamento e ao total de formandos. Foram concluídos 28 cursos dos 37 referidos, tendo 622 formandos obtido a certificação, significando uma taxa de aprovação de 84,4%.

#### QUADRO 7- Cursos de Aperfeiçoamento e número de formandos em 2008

Área dos cursos	Nº de cursos	Entidades colaboradoras ou promotoras	Designação dos cursos	Nº de formandos	Formandos no final do curso
Construção	17	Instituto para o Desenvolvimento e Qualidade de Macau	31º, 32º e 34º Cursos de Soldadura (com Certificação)	36	34
		Associação dos Proprietários de Máquinas de Construção Civil de Macau	3º Curso Prático de Máquina de Escavação (com Certificação) (2008)*	12	9
			3º Curso Prático de Máquina de Transporte de Terra (com Certificação) (2008)*	2	0
			3º e 4º Cursos Práticos de Grua Fixa (com Certificação) (2008)*	11	4
			4º Curso Prático de Grua Móvel com Rodas (com Certificação) (2008)*	16	9
			5º Curso Prático de Grua Móvel com Lagartas (com Certificação) (2008)*	8	3
			4º e 5º Cursos Práticos de Veículos de Elevação (com Certificação) (2008)*	33	30
		Instituto para o Desenvolvimento e Qualidade de Macau	3º Curso Superior de Soldadura (com Certificação)	12	10
		Associação de Engenharia e Construção de Macau	1º Curso de Chefe de Obras do Sector da Construção (construção de edificações)	47	38
			1º Curso de Chefe de Obras do Sector da Construção (especialidade de engenharia civil)	29	22
		Instituto para o Desenvolvimento e Qualidade de Macau	30º e 33º Cursos Avançados de Soldadura (com Certificação)	24	23
		Associação Geral dos Operários de Construção Civil de Macau	Unidade Modular do Curso Básico em Tecnologia de Impermeabilização Elástica com Nano	19	19
			249	201	

.....//.....

.....//.....

Serviços de manutenção	12	Organizados pela Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais	1º Curso de Introdução à Mobília de Madeira (destinado a toxicodependentes reabilitados)	12	226	5	211
			1º <i>Workshop</i> sobre Reparação e Manutenção de Automóveis	17		16	
		Associação de Empregados de Lojas de Artigos Eléctricos de Macau;	1º a 5º Cursos Práticos de Aptidões Básicas para Electricistas ao Serviço	100		96	
		Associação Geral dos Operários de Construção Civil de Macau	1º Curso Prático de Aptidões Avançadas para Electricistas ao Serviço	20		20	
			1ª Unidade Modular do Curso de Aplicação de Tintas Ecológicas	20		17	
		Associação Geral dos Operários de Construção Civil de Macau	1ª Unidade Modular do Curso de Instalação de Dispositivos com Sensores Infravermelhos Passivos para Sistemas de Descarga de Água	18		18	
			1ª Unidade Modular do Curso em Dobragem e Junção de Tubos de Cobre	19		19	
		1º Curso Prático de Aptidões Básicas para Trabalhadores ao Serviço	20	20			
Indústria e Comércio	48	Federação das Associações dos Operários de Macau	53º Curso Básico de Conhecimentos de Informática	23	1 018	21	687
		Centro Amador de Estudos Permanentes de Macau	22º Curso Prático de Impostos de Macau	36		29	
			3º Curso Prático de Normas Sucintas do Relato Financeiro (Contabilidade)	36		30	
		Associação Geral dos Operários de Indústria de Macau	21º a 23º Cursos de Formação de Informática (I)	69		51	
			7º a 9º Cursos de Digitação de Caracteres Chineses com Método de Tsang-jei e Aplicação de Internet	62		42	
		Associação das Ourivesarias de Macau	4º Curso de Desenho Profissional de Jóias e Artefactos	21		16	
			3º Curso de Autenticação Profissional de Jades Verdes	19		18	
			1º a 12º Cursos de Pronúncia de Inglês	231		156	
			1º a 10º Cursos Iniciais de Conversação em Inglês para a Indústria do Jogo	209		117	
			1º a 8º Cursos Avançados de Conversação em Inglês para a Indústria do Jogo	157		97	
		Associação de Empregados das Empresas de Jogo de Macau	1º e 2º Cursos Básicos de Informática	43		26	
			1º e 2º Cursos de Digitação de Caracteres Chineses com Método de Tsang-jei	50		42	
			1º Curso de Processamento de Textos com Programas <i>Office</i>	23		15	
	1º e 2º Cursos de Processamentos de Textos com Programa <i>Word</i>	39	27				
Administração de Propriedades	9	Instituto de Gestão de Macau	3º e 4º Cursos de Funcionamento e Manutenção de Instalações	70	321	63	302
			1º a 4º Cursos de Administração e Planeamento de Instalações	140		131	
		Instituto de Habitação; Associação de Administração de Propriedades de Macau	3º Curso de Técnicos Especialistas em Administração de Edificações	41		39	
		Instituto de Gestão de Macau	1º a 3º Cursos de Chefia e Gerência de Funcionamento de Instalações	70		69	

.....//.....

....//.....

Mediação Imobiliária	3	Instituto Politécnico de Macau; Associação Geral do Sector Imobiliário de Macau	10º a 12º Cursos Práticos de Mediador Imobiliário	240	240	177	177
Transportes	3	Escola de Condução Nam Wa; Escola de Condução Pio Chong Escola de Condução Hap Kuan Escola de Condução Pio Chong Escola de Condução San Son On Escola de Condução Nam Wa	4º e 5º Cursos de Carta de Condução para Veículos de Tracção (E+C)	30	230	30	228
			4º Curso de Formação de Condutores de Veículos Pesados de Passageiros	200		198	
			Arte Floral	3	Associação de Academia de Arranjos Florais (Macau)	Estágio em Decoração Interior de Instalações para Cerimónias (2008)	
		1º Curso de Arte Floral para Convenções e Exposições e Hotéis	30	27			
			1º Curso de Arte Floral de Estilo Europeu	30	20		
Cuidados pessoais e serviços	4	Associação dos Profissionais de Salões de Cabeleireiro e de Beleza de Macau	4º Curso de Modelos Clássicos de Cabeleireiro de Vidal Sassoon	16	84	16	73
			4º Curso de Corte Contemporâneo de Cabeleireiro de Vidal Sassoon	16		16	
			6º Curso de Formação para Elevação de Técnicas de Cabeleireiro	20		15	
			1º Curso de Venda e Gestão no Sector de Estética	32		26	
Cursos intensivos destinados a competições	5	Instituto para o Desenvolvimento e Qualidade de Macau Organizados pela Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais Associação dos Proprietários de Restaurantes de Macau Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau Associação dos Profissionais de Salões de Cabeleireiro e de Beleza de Macau	Curso Intensivo de Mecatrónica (2008)	3	27	3	20
			Curso Intensivo de Electricidade de Instalações (2008)	4		3	
			Curso Intensivo de Cozinha chinesa (2008)	5		3	
			Curso Intensivo de Concepção e Elaboração de Desenhos Animados 3D (2008)	10		7	
			Curso Intensivo de Image Design (2008)	5		4	
<b>Soma</b>	<b>104</b>				<b>2 515</b>	<b>2 000</b>	

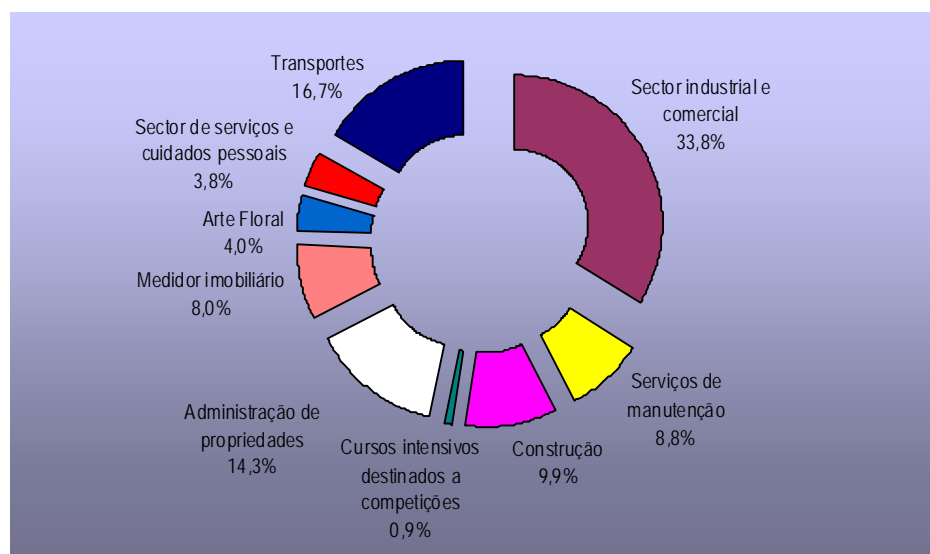
....//.....

....//.....

Construção	4	Instituto para o Desenvolvimento e Qualidade de Macau	35° e 36° Cursos de Soldadura (com Certificação)	24	48	Cursos a serem ministrados e que continuam em 2009						
			5° Curso de Soldadura de Alumínio (com Certificação)	12								
			3° Curso de Soldadura de Aço Inox	12								
Serviços de Manutenção	2	Associação de Empregados de Lojas de Artigos Eléctricos de Macau; Associação Geral dos Operários de Indústria de Macau	6° Curso Prático de Aptidões Básicas para Electricistas ao Serviço	20	39							
			1° Curso Prático de Aptidões Básicas de Canalização e Electricidade para Trabalhadores de Decoração Interior ao serviço	19								
Administração de Propriedades	3	Instituto de Habitação; Associação de Administração de Propriedades de Macau	4° Curso de Técnicos Especialistas em Administração de Edificações	40	110							
			Instituto de Gestão de Macau	1° e 2° Cursos Práticos de Administração de Instalações			70					
Transportes	1	Escola de Condução Hap Kuan Escola de Condução Pio Chong Escola de Condução San Son On Escola de Condução Nam Wa	5° Curso de Formação de Condutores de Veículos Pesados para Passageiros	273	273							
							Cuidados pessoais e serviços	2	Associação dos Profissionais de Salões de Cabeleireiro e de Beleza de Macau	1° Curso de Técnicas de Lavagem de Cabelo	10	30
										Federação das Associações dos Operários de Macau	1° Curso de Diploma de Esteticista <i>City &amp; Guilds</i>	
							<b>Total</b>	<b>116</b>			<b>3 015</b>	

\* Esses cursos são calculados de acordo com as quotas proporcionadas, por isso continuaram a ser organizados em 2008 com base nas quotas não utilizadas de 2007.

**GRÁFICO 3 - Distribuição dos formandos dos cursos de Aperfeiçoamento em 2008 segundo a área do curso (%)**



Os cursos de aperfeiçoamento cobriram uma vasta área de sectores, tendo-se registado um número mais elevado de formandos nos sectores industrial e comercial (33,8% do total dos formandos). Foram ministrados um total de 48 cursos, nomeadamente de línguas, informática, contabilidade, jóias, entre outros. Em seguida aparecem os cursos da área de transportes (4 cursos) e administração de prédios (12 cursos), tendo o número de formandos representado 16,7% e 14,3% respectivamente do total dos formandos.

#### □ **Acções de Formação da 2ª Aptidão Profissional**

O número de inscrições nas “Acções de Formação da 2ª Aptidão Profissional” tem vindo a aumentar desde a sua implementação em 2007, tendo-se registado 7 000 inscrições (pessoas físicas). Essas Acções têm o objectivo de incentivar os residentes a desenvolverem, de acordo com a sua própria capacidade e interesse, uma 2ª técnica profissional que possam guardar como reserva, para, desse modo, aumentarem as suas opções no emprego e a sua carreira profissional, preparando-se para as novas oportunidades e os novos desafios da sociedade.

As acções de formação dividem-se em três fases: a introdutória, a básica e a avançada. Os formandos podem frequentar primeiro, de acordo com o próprio interesse, o curso de introdução, após o qual podem frequentar o curso básico e o curso avançado. O curso de introdução da 1ª fase foi realizado em 2007, tendo em 2008 desenvolvido cursos de outras fases, nomeadamente os cursos básicos de carpintaria, de electricidade e de refrigeração e o curso avançado de Aplicação de *Softwares* de Decoração *Yuanfang*, a fim de intensificar os conhecimentos profissionais do formando sobre o sector. Por outro lado, foram organizados novos cursos, como o curso de oxi-corte por chamas, curso de introdução à reparação da superfície de automóveis e pintura à pistola, curso de introdução à reparação e manutenção de automóveis, entre outros, tendo a cobertura dos cursos abrangido uma área mais vasta.

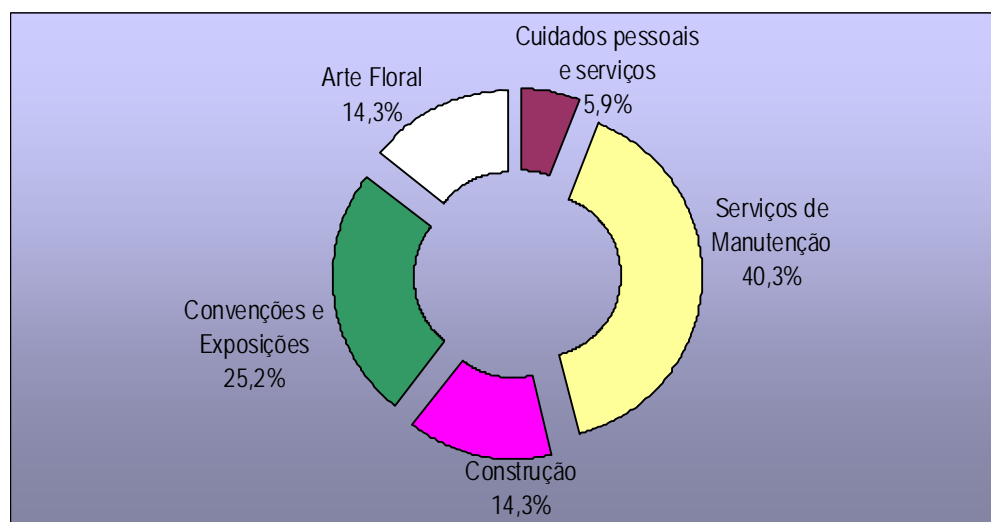
Em 2008, foram realizados um total de 85 cursos na modalidade de “Acções de Formação da 2ª Aptidão Profissional”, tendo proporcionado formação a 1 904 formandos, tendo sido concluídos 73 cursos e ficado aptos 1 325 formandos.

**QUADRO 8 - Cursos das “Acções de Formação da 2ª Aptidão Profissional”  
e número de formandos em 2008**

Área dos cursos	Nº de cursos	Entidades coorganizadoras	Designação dos cursos	Nº de formandos		Formandos no final do curso	
Serviços de manutenção	32	Instituto para o Desenvolvimento e Qualidade de Macau	4º e 5º Cursos de Instalação de Canalização de Gás Natural	24	603	24	501
			1º e 2º Cursos de Oxi-Corte por Chamas	24		22	
		Organizados pela Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais	5º a 7º Cursos de Introdução à Decoração Interior	60		45	
			3º a 5º Cursos de Introdução à Carpintaria	60		55	
			1º e 4º a 15º Cursos de Introdução à Electricidade	260		213	
			8º a 12º Cursos de Introdução à Refrigeração	100		82	
			1º e 2º Cursos de Introdução à Reparação da Superfície de Automóveis e Pintura à Pistola	35		23	
			1º e 2º Cursos de Introdução à Reparação e Manutenção de Automóveis	40		37	
Construção	15		20º a 30º Cursos de Aplicação de <i>Softwares</i> de Decoração de <i>Yuanfang</i>	187	255	151	216
			1º a 4º Cursos Avançados de Aplicação de <i>Softwares</i> de Decoração de <i>Yuanfang</i>	68		65	
Arte Floral	7	Associação de Academia de Arranjos Florais (Macau)	6º a 11º Cursos de Introdução à Arte Floral	180	210	153	180
			5º Curso Básico de Arte Floral	30		27	
Cuidados pessoais e serviços	8	Associação dos Profissionais de Salões de Cabeleireiro e de Beleza de Macau	7º a 14º Cursos de Introdução a Cabeleireiro	112	112	85	85
Convenções e exposições	11	Associação de Comércio e Exposições de Macau	11º a 15º Cursos de Introdução à Recepção de Convenções e Exposições	150	479	102	343
			4º a 9º Cursos de Introdução à Montagem de <i>Stands</i> para Convenções e Exposições	329		241	
<b>Soma</b>	<b>73</b>			<b>1 659</b>		<b>1 325</b>	
Serviços de manutenção	9	Instituto para o Desenvolvimento e Qualidade de Macau	7º e 8º Cursos de Instalação de Canalização de Gás Natural	25	165	Cursos a serem ministrados e que continuam em 2009	
			8º Curso de Introdução à Decoração Interior	20			
		Organizados pela Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais	3º e 4º Cursos de Introdução à Reparação e Manutenção de Automóveis	40			
			1º Curso Básico de Refrigeração	20			
			1º e 2º Cursos Básicos de Electricidade	40			
			1º Curso Básico de Carpintaria	20			
Construção	1		5º Curso Avançado de Aplicação de <i>Softwares</i> de Decoração de <i>Yuanfang</i>	17	17		
Arte Floral	2	Associação de Academia de Arranjos Florais (Macau)	12º Curso de Introdução à Arte Floral	33	63		
			6º Curso Básico de Arte Floral	30			
<b>Total</b>	<b>85</b>			<b>1 904</b>			

\* O 6º Curso de Instalação de Canalização de Gás Natural foi cancelado devido à insuficiência de inscrições.

**GRÁFICO 4 - Distribuição dos formandos dos cursos ao abrigo das “Acções de Formação da 2ª Aptidão Profissional” em 2008 segundo a área do curso (%)**



As “Acções de Formação da 2ª Aptidão Profissional” abrangem muitos sectores, sendo que o sector de serviços de manutenção foi o que teve maior peso (41 cursos), tendo o número de formandos representado 40,3% do total dos formandos daquelas acções, seguindo-se-lhe o sector das convenções e exposições (11 cursos) representando 25,0% do total dos formandos. A 3ª e 4ª posições foram ocupadas pelos sectores de arte floral e de construção, respectivamente com 11 e 16 cursos realizados e com o número de formandos de cada um a representar 14,3% do total dos formandos.

#### □ **Plano de Formação de Apoio ao Emprego Destinado a Indivíduos de Meia Idade**

O Plano de Formação de Apoio ao Emprego destina-se aos indivíduos de meia idade, com baixa escolaridade e com dificuldades em encontrar um trabalho ideal ou que não o conseguem fazer, e tem como objectivo elevar, através das acções de formação, as suas técnicas profissionais e auxiliá-los na sua integração laboral ou na mudança para outro emprego melhor. Ao mesmo tempo, este Plano procura atenuar a falta de mão-de-obra sentida nos diversos sectores, de modo que os recursos humanos em Macau sejam plenamente rentabilizados.

Em 2008, foram ministrados 261 cursos, representando um aumento de 26,1% em comparação com o ano de 2007. Registou-se uma frequência de 7 296 formandos, significando também um aumento homólogo de 25,9%. De entre os 261 cursos, 218 foram concluídos, tendo sido formados 4 742 indivíduos.



**QUADRO 9 – Cursos integrados no Plano de Formação de Apoio ao Emprego Destinado a Indivíduos de Meia idade e respectivos formandos em 2007/2008**

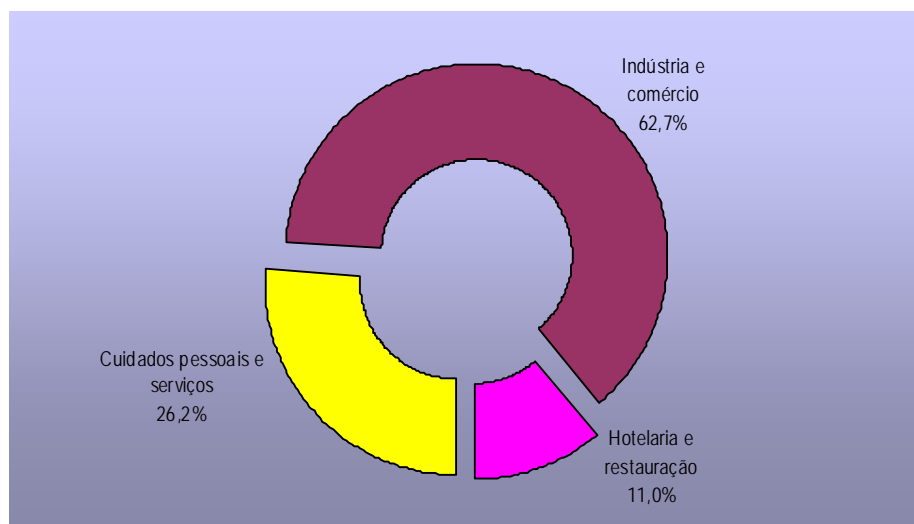
	2007	2008	Comparação entre 2007 e 2008 (%)
Nº de cursos	207	261	+26,1
Nº de formandos	5 793	7 296	+25,9

**QUADRO 10 - Cursos ao abrigo do “Plano de Formação de Apoio ao Emprego Destinado a Indivíduos de Meia Idade” e número de formandos em 2008**

Área dos cursos	Nº de cursos	Entidades colaboradoras ou promotoras	Designação dos cursos	Nº de formandos		Formandos no final do curso	
Indústria e Comércio	119	Federação das Associações dos Operários de Macau	37º a 62º Cursos de Auxiliar de Serviços Comunitários	778	3 555	608	2 632
			51º a 94º Cursos de Auxiliar de Escritório	1 320		992	
			17º a 51º Cursos Iniciais de Termos Práticos do Inglês	1 050		723	
			1º a 11º Cursos Avançados de Termos Práticos do Inglês	329		252	
			1º a 3º Cursos Iniciais de Mandarim	78		57	
Cuidados pessoais e serviços	75		63º a 114º, 116º a 120º Cursos Iniciais de Esteticista *	1 365	1 794	1 104	1 499
			17º a 34º Cursos Intermédios de Esteticista	429		395	
Hotelaria e Restauração	24		24º a 28º Cursos de Serviço de Quarto de Hotel	144	714	122	611
			12º a 15º Cursos de Empregados de Mesa Chinesa	120		88	
			25º a 39º Cursos de Auxiliares de Cozinha	450		401	
<b>Soma</b>	<b>218</b>			<b>6 063</b>		<b>4 742</b>	
Indústria e Comércio	35	Federação das Associações dos Operários de Macau	63º a 68º Cursos de Auxiliar de Serviços Comunitários	179	1 022	Cursos a serem ministrados e que continuam em 2009	
			95º a 104º Cursos de Auxiliar de Escritório	296			
			52º a 61º Cursos Iniciais de Termos Práticos do Inglês	301			
			12º a 14º Cursos Avançados de Termos Práticos do Inglês	89			
			4º a 9º Cursos Iniciais de Mandarim	157			
Cuidados Pessoais e Serviços	5		121º a 123º Cursos Iniciais de Esteticista	72	119		
			35º e 36º Cursos Intermédios de Esteticista	47			
Hotelaria e Restauração	3		29º Curso de Serviço de Quarto de Hotel	30	92		
			16º Curso de Empregados de Mesa Chinesa	31			
			40º Curso de Auxiliares de Cozinha	31			
<b>Total</b>	<b>261</b>			<b>7 296</b>			

\* A realização do 115º Curso Inicial de Esteticista foi adiada para 2009.

**GRÁFICO 5 - Distribuição dos formandos do “Plano de Formação de Apoio ao Emprego Destinado a Indivíduos de Meia Idade” em 2008 segundo a área do curso (%)**



De entre os diversos sectores abrangidos pelo “Plano de formação de apoio ao emprego destinado a indivíduos de meia-idade”, os cursos na área industrial e comercial foram os mais procurados, pelo que o DFP ministrou 154 cursos e proporcionou formação a 4 577 indivíduos, representando 62,7% do total dos formandos daquele Plano, o que significa que os indivíduos de meia idade, em geral, pretendem exercer cargos administrativos e desejam aprender, através daqueles cursos, conhecimentos básicos e técnicas; seguindo-se-lhe as áreas de cuidados pessoais e serviços, tendo o DFP ministrado um total de 80 cursos e tendo os formandos representado 26,2% do total dos formandos daquele Plano. Isto deveu-se à grande procura de recursos humanos nesses sectores e aos poucos requisitos para ingresso nesses sectores, pelo que foram áreas bastante procuradas.

#### □ **Formação na modalidade de Reconversão**

Os cursos na modalidade de Reconversão têm como objectivo proporcionar a indivíduos desempregados oportunidades de formação na modalidade de reconversão, de modo a obterem uma técnica e a criarem confiança para se reintegrem no mercado de trabalho.

Tendo em conta, nos últimos anos, a prosperidade económica em Macau e o aumento relativo de ofertas de emprego no mercado, os cidadãos perderam algum interesse nos cursos de formação na modalidade de Reconversão. Em 2008, o DFP ministrou 1 curso de Reconversão, tendo contado com a participação de 10 formandos, o que representa uma diminuição de 3 cursos face a 2007; o número de

formandos registou uma redução homóloga de 87,5%.

**QUADRO 11 - Relação entre o número de cursos na modalidade de Reconversão e de formandos em 2007/2008**

	2007	2008	Comparação entre 2007 e 2008 (%)
Nº de cursos	4	1	-75
Nº de formandos	80	10	-87,5

**QUADRO 12 - Cursos na modalidade de Reconversão e situação de emprego dos formandos em 2008**

Área dos cursos	Entidade coorganizadora	Designação do curso	Nº de formandos	Formandos que concluíram o curso	Nº de formandos empregados		
					Formandos que conseguiram emprego imediato após conclusão do curso	Nº de desistências do curso por terem conseguido emprego	
						Nº	Taxa (%)
Hotelaria e Restauração	Associação de Apoio aos Deficientes Mentais de Macau	Curso de preparação e venda de sandes (nível elementar)	10	10	1	10%	0
<b>Total</b>			10	10	1	10%	0

□ **Medidas para o controlo das acções de formação**

Para se conhecer a eficácia dos cursos e, desse modo, assegurar a rentabilização desejada dos recursos de formação, o DFP enviou pessoal para verificar as acções de formação, durante o decorrer dos cursos, tendo feito também, antes da conclusão destes, inquéritos e recolha de opiniões, a fim de servirem como base para aperfeiçoamento dos cursos.

Em 2008, realizaram-se 491 verificações a 401 cursos concluídos, significando uma média de 1,2 verificações por cada curso. O DFP também realizou 367 inquéritos aos formandos, tendo 7 099 formandos respondido a esses inquéritos, representando 87,0% dos formandos que concluíram os cursos.

**QUADRO 13 - Situação de controlo das acções de formação em 2008**

Modalidade de formação	Nº de cursos	Nº de formandos que concluíram o curso	Nº de observações	Nº de inquéritos	Nº de inquiridos (pessoas físicas)
Qualificação profissional	4	73	60	4	71
Aperfeiçoamento	104	2 000	149	79	1 467
Acções de Formação da 2ª Aptidão Profissional	74	1 335	183	71	1 202
Plano de formação de apoio ao emprego destinado a indivíduos de meia-idade	218	4 742	99	213	4 359
Reconversão	1	10	0	0	0
<b>Total</b>	<b>401</b>	<b>8 160</b>	<b>491</b>	<b>367</b>	<b>7 099</b>
<b>Ratio entre o número de inquiridos e o total de formandos que concluíram o curso (%)</b>					<b>87,0</b>
<b>Média de observações aos cursos</b>					<b>1,2</b>

As verificações e os inquéritos têm como objectivo principal fazer observações e investigações sobre a pedagogia dos formadores, conteúdo programático, ambiente e equipamento das salas de aulas, equipamento e ferramentas pedagógicos e disciplina nas salas, entre outros. De acordo com o registo das verificações e os resultados dos inquéritos, em geral, os cursos foram avaliados positivamente, porém, alguns cursos ainda podem ser melhorados, em aspectos como seja a actualização do equipamento pedagógico, aumento dos apontamentos dos cursos, utilização de métodos pedagógicos diversificados e aditamento de estágio. Visto isso, o DFP solicitou aos formadores e às entidades coorganizadoras dos cursos para procederem às devidas melhorias, a fim de elevar a qualidade dos cursos.

**□ Cedência de Instalações a Empresas/ Instituições para a Realização de Acções de Formação ou Testes de Avaliação**

O DFP cedeu instalações a empresas/instituições que necessitavam de realizar acções de formação ou testes de avaliação. Em 2008, foram cedidas instalações 4 vezes, tendo contado com a participação de 60 indivíduos.

**QUADRO 14 - Cedência de instalações a empresas/instituições para a realização de acções de formação ou testes de avaliação em 2008**

Designação das empresas/instituições	Acções de formação/avaliação	Nº de acções	Nº de participantes
Associação de Empregados das Empresas de Jogo de Macau	Curso de Técnicas de Gestão de Jogos de Mesa em Casinos	2	22
Centro de Apoio a Famílias “Kin Wa” da Secção de Serviço Social da Igreja Metodista de Macau	Curso de Corte Gratuito	1	15
Macau Venetian Hotel & Resort	Sessão de Demonstrações Profissionais	1	23
	<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>60</b>

**QUADRO 15 – Acções sobre a cedência de instalações para a realização de acções de formação ou de avaliação nas empresas/instituições no ano lectivo de 2007/2008**

	2007	2008	Comparação entre 2007 e 2008 (%)
Nº de acções	27	4	-85,2
Nº de participantes	864	60	-93,1

■ ***Avaliação Técnica***

Tendo em conta a promoção das linhas de acção governativa no respeitante à certificação da qualificação profissional, o DFP continuou a promover o trabalho de produção legislativa do respectivo diploma. Após estudo e recolha de opiniões de diversas partes, aquele projecto entrou em fase de análise profunda e de aperfeiçoamento.

Em 2008, o DFP consolidou e aperfeiçoou o conteúdo dos testes de qualificação existentes para os tipos de trabalho e efectuou trabalhos preparatórios para a avaliação técnica de diversos tipos de trabalho, tendo planeado elaborar modalidades de testes de qualificação de nível superior aos actualmente existentes para os tipos de trabalho, a fim de aprofundar e elevar o nível de técnicas profissionais e promover o desenvolvimento sustentável de diversos sectores, formando gradualmente pessoal residente com qualificações mais elevadas, por forma que as suas técnicas atinjam os padrões reconhecidos internacionalmente.

Além disso, tendo em conta a política do Governo, relativa à posse de Cartão para o desempenho de funções para "croupiers" de casinos, o DFP deu início à preparação dos testes de qualificação para "croupiers". Futuramente, será atribuído o "certificado de qualificação profissional de croupier" a todos os aprovados nos testes de qualificação, sendo que, apenas os titulares desses certificados poderão requerer a licença para o exercício do cargo de "croupier". O DFP realizou, em 2008, o trabalho de consulta, junto de entidades que exploram o jogo, sobre o modelo, os padrões, o conteúdo e as directrizes de desenvolvimento dos testes de qualificação profissional para "croupiers". Após tratamento das opiniões recolhidas, determinou a estrutura para aqueles testes, em articulação com o desenvolvimento sustentável da indústria do jogo, tendo concretizado diversas tarefas sobre aqueles testes.

Quanto ao regime de posse de Cartão para o desempenho de funções para os mediadores imobiliários, o DFP encontra-se a estudar e a pesquisar, sob o princípio de rentabilização de recursos, a possibilidade de fazer os testes de qualificação através de uma cooperação interdepartamental. O primeiro plano consiste na utilização do "sistema de gestão de testes de avaliação técnica", desenvolvido pela DSAL, para prestar o serviço de testes de qualificação aos mediadores imobiliários.

Após a publicação, em 2007, da "Base de perguntas para testes de técnico de reparação de electricidade – nível elementar", o DFP continuou a aprofundar os testes de qualificação dos respectivos tipos de trabalho, tendo realizado várias acções consultivas, junto de associações dos respectivos sectores e instituições profissionais, sobre o conteúdo para a edição da "Base de perguntas para testes de técnico de reparação de electricidade – nível intermédio". Após a recolha e tratamento de opiniões, o DFP fez a compilação destas Bases de perguntas e planeia publicá-la, em princípios de 2009, juntamente com as 12 publicações editadas durante o período compreendido entre 2005 e 2007, portanto, será editada uma compilação de bases de perguntas de testes de qualificação que compreende 13 tipos de trabalho, a qual será distribuída gratuitamente aos profissionais dos diversos sectores ou poderá ser feito o "download" na página electrónica da DSAL. Assim, por um lado, os profissionais dos diversos sectores terão um meio para fazer revisões e, por outro, para se prepararem para a fase inicial dos testes de qualificação a implementar no futuro.

Além disso, tendo em conta a implementação do regime de testes de qualificação profissionais, o DFP começou a organizar o curso de preparação para os testes, cujo conteúdo incidiu principalmente sobre conhecimentos teóricos para revisão de técnicas, criando, por um lado, uma oportunidade para os candidatos inscritos fazerem uma revisão e esclarecerem as suas dúvidas antes dos testes e, por outro, para complementar e actualizar os operadores desse sector dando-lhes informações

mais recentes do sector.

O DFP encontrou um local para testes onde podem ser construídas instalações relativamente melhores, para servir de centro para a realização de uma parte dos testes teóricos de qualificação profissional, prevendo-se que aquele local pode acomodar simultaneamente 50 indivíduos para a realização de testes, a fim de articular com o futuro desenvolvimento de testes de qualificação profissional de diferentes sectores.

### ■ **“5ª Competição de Aptidão Profissional entre os Jovens de Guangzhou, Hong Kong e Macau”**

A “5ª Competição de Aptidão Profissional entre os Jovens de Guangzhou, Hong Kong e Macau” foi organizada pelos Serviços do Trabalho e Segurança Social da Cidade de Guangzhou, com a colaboração do *Hong Kong Vocational Training Council* e da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, com o objectivo de promover, através de competições, o intercâmbio e o desenvolvimento entre as três regiões.

Essa Competição foi realizada nos dias 15 e 16 de Novembro de 2008, tendo 45 jovens competido nas modalidades de *Image Design*, electricidade de instalações, mecatrónica, Concepção e Elaboração de Desenhos Animados *3D*, cozinha chinesa, entre outros.

Macau enviou 15 jovens concorrentes e 15 especialistas das respectivas modalidades para participarem naquela Competição, tendo os 15 jovens saído vencedores nas provas eliminatórias realizadas em Macau e recebido uma série de acções intensivas de formação antes de participarem na referida Competição. A equipa de Macau foi a 1ª classificada na modalidade de *Image Design*, realizada pela 1ª vez, tendo também obtido prémios nas outras modalidades, totalizando um de 1º lugar, um 2º lugar e três 3ºs lugares.

A cerimónia de encerramento da 5ª Competição foi realizada em simultâneo com a cerimónia de assinatura da “6ª Competição de Aptidão Profissional entre os Jovens de Guangzhou, Hong Kong e Macau”, tendo sido determinado, na presença dos chefes das delegações das três regiões, que a próxima Competição (2010) será realizada em Macau.

### ■ **Outras Actividades Desenvolvidas em 2008**

#### □ **Visitas/Intercâmbios/Colaboração**

1. Participação nas 2ª e 3ª Reuniões de peritos da “5ª Competição de Aptidão Profissional entre os Jovens de Guangzhou, Hong Kong e Macau”, realizada

- na Cidade de Guangzhou;
2. Participação na “Reunião sobre o Ensino profissional e Fórum de Formação para Pessoal Administrativo” integrado na “5ª Competição de Aptidão Profissional entre os Jovens de Guangzhou, Hong Kong e Macau”;
  3. Participação na *Integrate 2008 – Facility Management Conference Hong Kong*;
  4. Participação na Competição Nacional de Aptidões entre Instituições Profissionais’2008, realizada em Tianjin;
  5. Deslocação, com representantes do Instituto de Habitação e da Associação de Administração de Propriedades de Macau, a Singapura para uma visita de estudo sobre organizações do sector de administração de propriedades e sobre os respectivos serviços públicos;
  6. Participação na Conferência de Intercâmbio informal convocada pelo Centro de Orientação de Técnicas de Formação Profissional da China;
  7. Deslocação, com representantes da Associação das Ourivesarias de Macau e formandos do Curso de Autenticação Profissional de Jades Verdes, aos quatro principais mercados de jade de Guangxi, para pesquisa e aprendizagem;
  8. Participação na Assembleia Geral de 2008 da *Worldskills*, realizada em Viena, Áustria;
  9. Participação na Reunião de Demonstrações Profissionais, realizada no Departamento de Formação Profissional, pela *The Venetian Macao-Resort-Hotel*;
  10. Organização das “1<sup>as</sup> Competições de Aptidões entre Profissionais de Arte Floral”, em colaboração com a Associação de Academia de Arranjos Florais (Macau);
  11. Envio da delegação de Macau a Guangzhou para participação na “5ª Competição de Aptidão Profissional entre os Jovens de Guangzhou, Hong Kong e Macau”;
  12. Deslocação, com representantes da Associação das Ourivesarias de Macau e formandos do Curso de Desenho Profissional de Jóias e Artefactos, ao Centro de Estudos e Desenvolvimento de Jóias de Luohu da Cidade de Shenzhen, para pesquisa e aprendizagem;
  13. Participação na *International Conference on Gaming Industry and Public Welfare*, realizada em Pequim.



---

---

□ **Recepção de Visitantes**

1. Recepção da delegação de funcionários designados como elementos de ligação das 9 províncias do Quadro de Cooperação sobre Assuntos de Trabalho da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas;
2. Recepção do *Commissioner for Labour* de Hong Kong;
3. Recepção do vice-ministro do Ministério Nacional do Trabalho e Segurança Social, Sr. Zhang Xiao Jian
4. Recepção dos representantes do *Employers' Federation of Hong Kong*;
5. Recepção dos representantes da Escola Tung Sin Tong;
6. Recepção dos representantes dos Serviços de Inspeção dos Jogos do Estado de Nevada, EUA e do Instituto Politécnico de Macau.

□ **Divulgação / Promoção**

1. Conferência de Imprensa sobre a Cerimónia de despedida para participação na “5ª Competição de Aptidão Profissional entre os Jovens de Guangzhou, Hong Kong e Macau”.
2. Divulgação de actividades:
  - Anúncios na televisão;
  - Anúncios nos jornais;
  - Anúncios na *Internet*;
  - Mensagens para telemóveis;
  - Folhetos de divulgação e cartazes;
  - Afixação de anúncios em placares das ruas.

□ **Cursos e actividades com os formandos**

1. Festejos do Ano Novo Chinês;
  2. Cerimónia de conclusão da 10ª edição dos cursos de Aprendizagem;
  3. Cerimónia de Abertura do Ano Lectivo 2008/2009 da Formação em Aprendizagem;
  4. Churrasco de Outono;
  5. Actividades de aventuras;
- 
-

6. Actividades desportivas mensais;
7. Aulas de interesse na prática de Aikido, Taiji, informática, escultura e de arte de xadrez;
8. Participação no “Seminário sobre Fidelidade Adolescente – Visão sobre o Valor do Dinheiro”, realizado pelo Comissariado contra a Corrupção;
9. Participação no “Seminário sobre o Emprego”, realizado pela “Reparações Mecânicas Harper (Macau) Lda”;
10. Participação no “Seminário sobre o Emprego”, realizado pela *Wynn Resorts (Macau) S.A.*;
11. Participação no “Seminário sobre o Emprego”, realizado pela Companhia de Electricidade de Macau. S.A.
12. Intercâmbio técnico com a “Companhia de Sistema de Segurança Detection (Macau) Limitada”.

### ■ ***Formação de Pessoal Interno***

Para elevar as qualificações dos recursos humanos, o DFP incentivou os formadores a participarem em cursos de aperfeiçoamento, apoiando-os a entrarem também nos exames para obtenção do certificado nacional de qualificação profissional. Até finais de 2008, 73,7% dos formadores a tempo inteiro do DFP e seus assistentes obtiveram o referido certificado para os respectivos tipos de trabalho, tendo sido reconhecido o seu nível de qualificações, nomeadamente de júri nacional de nível elevado, júri, técnico superior e técnico.

Para além do pessoal docente, outros trabalhadores do DFP também se esforçaram na auto-valorização, através da formação; o DFP designou 4 trabalhadores para frequentarem o curso de “Certified Exhibition Manager (CEM)”, reconhecido internacionalmente e coorganizado pela Associação de Gestão de Exposição Internacional (IAEE) e pelo Conselho de Promoção de Comércio Internacional da China (CCPIT), tendo 2 deles feito os exames e obtido o reconhecimento.

O desenvolvimento económico de Macau tem vindo a direccionar-se gradualmente para centros turísticos de lazer e plataformas de serviços regionais, pelo que a participação nas acções de formação profissional regulares, acima referidas, permite aumentar as oportunidades de intercâmbio entre profissionais do sector de convenções e exposições locais e do estrangeiro, contribuindo, desse modo, para a organização e promoção de futuros cursos de formação, actividades e exposições.

### Anexo 1 - Instituições que proporcionaram estágio aos cursos de formação profissional

Ramos de actividade	Entidades colaboradoras e promotoras
Automóvel	BMW Concessionaires (Macau) Ltd.
	Xin Kang Hua Auto Part & Motor Services Limited
	Yat Fung Motors Ltd.
	Ling Li Auto Services
	Reparações Mecânicas Harper (Macau) Limitada
	Iek Kou Motors Services Centre
	Oficina de Reparação de Automóveis MIRR
	Companhia de Reparação de Automóveis San Lek Lda.
Hotelaria	Hotel Grandview
	Hotel Casa Real
	Hotel Presidente
	Rio Hotel
	Grand Emperor Hotel
	Macau Fisherman's Wharf
	Hotel Waldo
	Hotel Royal
Electricidade, electrónica e telecomunicações	Zetronic Comunicações Limitada
	Ag. Obras Eléctricas e Predial Hap Heng
	Artigos Eléctricos Kam Fong
	Tsinghuaet Informática Union World Limitada
	Av Depot Ltd.
	Artigos Eléctricos Chi Fu
	Artigos Audios "Cyber"
	Andyson Sound & Lighting Engineering Co. Ltd.
	Agência Comercial "Lei Va Tat"
	Máquinas Digitais Avançadas Lda.
	Goodwell Comm. & Elect.
	Loja Artigos Eléctricos Va Son
	Loja Artigos Eléctricos Sun Wong
	Yue Po (Macau) Engenharia Ltd.
	Companhia de Engenharia China-Tech (Macau) Lda.
	San Sun Tat Fire Engineering
	Information Union World Company
	Jardine Schindler Lifts (Macao) Limited
	CESL Ásia, Investment & Services, Ltd. (Aeroporto)
	H. Nolasco & Cia., Lda.
Frio e climatização	Cia. Eng. Ar-Condicionado Long Fat
	Equipamento de Ar-Condicionado Moderno Limitada
	Companhia de Serviços Técnicos Far East (Macau) Limitada
Entidade de prestação de serviços públicos	SAAM – Sociedade de Abastecimento de Águas de Macau, SARL.
Segurança e combate a intrusos	Companhia de Sistema de Segurança Detection (Macau) Ltd.
	CHUBB
	Man On Security Systems & Eng. Co.
	Artigos Eléctricos Son Vo
Serviços Públicos	Estaleiro de Construção Naval

## INSPECÇÃO DO TRABALHO

No uso das competências conferidas pelo Regulamento Administrativo nº24/2004 – “Orgânica e Funcionamento da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais” e pelo “Regulamento de Inspeção do Trabalho”, aprovado pelo Decreto-Lei nº 60/89/M, o Departamento da Inspeção do Trabalho (DIT) executou o seu trabalho, tendo desenvolvido, em 2008, o seguinte:

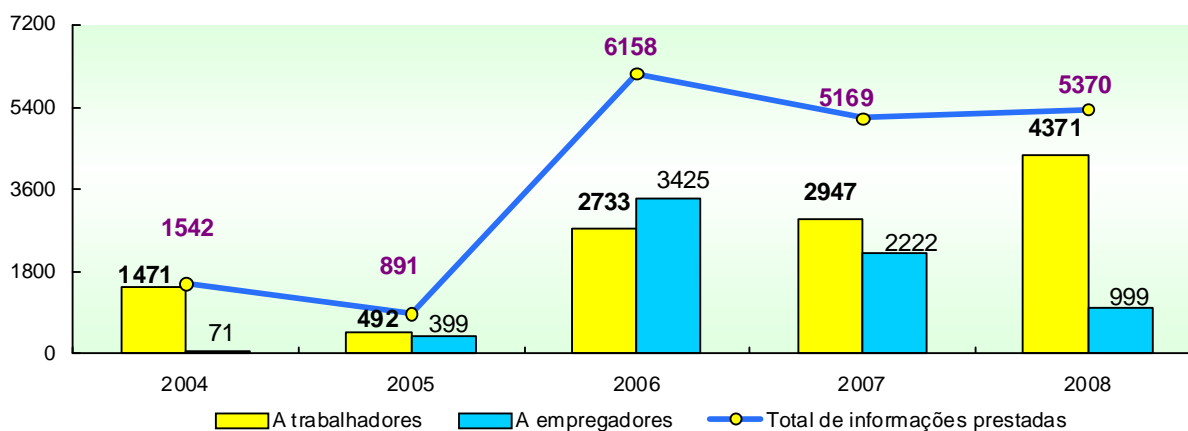
### ■ SERVIÇO INFORMATIVO

#### □ Pedido de informações

O DIT prestou serviço informativo, de 2ª a 6ª feira das 9 horas às 19:30 horas, aos empregadores e trabalhadores, tendo disponibilizado pessoal licenciado em Direito para executar o trabalho de atendimento ao público, a fim de permitir aos interessados um melhor conhecimento das normas legais na área do trabalho e dos seus direitos e deveres, promovendo, desse modo, os direitos e interesses dos trabalhadores, com o intuito de dar cumprimento a determinadas normas não observadas.

Em 2008, o Serviço Informativo prestou informações 5 370 vezes a indivíduos que compareceram na DSAL, traduzindo um acréscimo de 3,9% face ao ano transacto.

**GRÁFICO 1 - Informações prestadas a indivíduos que compareceram na DSAL nos últimos cinco anos**



O maior número de informações solicitadas pelos cidadãos incidiu sobre os despedimentos, representando 41,0%, seguindo-se os salários e os acidentes de trabalho, com 7,7% e 4,3% respectivamente.

**QUADRO 1 - Pedido de informações segundo a qualidade do interessado que compareceu na DSAL por assunto**

Assuntos	Trabalhadores		Empregadores		Total de informações prestadas	
	Incidências	Pessoas físicas	Incidências	Pessoas físicas	Total de incidências	Total de pessoas físicas
Duração do trabalho	67	77	34	38	101	115
Descanso semanal	92	105	28	36	120	141
Férias	77	88	24	34	101	122
Feriados obrigatórios	146	167	64	73	210	240
Salários	363	514	49	71	412	585
Subsídios	17	19	4	4	21	23
Suspensão de trabalho	144	165	4	4	148	169
Despedimentos	1 865	2 132	340	361	2 205	2 493
Despedimento de mulheres (Artº 37º do Decreto-Lei n.º 24/89/M)	9	9	3	3	12	12
Licença de Maternidade	112	112	35	35	147	147
Trabalho de Menores	4	4	6	6	10	10
Seguro	3	3	2	2	5	5
Acidentes de Trabalho	205	205	27	27	232	232
Doenças Profissionais	6	6	3	3	9	9
Contribuições para o F.S.S.	47	54	7	7	54	61
Contrat.Trab./ Figuras Afins	117	133	52	60	169	193
Encerramentos	71	81	9	15	80	96
13º Mês	105	69	26	19	131	88
R.A. 17/2004 – “Regulamento sobre a Proibição de Trabalho Ilegal”	55	63	28	36	83	99
Outros	866	990	254	308	1 120	1 298
<b>Total</b>	<b>4 371</b>	<b>4 996</b>	<b>999</b>	<b>1 142</b>	<b>5 370</b>	<b>6 138</b>

O número total de indivíduos que consultaram o Informativo atingiu os 6 138 (pessoas físicas), dos quais 81,4% eram trabalhadores e 18,6% empregadores, representando um aumento 9,3% contra os 5 617 registados em 2007.

Os trabalhadores dos sectores da “Construção” e da “Indústria Têxtil, Vestuário e Malhas” foram os que solicitaram mais informações, representando 39,0% do total desses trabalhadores, enquanto os empregadores dos sectores da “Construção” e da “Hotelaria e similares” foram os que consultaram mais o serviço informativo, representando no conjunto 33,3% do total dos empregadores que solicitaram informações.

**QUADRO 2 - Pessoas informadas a indivíduos que compareceram na DSAL segundo a sua qualidade por ramo de actividade**

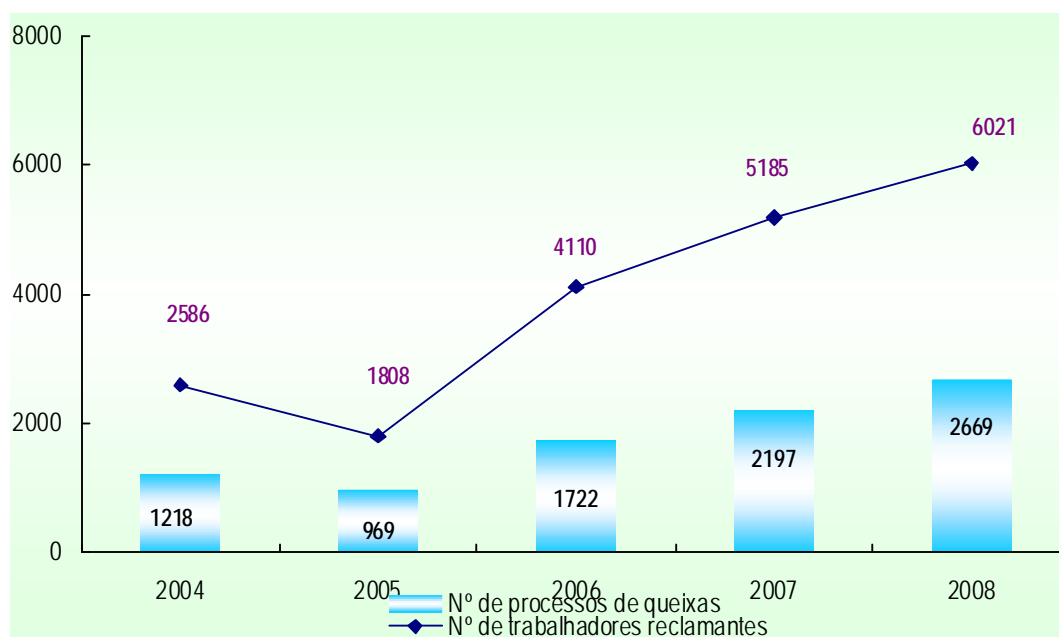
Sectores	Trabalhadores (pessoas físicas)	Empregadores (pessoas físicas)	Total
Indústria Têxtil, Vestuário e Malhas	621	73	694
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	168	19	187
Trabalho Doméstico	93	51	144
Educação	72	11	83
Actividades Financeiras	16	2	18
Saúde e Acção Social	19	2	21
Construção	1 325	301	1 626
Hotéis e Similares	489	79	568
Comércio por Grosso e a Retalho	132	62	194
Transportes	121	24	145
Agências de Viagens e Turismo	143	28	171
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	44	8	52
Lotarias e Outros Jogos de Aposta	296	21	317
Outros	1 457	461	1 918
<b>TOTAL</b>	<b>4 996</b>	<b>1 142</b>	<b>6 138</b>

O DIT também tem a funcionar 24 horas por dia a "Linha Aberta Informativa" (telefone nº 28400333). Por outro lado, tendo em conta a entrada em vigor, no dia 1 de Janeiro de 2009, da nova "Lei das Relações de Trabalho", o DIT adicionou uma linha informativa sobre aquela Lei (Tel: 2871 7810), tendo, em 2008, prestado 3 364 vezes informações através da referida linha.

#### □ Queixas

Outro serviço prestado pelo Informativo é a aceitação de queixas dos trabalhadores que sentem os seus direitos postergados. Em 2008, foram apresentadas 2 669 reclamações, tendo envolvido 6 021 trabalhadores.

**GRÁFICO 2 - Queixas recebidas nos últimos cinco anos**



Comparativamente ao ano 2007, o número de trabalhadores reclamantes e o de queixas aumentaram 16,1% e 21,5%, respectivamente.

Em 2008, foram recebidas 2 669 reclamações de 6 021 trabalhadores (sendo 3 250 residentes e 2 771 não residentes), que incidiram sobre um ou diversos assuntos, num total de 11 759 incidências, destacando-se, pelo seu elevado número, as relativas a despedimentos, salários e duração de trabalho que representaram 24,0%, 21,6% e 7,9%, respectivamente, em relação ao total.

**QUADRO 3 - Incidências das reclamações relativamente a cada assunto e origem dos trabalhadores**

Assuntos	Nº de incidências	TR's (pessoas físicas)	TNR's (pessoas físicas)
Duração de Trabalho	925	290	635
Salários	2 534	820	1 714
Despedimentos	2 816	1 690	1 126
Férias	580	368	212
Descanso Semanal	630	257	373
Feriados Obrigatórios	778	477	301
Despedimento de mulheres (Artº 37º do Decreto-Lei n.º 24/89/M)	51	51	0
Suspensões de trabalho	822	304	518
Certificado de Trabalho	195	193	2
Licença de Maternidade	0	0	0
Seguro	66	6	60
Higiene e Segurança no Trabalho	7	4	3
Acidentes de Trabalho	53	38	15
Inscrição no F.S.S.	3	3	0
Contribuições para o F.S.S.	133	115	18
13º Mês	148	138	10
Alojamento	89	0	89
Agências de emprego	11	0	11
Infracção à Lei de Bases da Política de Emprego e dos Direitos Laborais	655	655	0
Despesas de Repatriamento	133	0	133
Desconto Salarial	368	88	280
Outros	762	206	556
<b>Total</b>	<b>11 759</b>	<b>5 703</b>	<b>6 056</b>

As reivindicações contidas nas queixas são sobretudo de carácter pecuniário, continuando a verificar-se, à semelhança dos anos anteriores, um desinteresse por “outros direitos”, tais como as condições de higiene e segurança no local de trabalho. É notório que os trabalhadores ainda não têm conhecimento dos seus próprios direitos, pelo que é necessário reforçar a divulgação nesse aspecto, transmitindo-lhes conhecimentos nesse sentido, por forma a garantir os seus direitos e interesses laborais.



Analisando o sector onde os trabalhadores reclamantes laboravam, verificou-se que os do sector da “Construção” ocuparam a primeira posição com 33,6%, seguindo-se os das “Actividades culturais e recreativas, lotarias e outros serviços” com 20,5%; em terceiro lugar, foram os do sector da “Administração de imóveis por conta de outrem” com 10,9%.

Em 2008, o número de trabalhadores reclamantes residentes diminuiu 12,8% contra os 3 729 registados no ano transacto, enquanto o número de não residentes aumentou 90,3% quando comparado com os 1 456 registados em 2007.

#### QUADRO 4 - Trabalhadores reclamantes segundo a sua origem por ramos de actividade económica

Ramos de actividade económica	TR's	TNR's	TOTAL
Indústria têxtil, vestuário e malhas	211	356	567
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	0	0	0
Actividades financeiras	9	0	9
Construção	882	1 141	2 023
Hotéis, restaurantes e similares	356	158	514
Comércio a retalho	143	89	232
Transportes	265	6	271
Actividades culturais e recreativas, lotarias e outros serviços	848	387	1 235
Educação	22	1	23
Administração de imóveis por conta de outrem	302	354	656
Famílias com empregados domésticos	0	89	89
Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	36	53	89
Saúde e acção social	3	0	3
Outros	173	137	310
<b>TOTAL</b>	<b>3 250</b>	<b>2 771</b>	<b>6 021</b>

## ■ **ACTIVIDADE INSPECTIVA**

### □ **Processos recebidos**

No ano de 2008, o DIT recebeu 7 586 processos para tratamento (compreendendo conflitos laborais e participações de acidentes de trabalho) que, acrescidos aos 1 353 pendentes em 2008, perfazem um total de 8 939.

O enquadramento dos 7 586 processos iniciados em 2008 é o seguinte:

#### **Quanto à sua origem:**

- Por solicitação dos trabalhadores ..... 2 526
- Por iniciativa do DIT. .... 568
- Por solicitação de outras entidades ..... 4 492

#### **Quanto à área envolvente:**

- Relativa à intervenção em geral ..... 6 654
- Relacionada com TNR's ..... 0
- Diversas acções inspectivas ..... 932

#### **Quanto aos assuntos a tratar, há a salientar:**

- Participação de acidentes de trabalho ..... 3 123
- Despedimentos..... 1 999
- Salários..... 2 898
- Higiene e segurança no trabalho ..... 413
- Descanso anual ..... 801
- Feriados obrigatórios..... 937
- Descanso semanal ..... 648
- Contribuições para o F.S.S..... 148

□ **Processos Concluídos**

No ano de 2008, foram concluídos 4 898 processos, tendo envolvido 8 538 trabalhadores que reclamaram ou participaram sobre um ou mais assuntos, perfazendo um total de 12 943 incidências em assuntos.

**Quanto à origem dos processos abertos:**

- Por solicitação dos trabalhadores ..... 1 733
- Por iniciativa do DIT..... 476
- Por solicitação de outras entidades ..... 2 689

**Quanto à area envolvente:**

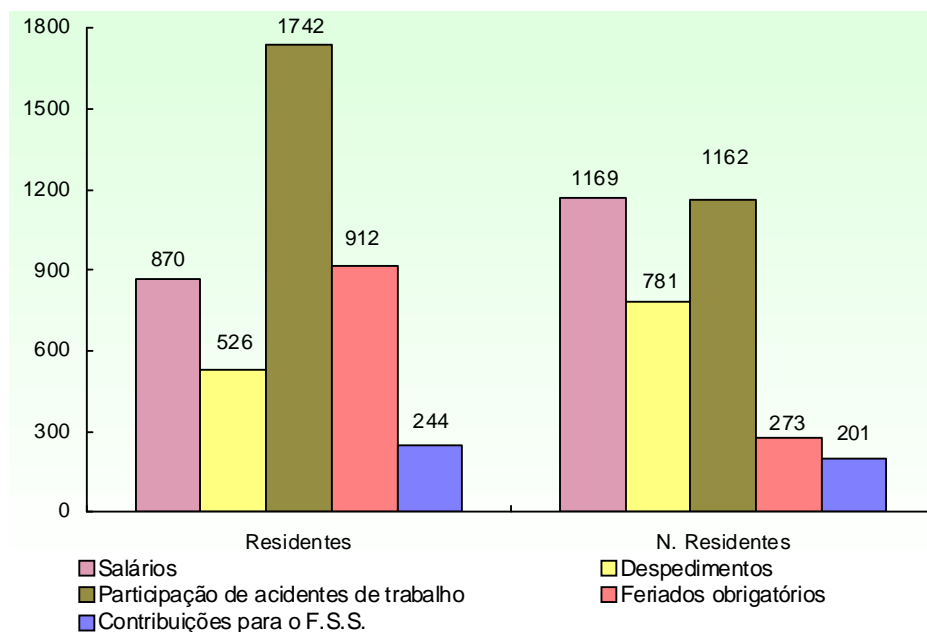
- Relativa à intervenção em geral ..... 4 226
- Relacionada com TNR's ..... 0
- Diversas acções inspectivas ..... 672

**QUADRO 5 - Estatísticas mais relevantes dos assuntos tratados e trabalhadores envolvidos ( pessoas físicas )**

ASSUNTOS	Nº de casos tratados	Nº de trabalhadores envolvidos (pessoas físicas)
Participações de acidentes de trabalho	2 876	2 904
Despedimentos	387	1 561
Salários	669	2 344
Descanso anual	215	651
Feriados obrigatórios	249	1 278
Descanso semanal	235	973
Contribuições para o F.S.S.	211	568

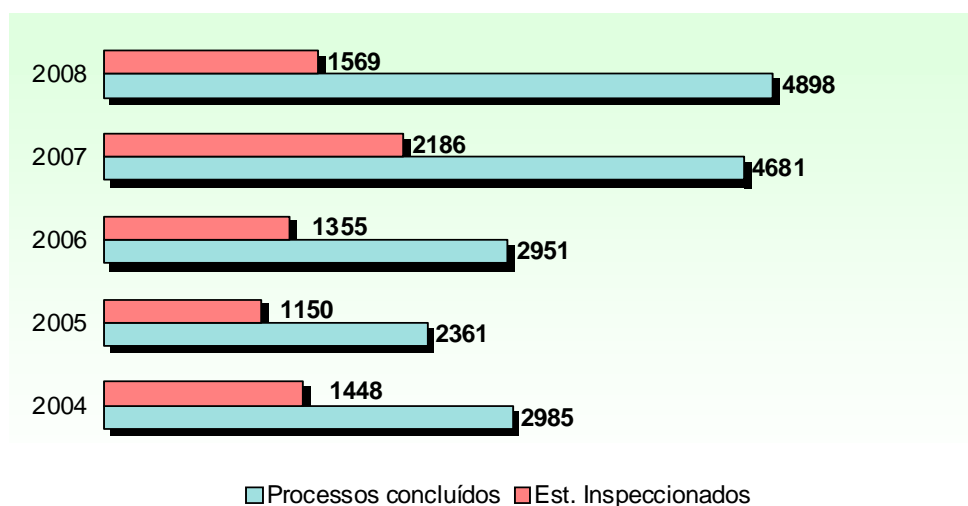
De entre os assuntos tratados, os TR's foram os que abrangeram o maior número de participações de acidentes de trabalho, enquanto os assuntos dos TNR's estavam relacionados com os salários.

**GRÁFICO 3 - Trabalhadores abrangidos por assuntos  
(valores mais significativos)**



Comparativamente ao ano de 2007, constatou-se um aumento de 4,6% no número de processos concluídos e uma diminuição de 28,2% no número de estabelecimentos inspeccionados.

**GRÁFICO 4 - Processos concluídos e estabelecimentos inspeccionados nos últimos cinco anos**



Por outro lado, no ano de 2008, o DIT também tratou de 1 825 processos sobre higiene e segurança no trabalho, contribuições para o F.S.S. e combate ao trabalho ilegal.

#### □ **Infracções verificadas**

Na actividade inspectiva desenvolvida nos processos concluídos em 2008, foram detectados no total 2 244 trabalhadores envolvidos nas infracções (pessoas físicas), traduzindo uma redução de 59,3% quando comparado com os 5 512 registados no ano de 2007.

#### **Quanto aos assuntos, pelo elevado número de trabalhadores envolvidos:**

- Feriados obrigatórios..... 466
- Salários..... 456
- Descanso semanal ..... 332
- Despedimentos..... 283
- Descanso anual ..... 213

#### **Quanto à natureza das infracções:**

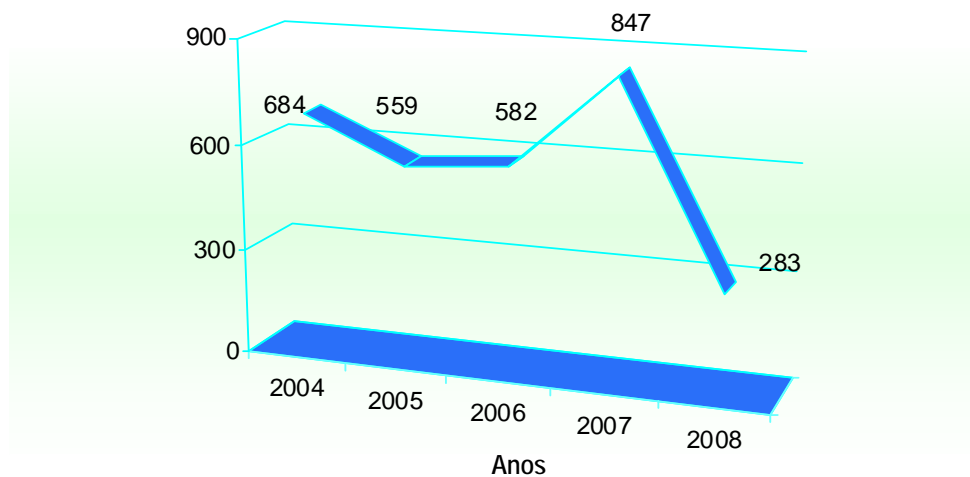
- De natureza pecuniária .....2 204
- De natureza não pecuniária..... 40

#### **Quanto ao recurso a actuação coerciva:**

- Infracções reparadas voluntariamente..... 1 392 (62%)
- Infracções objecto de auto de transgressão ..... 852 (38%)

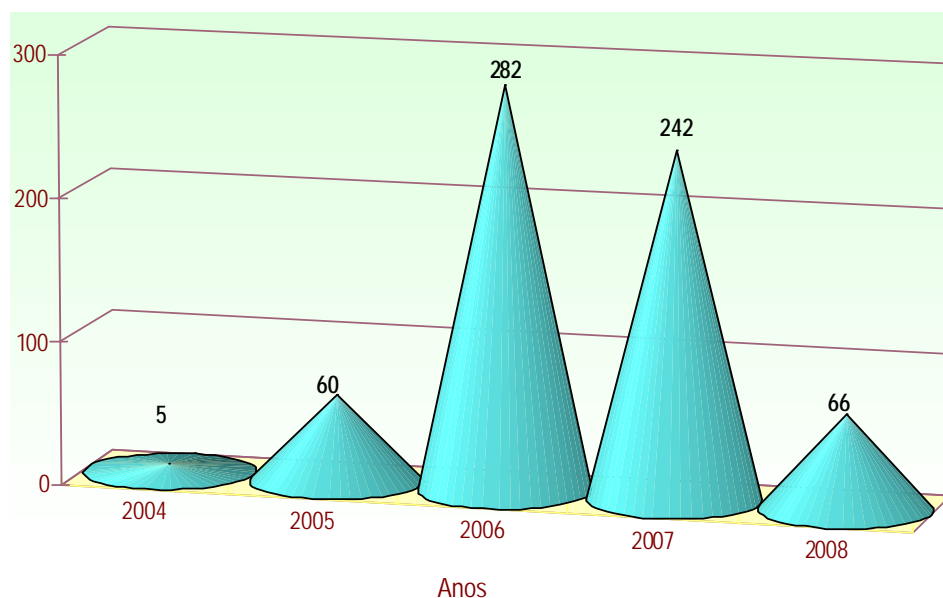
**QUADRO 6 - Trabalhadores envolvidos (pessoas físicas) nas infracções segundo o assunto**

ASSUNTOS	SUBTOTAL		REP.VOL.		OBJ. AUTO	
	TR's	TNR's	TR's	TNR's	TR's	TNR's
Duração de trabalho	47	115	30	106	17	9
Descanso semanal	167	165	3	85	164	80
Descanso anual	118	95	70	95	48	0
Feridos obrigatórios	206	260	24	182	182	78
Salários	222	234	158	201	64	33
Subsídios	11	84	2	84	9	0
Suspensões	14	17	10	17	4	0
Despedimentos	220	63	120	61	100	2
Despedimento de mulheres (Art ° 37 ° do Decreto-Lei n.º 24/89/M)	1	0	1	0	0	0
Licença de maternidade	0	0	0	0	0	0
Trabalho de menores	0	0	0	0	0	0
Seguro	0	0	0	0	0	0
Inscrição no F.S.S.	0	0	0	0	0	0
Contribuições para o F.S.S	40	0	9	0	31	0
13º mês	47	22	32	22	15	0
Outros	49	47	35	45	14	2
TOTAL	1 142	1 102	494	898	648	204
	2 244		1 392		852	

**GRÁFICO 5 - Infracções por despedimentos nos últimos cinco anos**

O número de infracções por despedimento sofreu uma diminuição de 66,6% face a 2007.

**GRÁFICO 6 - Infracções às normas de Higiene e Segurança nos últimos cinco anos**



Relativamente à inobservância das normas de Higiene e Segurança, o número de infracções verificadas diminuiu 72,7% face ao ano 2007.

□ **Indemnizações apuradas em infracções, acidentes de trabalho e doenças profissionais**

O valor global das indemnizações apuradas resultantes de infracções e de indemnizações por acidentes de trabalho e doenças profissionais atingiu, em 2008, o montante de \$66 388 787,48 patacas, representando um aumento de 1,8% em comparação com o ano transacto (\$65 190 855,00 patacas), sendo 55% reparações voluntárias (\$36 527 691,05 patacas) e os restantes 45% (\$29 861 096,43) objectos de auto de transgressão; esses dois montantes traduzem, face ao ano transacto, uma redução de 35,8% e um aumento de mais do dobro, respectivamente.

Da análise do quadro seguinte, verifica-se que o valor mais elevado das indemnizações incidu sobre o descanso semanal, seguindo-se os feriados obrigatórios.

**QUADRO 7 - Valor das indemnizações apuradas relativamente a cada assunto (Patacas)**

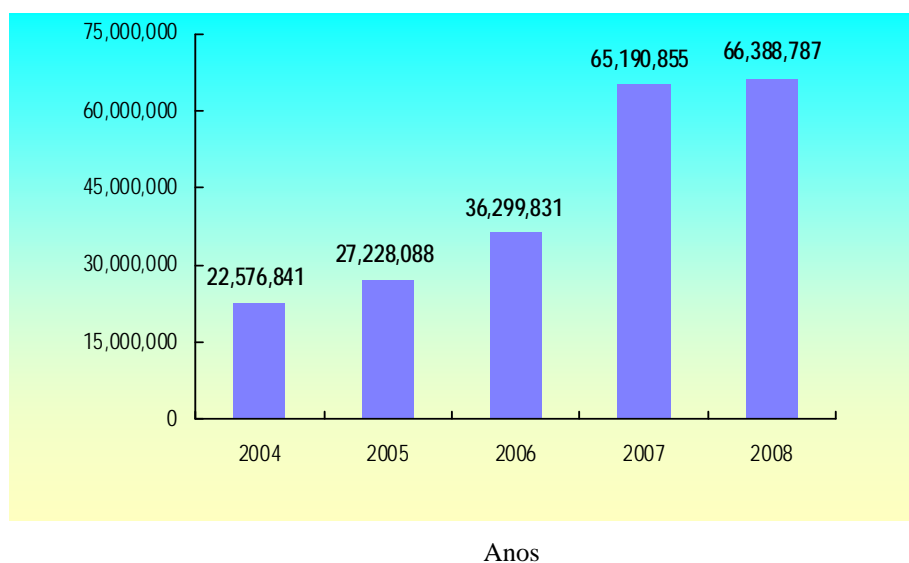
ASSUNTOS	SUBTOTAL		Reparação voluntária		Objecto de autos de transgressão	
	TR's	TNR's	TR's	TNR's	TR's	TNR's
Duração de trabalho	404 369,24	321 592,00	62 907,70	140 815,60	341 461,54	180 776,40
Descanso semanal	11 652 067,69	6 425 682,50	23 661,00	753 215,40	11 628 406,69	5 672 467,10
Descanso anual	652 722,23	145 391,72	241 258,50	145 391,72	411 463,73	0,00
Feriados obrigatórios	3 571 881,33	2 061 125,60	196 841,50	428 966,40	3 375 039,83	1 632 159,20
Salários	2 399 381,93	1 601 172,22	329 894,05	743 480,02	2 069 487,88	857 692,20
Subsídios	137 042,00	456 504,00	11 860,00	456 504,00	125 182,00	0,00
Suspensão	150 225,00	387 471,46	107 555,00	387 471,46	42 670,00	0,00
Despedimentos	2 724 989,80	309 066,16	403 461,10	272 835,66	2 321 528,70	36 230,50
Despedimento de mulheres (Art ° 37° do Decreto-Lei n.º 24/89/M)	14 000,00	0,00	14 000,00	0,00	0,00	0,00
Licença de maternidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	1 679 555,63	951 995,97	1 012 770,00	824 157,94	666 785,63	127 838,03
<b>Total por infracções</b>	23 386 234,85	12 660 001,63	2 404 208,85	4 152 838,20	20 982 026,00	8 507 163,43
	36 046 236,48		6 557 047,05		29 489 189,43	

	APURADAS	PAGAS	EM DíVIDA
<b>Acidentes de Trabalho</b>	30 342 551,00	29 970 644,00	371 907,00

<b>TOTAL</b>	66 388 787,48	36 527 691,05	29 861 096,43
--------------	---------------	---------------	---------------



**GRÁFICO 7 - Evolução das indemnizações (Patacas) apuradas nos últimos cinco anos**

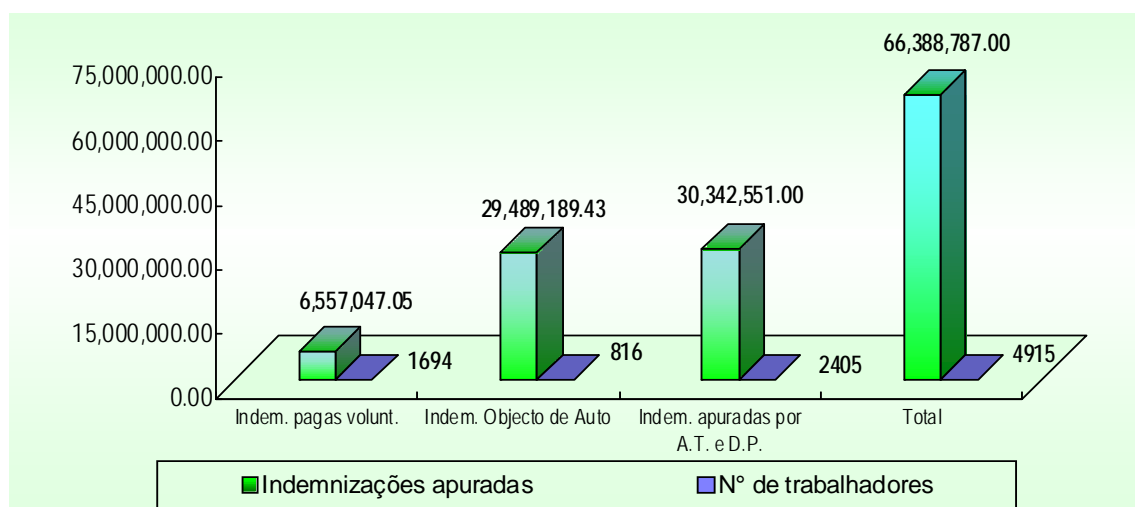


□ **Trabalhadores beneficiados pelas indemnizações**

Pelas indemnizações apuradas foram beneficiados 4 915 trabalhadores, dos quais:

- Por pagamento voluntário, em casos de infracções.....1 694 (34,5%)
- Por apuramento em autos de transgressão..... 816 (16,6%)
- Por acidentes de trabalho .....2 405 (48,9%)

**GRÁFICO 8 - Valor das indemnizações (Patacas) e trabalhadores beneficiados**

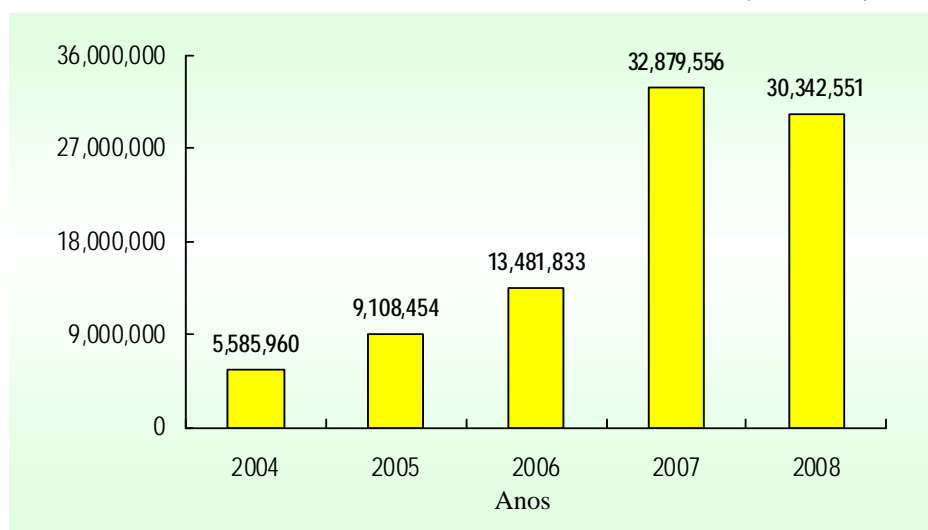


□ **Indemnizações resultantes dos acidentes de trabalho**

**QUADRO 8 - Indemnizações apuradas por acidentes de trabalho (Patacas)**

Causas da indemnização	Apuradas	Pagas	Em dívida
Incapacidade Temporária	21 555 871	21 431 409	124 462
Incapacidade Permanente	752 841	752 841	0
Despesas Médicas Reclamadas	8 033 839	7 786 394	247 445
<b>Total</b>	<b>30 342 551</b>	<b>29 970 644</b>	<b>371 907</b>

**GRÁFICO 9 - Evolução das indemnizações apuradas por acidentes de trabalho nos últimos cinco anos (Patacas)**



Em 2008, o valor das indemnizações por acidentes de trabalho sofreu uma redução de 7,7%, comparativamente ao ano de 2007.

Foram enviadas a Tribunal 266 participações de acidentes de trabalho, envolvendo 266 trabalhadores.

☐ **Doenças Profissionais**

Foram enviadas a Tribunal 4 participações de doença profissional, abrangendo 5 trabalhadores.

☐ **Multas Aplicadas**

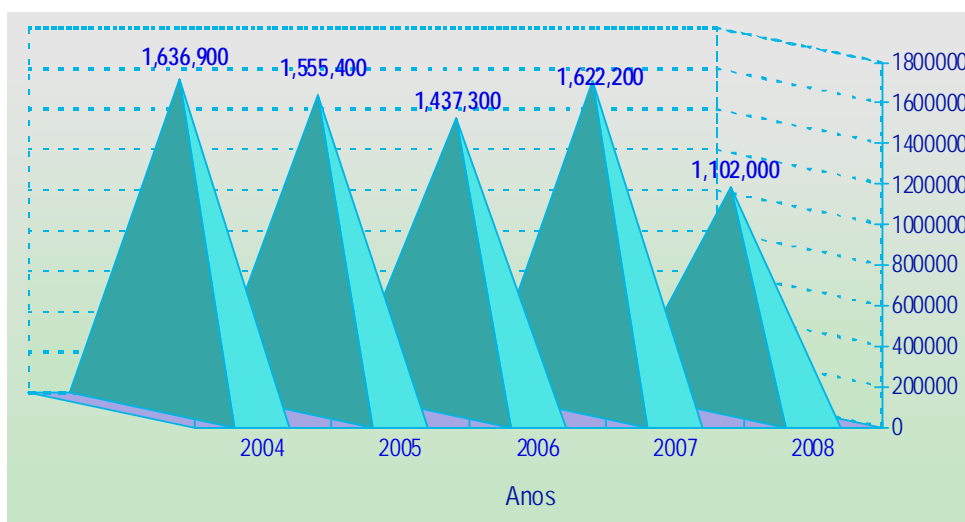
No ano de 2008, pelas 117 infracções que envolveram conflitos laborais, 71 empresas foram autuadas, tendo sido aplicadas multas no montante global de \$1 102 000.00 Patacas, traduzindo uma diminuição de 32,1% quando comparado com o ano 2007.

As multas aplicadas segundo os assuntos, incidiram principalmente sobre os feriados obrigatórios (32,9%) e o descanso semanal (31,2%).

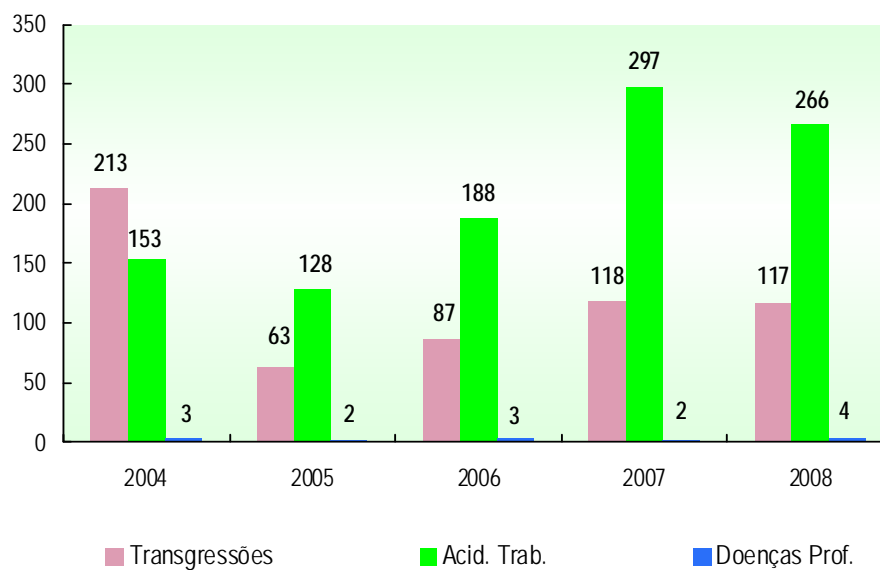
**QUADRO 9 - Valor das multas aplicadas relativamente a cada assunto (Patacas)**

ASSUNTOS	VALOR DAS MULTAS
Descanso semanal	344 000
Descanso anual	28 000
Feriados obrigatórios	363 000
Salários	86 000
Despedimentos	225 500
Suspensão	4 000
Seguro	0
Higiene e segurança no trabalho	0
Contribuições para o F.S.S.	0
Duração de trabalho	25 000
13º Mês	6 500
Outros	20 000
<b>TOTAL</b>	<b>1 102 000</b>

**GRÁFICO 10 - Montante das multas aplicadas nos últimos cinco anos (Patacas)**



**GRÁFICO 11 - Número de autos nos últimos cinco anos por assuntos**



Os autos de transgressão devido a conflitos laborais e acidentes de trabalho registaram reduções homólogas de 0,8% e 10,4%, respectivamente.

□ **Intervenções conjuntas de combate ao trabalho ilegal**

A DSAL e os serviços competentes, designadamente o CPSP, levaram a cabo um total de 312 acções de combate ao trabalho ilegal. Dos autos de notícia elaborados em conjunto com o CPSP, a DSAL confirmou 717, tendo envolvido 960 trabalhadores ilegais e 404 não residentes a exercerem actividades em proveito próprio, sendo o montante global das multas aplicadas de \$15 036 250.00 Patacas.

Por outro lado, a DSAL criou a “Linha aberta para denúncia de trabalhadores ilegais” que funciona 24 horas (tel: 2833 8808), a fim de facilitar os cidadãos nas denúncias.

□ **Dados estatísticos referentes às infracções ao "Regulamento sobre a proibição do trabalho ilegal"**

	Nº de trabalhadores	Valor das multas aplicadas (Patacas)	Nº de trabalhadores sujeitos a aplicação da sanção acessória
<b>Nº de trabalhadores não residentes envolvidos</b>	960	4 800 000	960
Sem qualquer autorização para o trabalho	953	4 765 000	953
Prestação de serviço para uma entidade diversa da que requereu a sua contratação	7	35 000	7

<b>Nº de empregadores não residentes envolvidos</b>	404	10 236 250	389
Exercício de actividade em proveito próprio sem autorização administrativa	386	10 016 250	386
Contratação de não residentes que não possuam autorização para o trabalho	15	180 000	3
Contratação de trabalhadores para actividades que não sejam da entidade requerente	3	40 000	0

## ■ **OUTRAS ACTIVIDADES DO DIT**

Durante o ano de 2008, o DIT desenvolveu ainda o seguinte trabalho:

1. Análise e emissão de pareceres sobre as reclamações e os recursos interpostos contra os despachos proferidos pelo DIT;
2. Apresentação de pareceres para responder, por escrito, a questões de ordem jurídica levantadas pelos trabalhadores e empregadores;
3. Conclusão da elaboração do projecto de Regulamento Administrativo - “Normas de Funcionamento das Acções Inspectivas do Trabalho”, tendo esse diploma já sido publicado;
4. Conclusão do acompanhamento dos procedimentos legislativos da “Lei das Relações de Trabalho”, tendo esse diploma já sido publicado;
5. Prestação de apoio técnico na elaboração do diploma legal sobre Agências de emprego;
6. Divulgação da legislação do âmbito do trabalho;
7. Continuação do estudo do projecto para a optimização do funcionamento interno do DIT;
8. Continuação da implementação da Carta de Qualidade do DIT;
9. Continuação do acompanhamento do trabalho de revisão do Regulamento Administrativo designado por “Regulamento sobre a Proibição do Trabalho Ilegal”;
10. Formação de 12 adjuntos-técnicos para a execução das actividades de combate ao trabalho ilegal, investigação de acidentes de trabalho, contribuições para o F.S.S. e agências de emprego;
11. Criação do grupo de atendimento ao público e instalação da linha aberta para informações sobre a “Lei das Relações de Trabalho” (ou seja “Call Center”), para elevar a eficácia do serviço informativo sobre a “Lei das Relações de Trabalho” prestado pelo DIT;
12. Realização de várias sessões de esclarecimento, em chinês e português, sobre a “Lei das Relações de Trabalho”;

13. Realização de sessões de esclarecimento sobre contratos de trabalho, destinadas aos TNR's, a fim de elevar os seus conhecimentos neste domínio;
14. Realização de acções de formação interna para que o pessoal do DIT possa dominar e ter um pleno conhecimento sobre o espírito legislativo e o conteúdo concreto da “Lei das Relações de Trabalho”, aumentando a eficácia do serviço e da execução da lei;
15. Criação do correio electrónico exclusivo sobre a “Lei das Relações de Trabalho”, permitindo aos cidadãos a sua utilização para pedido de informações; além disso, compilação, após tratamento, das questões sobre a “Lei das Relações de Trabalho” apresentadas pelo público e seu *upload* na página electrónica da DSAL para consulta pública;
16. Implementação e execução experimental da “optimização dos procedimentos de tratamento dos processos de acidentes de trabalho”;
17. Realização de investigações, em conjunto com o CCAC, sobre o funcionamento do DIT, para aperfeiçoar os procedimentos de tratamento de processos do DIT e aumentar a sua transparência.

**QUADRO RESUMO - Dados estatísticos mais relevantes  
referentes à actividade da Inspecção do Trabalho no ano de 2008**

<b>1. Actividade do Serviço Informativo e do Atendimento de Reclamações</b>	
1.1 Total de informações prestadas:	6 138
▪ A trabalhadores (pessoas físicas).....4 996	
▪ A empregadores (pessoas físicas) .....1 142	
1.2 Número de reclamações apresentada	2 669
1.3 Número de trabalhadores reclamantes	6 021
▪ Residentes ..... 3 250	
▪ Não Residentes ..... 2 771	
<b>2. Processos Pendentes em 1/1/08</b>	1 353
<b>3. Processos Iniciados</b>	7 586
3.1 Quanto à origem:	
▪ Por solicitação dos trabalhadores..... 2 526	
▪ Por iniciativa do DIT ..... 568	
▪ Por solicitação de outras entidades ..... 4 492	

...//...

..//...

<b>4. Processos Concluídos</b>	
4.1 Número de processos concluídos	6 723
4.1.1 Processos de conflitos laborais, participações de acidentes de trabalho e doenças profissionais.....	4 898
4.1.1.1 Quanto à origem:	
▪ Por solicitação dos trabalhadores .....	1 733
▪ Por iniciativa do DIT .....	476
▪ Por solicitação de outras entidades .....	2 689
4.1.1.2 N° de empresas a que respeitam.....	1 569
4.1.1.3 N° de trabalhadores abrangidos.....	8 358
4.1.2 Processos de higiene e segurança no trabalho, contribuições para o F.S.S. e combate ao trabalho ilegal.....	1 825
4.2 Total de infracções verificadas	2 244
▪ Reparadas voluntariamente .....	1 392
▪ Objecto de auto de transgressão.....	852
4.3 N° de autos de transgressão levantados	117
4.4 Empresas autuadas	71
4.5 Multas aplicadas (Patacas)	MOP1 102 000.00
4.6 Total de indemnizações apuradas por infracções e acidentes de trabalho (Patacas)	MOP66 388 787.48
▪ Pagas voluntariamente (Infracções, acid. trab. e doenças prof)....	MOP36 527 691.05
▪ Apuradas em auto de transgressão.....	MOP29 489 189.43
▪ Em dívida, por acidentes de trabalho (remetidas a Tribunal).....	MOP371 907.00
4.6.1 Trabalhadores beneficiados pelas indemnizações	4 915
4.7 Acidentes de trabalho:	
▪ N° de processos concluídos	2 876
▪ N° de trabalhadores abrangidos	2 904
▪ N° de trabalhadores sinistrados	2 904
4.7.1 N° de participações a Tribunal - autos de acidentes de trabalho	266
4.8 Doenças Profissionais	
▪ N° de processos concluídos	4
▪ N° de trabalhadores abrangidos	5
▪ N° de trabalhadores sinistrados	5
4.9 N° de participações a Tribunal - autos de doenças profissionais	4
4.10 Total de visitas inspectivas efectuadas	8 967
▪ Diurnas.....	6 913
▪ Nocturnas .....	2 054
4.11 N° de reuniões realizadas	11 592
4.12 N° de informações escritas prestadas	25 355
4.13 N° de ofícios enviados	23 415
4.14 N° de notificações escritas efectuadas	2 073



## ***SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL***

### ■ ***Visitas Inspectivas sobre Segurança e Saúde Ocupacional***

#### □ **Visitas inspectivas aos estaleiros de obras de construção civil**

##### ➤ **Inspeções sazonais**

No ano de 2008, o Departamento de Segurança e Saúde Ocupacional (DSSO) efectuou 998 visitas a estaleiros, totalizando 5 994 inspeções sazonais, tendo sido prestadas 5 304 recomendações, sendo as mais comuns relacionadas com protecção colectiva (19,5%), andaimes (13,5%) e segurança na electricidade (12,1%).

##### ➤ **Equipas de Inspeção conjunta**

Para um controlo mais eficaz da segurança e saúde ocupacional nos estaleiros de construção, o DSSO e o Departamento de Inspeção do Trabalho (DIT) criaram, em 2006, um mecanismo de notificação, a fim de comunicar os casos em que foram prestadas recomendações mas que não se procedeu às devidas reparações. Além disso, em Agosto de 2008, o DSSO e o DIT implementaram um mecanismo especial de notificação destinado a estaleiros de obras de construção com condições de segurança e saúde ocupacional permanentemente deficientes, tendo encurtado o prazo para as reparações, a fim de intensificar a execução da lei.

Em 2008, o DSSO comunicou ao DIT para dar acompanhamento, 307 casos em que o prazo tinha caducado mas as reparações ainda não tinham sido efectuadas, tendo 56 sido comunicados através do mecanismo especial de notificação.

**QUADRO 1 – Visitas inspectivas aos estaleiros de construção nos últimos 3 anos**

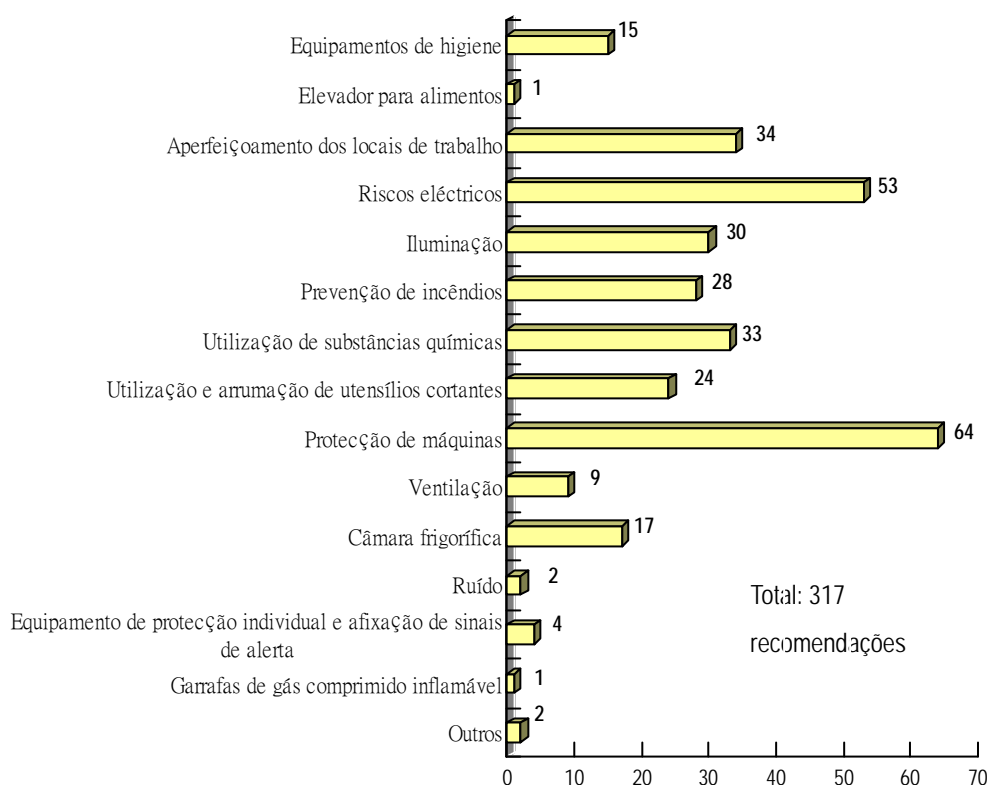
<b>Anos</b>	<b>Nº de estaleiros visitados</b>	<b>Nº de visitas inspectivas</b>
<b>2006</b>	1 388	5 766
<b>2007</b>	1 153	5 961
<b>2008</b>	998	5 994

### □ Inspeções a unidades hoteleiras no âmbito da segurança e saúde ocupacional

No ano de 2008, o DSSO deu continuidade às acções de inspecção, no âmbito da segurança e saúde ocupacional, aos estabelecimentos de hotelaria, tendo realizado visitas de revisão a 39 hotéis. Essas visitas centralizaram-se nas medições e controlo das condições de segurança do ambiente de trabalho das cozinhas e das condições de higiene ocupacional.

No que diz respeito às acções de inspecção de segurança do ambiente de trabalho, na visita inspectiva a 39 dos locais acima referidos foram dadas 317 recomendações. Quanto às medições e fiscalização das condições de higiene ocupacional, nas visitas a 101 locais de trabalho para medições do nível de iluminação, verificou-se que 44 deles apresentavam um valor superior a 300 Lux. O nível de iluminação dos restantes locais encontrava-se abaixo do padrão devido principalmente ao fumo e à gordura abundante nas cozinhas que tapavam continuamente o equipamento de iluminação ou devido à instalação desse equipamento em lugares inadequados. Essas acções de inspecção continuarão a ser feitas.

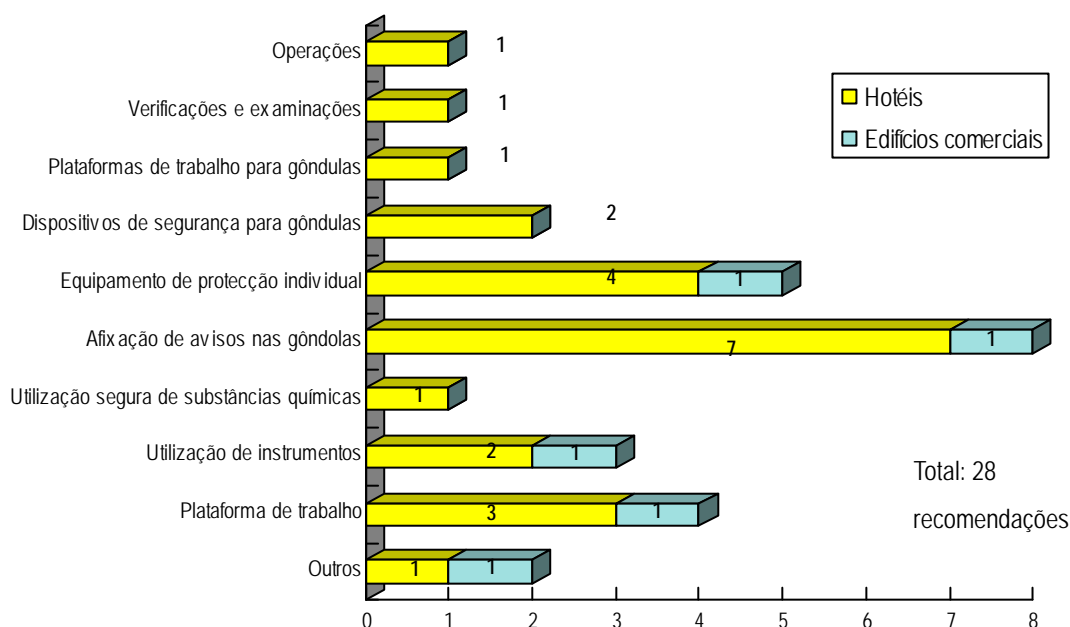
**GRÁFICO 1 - Recomendações para melhoramento das condições de trabalho (Indústria Hoteleira)**



□ **Inspecções ao trabalho de limpeza das paredes exteriores de edifícios comerciais e hotéis no âmbito da segurança e higiene ocupacional**

Em 2008, o DSSO desenvolveu acções de inspecção ao trabalho de limpeza das paredes exteriores de edifícios comerciais e hotéis no âmbito da segurança e higiene ocupacional. Foram efectuadas 14 visitas inspectivas a 12 hotéis e a 2 edifícios comerciais, tendo sido prestadas 28 recomendações. Essas acções de inspecção continuarão a ser realizadas.

**GRÁFICO 2 - Recomendações para melhoramento das condições de trabalho (Limpeza das paredes exteriores de edifícios comerciais e hotéis)**



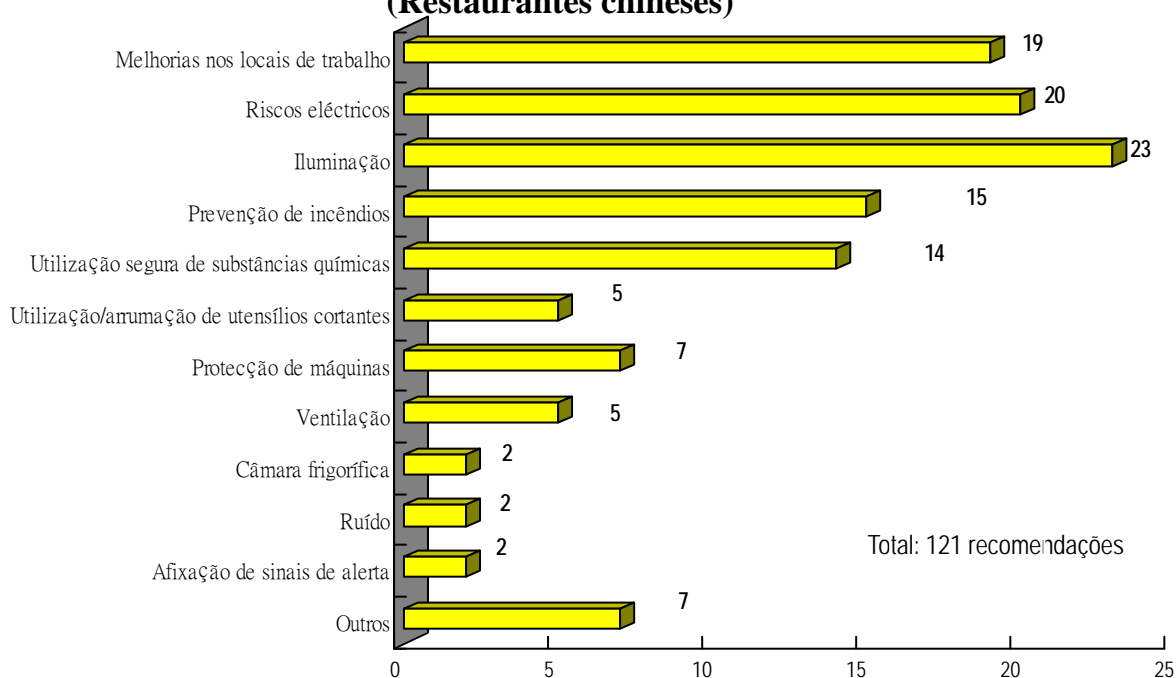
□ **Inspecções a restaurantes chineses no âmbito da segurança e saúde ocupacional**

No ano de 2008, o DSSO retomou as acções de inspecção de segurança e saúde ocupacional aos restaurantes chineses, tendo feito visitas de revisão a 35 restaurantes chineses. Essas visitas centralizaram-se nas medições e controlo das condições de segurança do ambiente de trabalho das cozinhas e das condições de higiene ocupacional, tendo sido dadas 121 recomendações. No que diz respeito à segurança ocupacional, na visita de revisão a 35 dos locais de trabalho que o DSSO tinha prestado 277 recomendações na visita inicial, verificou-se que 156 recomendações tinham sido cumpridas, representando um ratio de cumprimento de

56,3%. Quanto às medições e controlo das condições de higiene ocupacional, nas visitas de revisão a 56 locais de trabalho para medições do nível de iluminação, verificou-se que 33 deles apresentavam um valor superior a 300 Lux, significando uma taxa de melhoramento de 59%; nas visitas de revisão a 21 locais de trabalho para avaliações do índice WBGT, verificou-se que 16 correspondiam ao padrão, representando uma taxa de melhoramento de 76%; nas visitas de revisão a 4 locais de trabalho para medições do ruído ocupacional, verificou-se que 1 correspondia ao padrão, significando uma taxa de melhoramento de 25%.

Quanto aos restaurantes chineses que não tinham cumprido as recomendações, a DSAL enviou-lhes cartas para os notificar dessa necessidade e fará visitas de revisão para acompanhamento das situações.

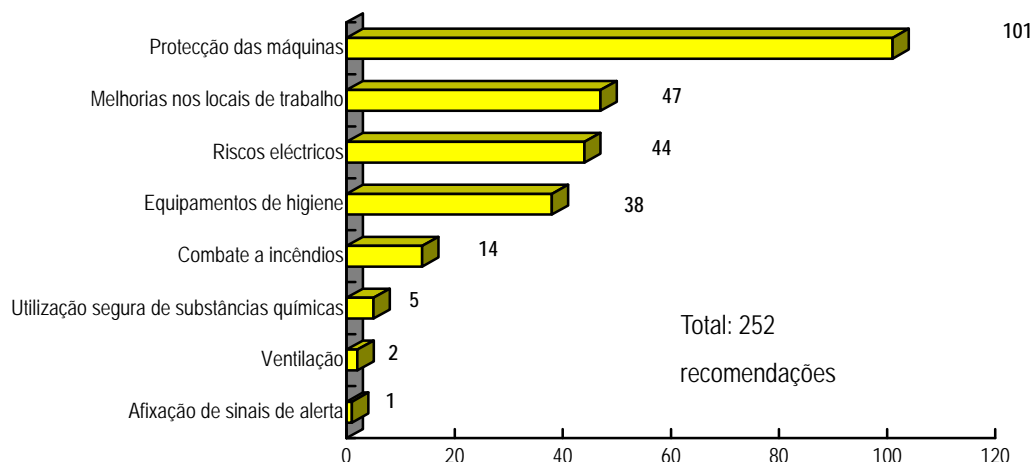
**GRÁFICO 3 - Recomendações para melhoramento das condições de trabalho (Restaurantes chineses)**



#### □ **Inspeções a fábricas de têxteis no âmbito da segurança e saúde ocupacional**

Em 2008, o DSSO deu continuidade às acções de inspecção a fábricas de vestuário no âmbito da segurança e saúde ocupacional. Foram efectuadas 116 visitas inspectivas a 91 fábricas de vestuário, tendo sido prestadas 252 recomendações, sobretudo incidentes sobre a protecção de máquinas, melhoria dos locais de trabalho e riscos eléctricos. A DSAL continuará fazer visitas de revisão.

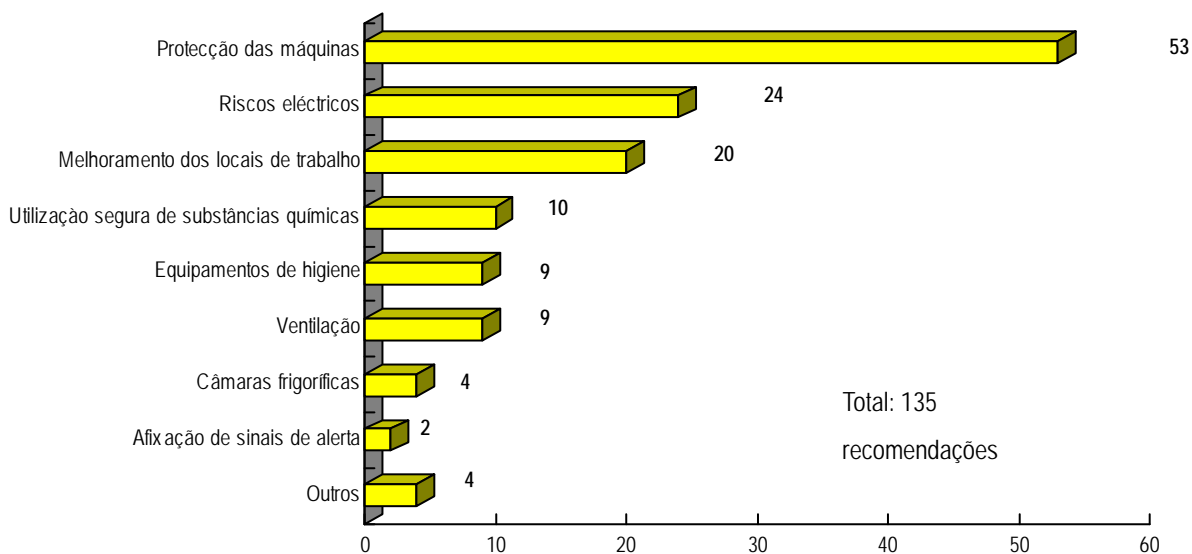
**GRÁFICO 4 – Recomendações para melhoramento das condições de trabalho (Fábricas de vestuário)**



□ **Inspecções a fábricas de produção de massas alimentícias no âmbito da segurança e saúde ocupacional**

Em 2008, o DSSO iniciou acções de inspecção a fábricas de produção de massas alimentícias no âmbito da segurança e saúde ocupacional. Foram efectuadas 27 visitas inspectivas a 14 fábricas de produção de massas alimentícias, tendo sido prestadas 135 recomendações, sobretudo incidentes sobre a protecção de máquinas, riscos eléctricos e melhoria dos locais de trabalho. A DSAL continuará fazer visitas de revisão.

**GRÁFICO 5 - Recomendações para melhoramento das condições de trabalho (Fábricas de produção de massas alimentícias)**

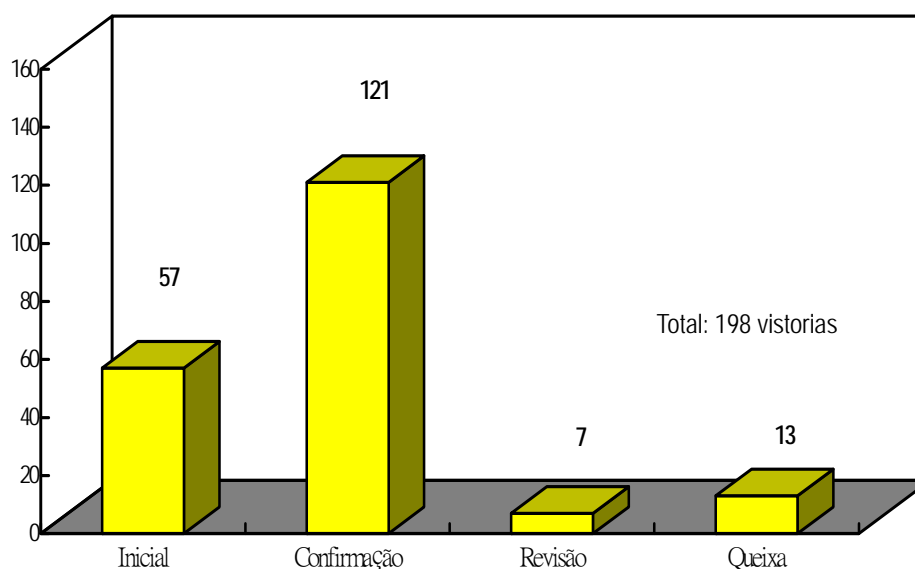


- **Participação nas acções de inspecção das condições de segurança e saúde ocupacional, efectuadas pela Comissão de Licenciamento**
- **Participação nas acções realizadas pela Comissão de Vistorias de Licenças a Estabelecimentos Industriais, nos termos do D.L.nº 11/99/M**

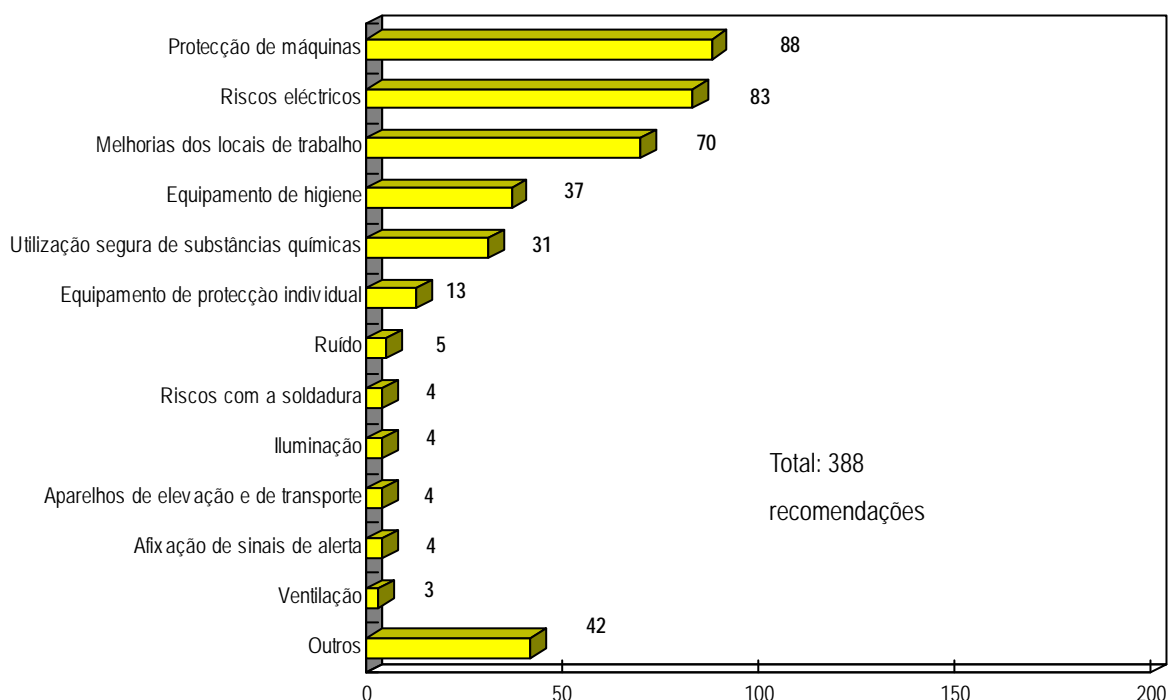
O DSSO participou na Comissão de Vistorias de Licenças a Estabelecimentos Industriais, coordenada pela Direcção dos Serviços de Economia (DSE), tendo, em conjunto com representantes desta, do Corpo de Bombeiros (CB) e do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM), efectuado no total 198 vistorias de diversos tipos, designadamente inicial, de confirmação, de revisão e de queixa.

Durante as inspecções, os técnicos prestaram 388 recomendações aos empregadores, para a melhoria das condições de higiene e segurança no trabalho, nos termos do "Regulamento Geral de Higiene e Segurança no Trabalho dos Estabelecimentos Industriais", aprovado pelo Decreto-Lei nº 57/82/M. As recomendações incidiram sobretudo sobre a protecção das máquinas (22,7%), riscos eléctricos (21,4%) e melhoria do ambiente de trabalho (18,0%).

**GRÁFICO 6 - Tipos de vistoria**



**GRÁFICO 7 - Recomendações para melhoramento das condições de trabalho  
(Comissão de Vistorias de Licenças a Estabelecimentos Industriais)**



➤ **Participação na Comissão de Vistorias de Licenciamento a Estabelecimentos do Ramo Farmacêutico, nos termos do D.L. n° 58/90/M**

O DSSO participou na Comissão de Vistorias a estabelecimentos do ramo farmacêutico, coordenada pela Direcção dos Serviços de Saúde (DSS), tendo, em conjunto com representantes desta e do CB, efectuado 61 vistorias a 43 estabelecimentos daquele ramo. Durante as inspecções, os técnicos prestaram recomendações para a manutenção de um local de trabalho limpo, nos termos do “Regulamento Geral de Higiene e Segurança do Trabalho nos Estabelecimentos Comerciais, de Escritórios e de Serviços”, aprovado pelo Decreto-Lei n° 37/89/M.

**QUADRO 2 – Vistorias a estabelecimentos do ramo farmacêutico**

Estabelecimentos do ramo farmacêutico	Número de estabelecimentos	Número de vistorias
Firmas de importação, exportação e venda por grosso de produtos farmacêuticos	16	24
Farmácias tradicionais chinesas	8	14
Farmácias ocidentais	17	20
Drogarias	2	3
<b>TOTAL</b>	<b>43</b>	<b>61</b>

➤ **Participação na Comissão de Vistorias de Licenciamento a Hotéis, Restaurantes e Estabelecimentos Similares, nos termos do D.L. nº16/96/M**

O DSSO participou na Comissão de Vistorias de Licenciamento a Hotéis, Restaurantes e Estabelecimentos Similares, coordenada pela Direcção dos Serviços de Turismo (DST), tendo, em conjunto com representantes da DST, da DSS, do CB, do IACM e da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT), realizado 29 vistorias a restaurantes, salões de dança, bares e karaokes, com mais de 30 trabalhadores. Durante as vistorias, foram dadas 5 recomendações para a melhoria das condições de higiene e segurança daqueles estabelecimentos de acordo com o previsto no “Regulamento Geral de Higiene e Segurança do Trabalho nos Estabelecimentos Comerciais, de Escritórios e Serviços”, aprovado pelo D.L. nº 37/89/M.

➤ **Participação na Comissão de Vistorias de Licenciamento a Estabelecimentos de Comidas e Bebidas, nos termos do Regulamento Administrativo nº 16/2003**

O DSSO participou na Comissão de Vistorias de Licenciamento a Estabelecimentos de Comidas e Bebidas, coordenada pelo IACM, tendo em conjunto com representantes do IACM, da DSS, do CB e da DSSOPT, realizado vistoria das condições de higiene e segurança no trabalho a 8 estabelecimentos de comidas e bebidas. Durante as vistorias, os técnicos prestaram 9 recomendações para a melhoria das condições de higiene e segurança daqueles estabelecimentos, de acordo com o previsto no “Regulamento Geral de Higiene e Segurança do Trabalho nos Estabelecimentos Comerciais, de Escritórios e Serviços”, aprovado pelo D.L. nº 37/89/M. Além disso, os técnicos efectuaram ainda análises às plantas de 23 estabelecimentos do mesmo ramo, sendo que os resultados estavam em conformidade com o “Regulamento de Licenciamento a Estabelecimentos de Comidas e Bebidas segundo o regime de agência única”.

➤ **Participação na Comissão de Vistorias de Licenciamento a Escolas de Condução, nos termos da Portaria nº 222/98/M**

A pedido do IACM, os técnicos do DSSO deslocaram-se a 4 escolas de condução, a fim de avaliar as suas condições de higiene e segurança no trabalho, tendo prestado, durante as vistorias, 4 recomendações para a melhoria das condições de higiene e segurança daqueles estabelecimentos, nos termos do previsto no “Regulamento Geral de Higiene e Segurança do Trabalho nos Estabelecimentos Comerciais, de Escritórios e Serviços”, aprovado pelo D.L. nº 37/89/M.



■ ***Outras visitas e investigações relacionadas com as condições de segurança e saúde ocupacional***

□ **Apoio na investigação de acidentes de trabalho e de doenças profissionais**

Por solicitação, os técnicos do DSSO prestaram apoio na investigação de 29 casos de acidentes de trabalho, tendo 26 ocorrido durante as obras de construção, de beneficiação, de instalação e de estradas, 1 por inalação de monóxido de carbono numa cozinha, 1 por queda de altura devido à utilização incorrecta de escada de mão e 1 por uso indevido de máquinas. Após as investigações, o pessoal do DSSO prestou 147 recomendações para a melhoria do ambiente de trabalho, segurança no trabalho em altura, medidas de protecção colectiva, manutenção de um bom sistema de ventilação no local de trabalho e utilização correcta do equipamento de protecção individual.

□ **Prestação de recomendações sobre a segurança e saúde ocupacional**

Em 2008, o DSSO prestou, por solicitação, recomendações sobre a segurança e saúde ocupacional a 7 serviços públicos e 12 empresas privadas.

**QUADRO 3 - Prestação de recomendações sobre a Segurança e Saúde Ocupacional**

<b>Trabalhos</b>	<b>Serviços Públicos</b>	<b>Empresas Privadas</b>
Medições sobre a higiene ocupacional no local de trabalho	7	7
Vistorias de segurança e saúde ocupacional no local de trabalho	---	3
Prestação de recomendações sobre a segurança e saúde ocupacional	---	2
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>12</b>

- A pedido de 6 serviços públicos e 1 empresa privada, foram feitas a avaliação e a medição da qualidade do ar interior (IAQ).
- Foram feitas 17 análises da medição e avaliação do ruído ocupacional e da sua frequência a 6 empresas privadas e a 1 serviço público. Nas situações em que o ruído ultrapassava os limites previstos no “Regime Jurídico aplicável ao Ruído Ocupacional”, aprovado pelo D.L. n.º 34/93/M, foram dadas recomendações para controlo do ruído na fonte, uso de equipamento de protecção individual e realização de testes audiométricos.

- A pedido de 1 serviço público, foram feitos exames de revisão sobre as condições de segurança e saúde ocupacional, tendo sido dadas recomendações para a melhoria das condições do ambiente de trabalho.
- Foram efectuadas vistorias a 3 empresas privadas para verificação da segurança e saúde ocupacional, tendo sido dadas recomendações sobre gruas, limpeza das paredes exteriores e tabuleiros de retenção.
- Em resposta a um pedido escrito de uma empresa privada, foram dadas recomendações sobre testes da qualidade do ar.
- Em resposta a um pedido escrito de uma empresa privada, foram dadas recomendações sobre protecção individual.

#### □ **Respostas a inquéritos**

- Resposta escrita a pedidos de esclarecimento apresentados por 2 serviços públicos sobre a segurança dos candidatos de 4 concursos de obras públicas.
- Fornecimento de informações sobre Segurança e Saúde Ocupacional, em resposta às interpelações de 2 deputados à Assembleia Legislativa de Macau.
- Resposta a uma sugestão de um serviço público sobre procedimentos de emissão de licença.
- Resposta a pedidos de esclarecimento apresentados por um serviço público sobre um plano de segurança em estaleiros de construção.
- Resposta a 2 pedidos de esclarecimento apresentados por um serviço público sobre segurança no trabalho de limpeza das paredes exteriores.
- Resposta a pedidos de esclarecimento apresentados por um serviço público sobre informações das vistorias dos restaurantes chineses.
- Resposta a pedidos de esclarecimento apresentados por 6 cidadãos sobre a legislação relativa à segurança e saúde ocupacional em Macau.
- Resposta a pedidos de esclarecimento apresentados por um serviço público sobre um plano de cooperação entre Macau e Hong Kong.

#### □ **Acompanhamento de casos de queixa**

- Acompanhamento de 13 casos de queixa sobre a falta de utilização de equipamentos de protecção individual, andaimes e queda de objectos em estaleiros de obras de construção civil e em obras de escavação e reparação em estradas, tendo sido dadas 34 recomendações.

- Acompanhamento de 1 caso sobre má qualidade do ar no ambiente de trabalho de uma empresa privada, enviado por um serviço público, em que foi dada 1 recomendação.
- Acompanhamento de 2 casos sobre ventilação insuficiente numa empresa privada, enviados por um serviço público, em que foram dadas 5 recomendações.

## ■ *Prestação de exames da saúde ocupacional a trabalhadores ao serviço*

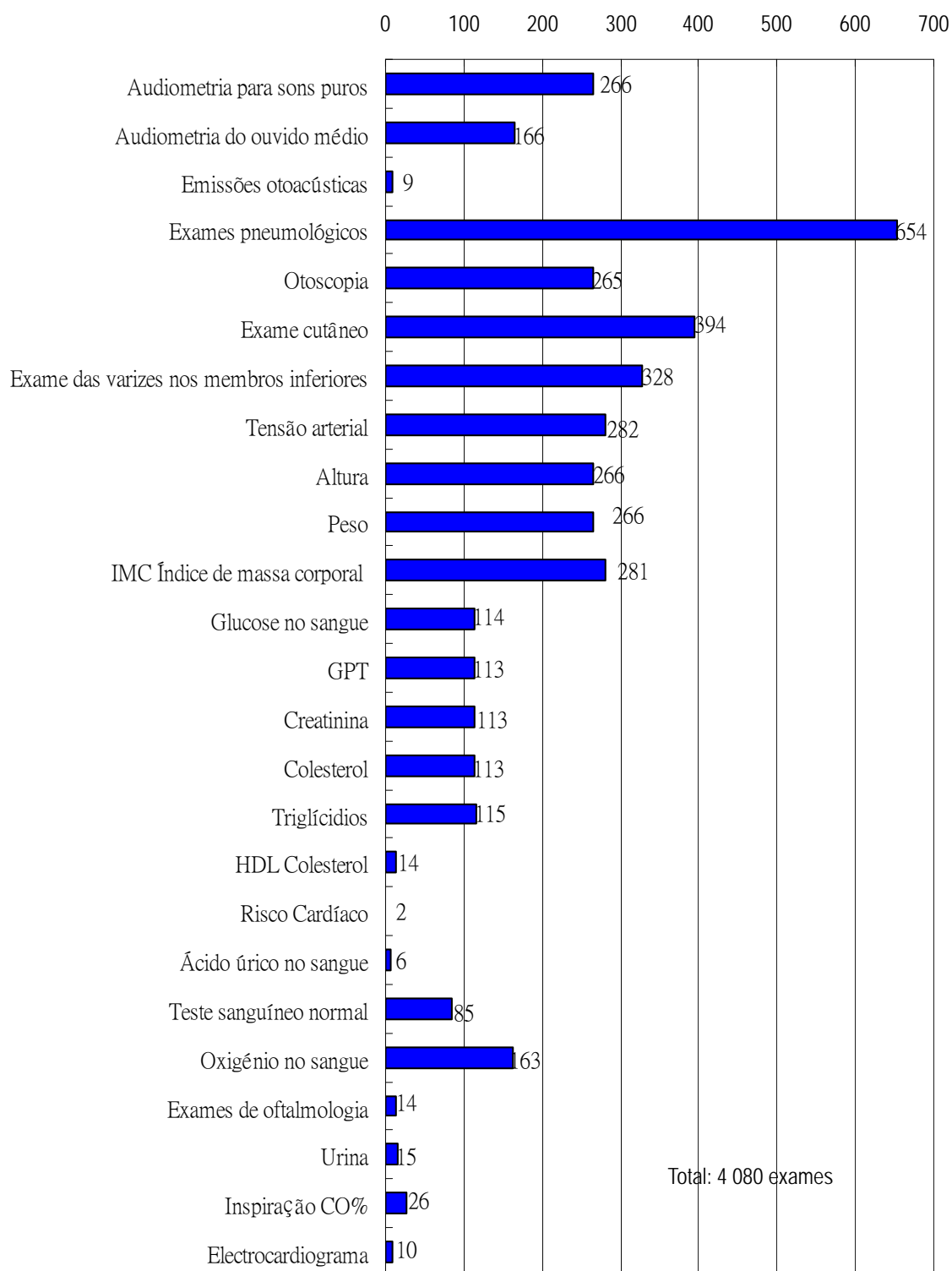
### □ **Exames da saúde ocupacional**

A fim de assegurar a saúde ocupacional dos trabalhadores ao serviço, em 2008, o DSSO prestou 4 080 exames de saúde ocupacional a 535 trabalhadores. Esses exames compreenderam rastreios para manutenção da saúde ocupacional dos trabalhadores das indústrias transformadoras, hoteleira, construção civil, serviços e restauração, administração pública, produção e distribuição de água, e transportes, armazenagem e comunicações, entre outros.

**QUADRO 4 – Exames da saúde ocupacional**

<b>Tipo de trabalho</b>	<b>Sector</b>	<b>Nº de empresas/ locais de trabalho</b>	<b>Nº de pessoas físicas</b>	<b>Nº de exames de saúde</b>	<b>Nº de recomendações sobre saúde ocupacional</b>
Rastreios sobre saúde ocupacional por sectores	Indústrias transformadoras	1	25	406	520
	Indústria Hoteleira	33	127	134	167
	Construção Civil	26	88	201	462
	Indústria de serviços e restauração	15	54	77	82
Realização, a pedido das empresas, de exames médicos aos seus trabalhadores	Indústrias transformadoras	2	61	902	1 373
	Serviços públicos	1	66	1 179	1 746
	Produção e distribuição de água	1	9	149	103
	Construção Civil	4	24	265	668
	Transportes, armazenagem e comunicações	1	81	767	2 028
<b>Total</b>		<b>84</b>	<b>535</b>	<b>4 080</b>	<b>7 149</b>

**GRÁFICO 8 - Resultados dos exames de saúde ocupacional efectuados a trabalhadores em 2008**



□ **Resultados dos exames de saúde ocupacional a trabalhadores ao serviço**

➤ **Testes Audiométricos:**

1. Foram efectuados testes de audiometria para sons puros a 266 trabalhadores;
2. De acordo com o previsto no ponto 4.2.01 do "Regime Jurídico da Reparação por Danos Emergentes de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais", aprovado pelo D.L. n.º 40/95/M, foram detectados 2 casos suspeitos de surdez ocupacional do trabalhador;
3. A audição de alguns trabalhadores começou a apresentar problemas causados pelo ruído, tais como:
  - 1) O nível médio da audição de 7 trabalhadores (nas frequências de 500Hz, 1000Hz e 2000Hz) obteve resultados ligeiramente anormais, causados provavelmente pela exposição frequente a ruídos no ambiente de trabalho;
  - 2) O nível médio da audição de 83 trabalhadores embora se tenha situado na área considerada normal, apresentava sintomas de princípios de surdez causados por ruídos, nomeadamente nas frequências altas, devido provavelmente à exposição frequente a ruídos no ambiente de trabalho, quer no presente, quer no passado;
  - 3) De entre os trabalhadores submetidos aos testes audiométricos, 166 já tinham sido submetidos anteriormente ao mesmo exame na DSAL. Fazendo uma comparação destes resultados com os anteriores, verifica-se que a audição de 23 deles piorou, provavelmente devido à exposição prolongada a ruídos nos locais de trabalho;
4. Foram dadas 738 recomendações sobre a protecção da audição e a prevenção da surdez ocupacional.

➤ **Exames às varizes nos membros inferiores:**

1. Foram feitos exames às varizes nos membros inferiores a 328 trabalhadores;
2. Foi detectado este problema em 5 trabalhadores, dos quais 2 foi passar longos períodos de tempo em pé devido ao seu trabalho;
3. Foram dadas 241 recomendações sobre a prevenção de varizes nos membros inferiores.

➤ **Exames cutâneos às mãos:**

1. Foram feitos exames cutâneos às mãos de 394 trabalhadores;
2. Foram detectadas anormalias na pele de 7 trabalhadores, dos quais 5 devido ao trabalho;
3. Foram dadas 724 recomendações sobre a utilização segura de produtos químicos e prevenção de dermatite nas mãos.

➤ **Exames pneumológicos:**

1. Foram feitos exames pneumológicos a 221 trabalhadores;
2. Verificou-se que 48 trabalhadores tinham problemas pulmonares, sendo 12 por motivo de trabalho;
3. Foram dadas 533 recomendações sobre prevenção de riscos de poeiras.

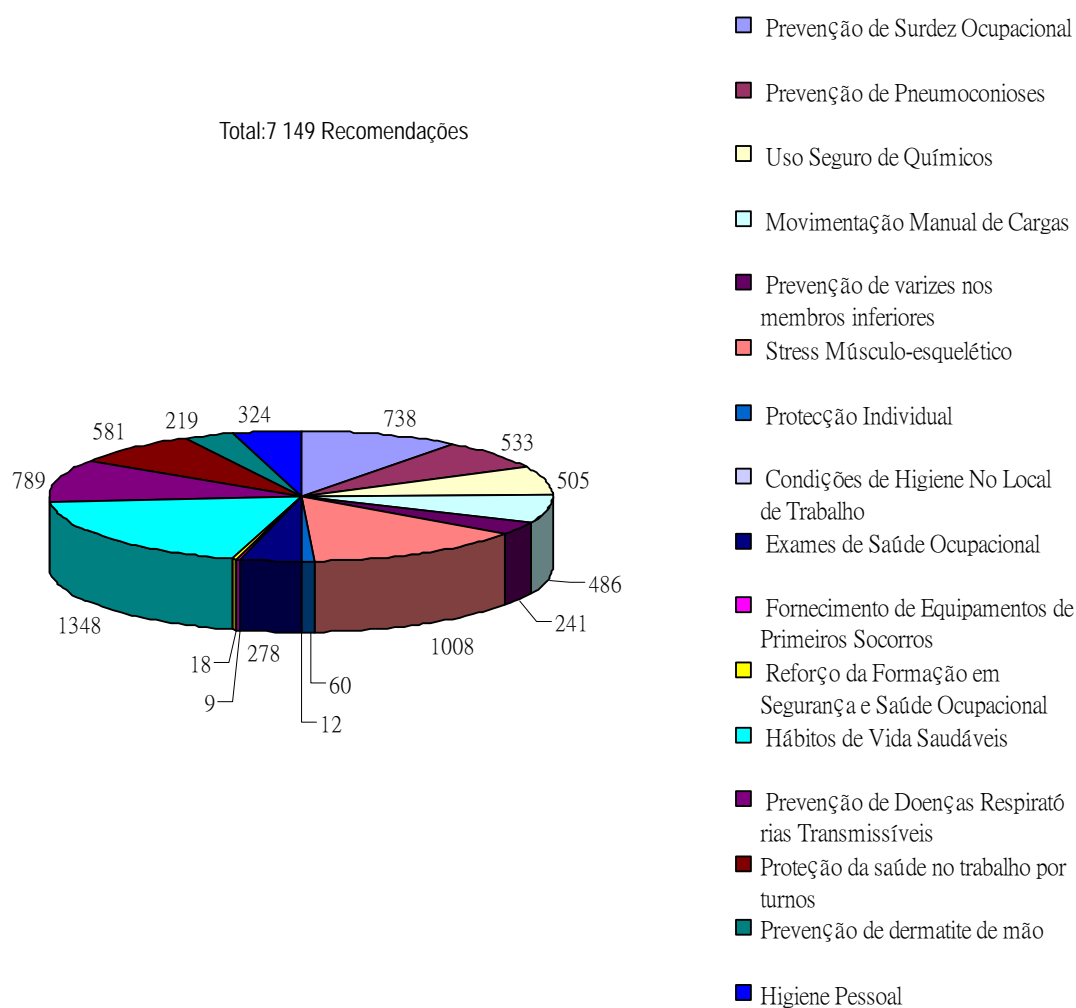
**QUADRO 5 – Resultado dos testes de saúde ocupacional dos trabalhadores por sector de actividade**

	Indústrias transformadoras	Indústria Hoteleira	Construção Civil	Indústrias de serviços e restauração	Administração pública	Produção e distribuição de água	Transportes, armazenagem e comunicações	Total
Nº de pessoas examinadas	86	127	112	54	66	9	81	535
Nº de pessoas com possível surdez ocupacional	2	0	0	0	0	0	0	2
Nº de pessoas cuja média auditiva apresentava ligeiras anormalias (devido ao ruído ocupacional)	1	0	3	0	1	0	2	7
Nº de pessoas com princípios de surdez ocupacional (devido ao ruído ocupacional)	25	0	12	0	21	3	22	83
Nº de pessoas com varizes por excesso de tempo em pé	1	0	1	0	0	0	0	2
Nº de pessoas com anomalias na pele das mãos por contacto com produtos químicos	4	0	0	0	1	0	0	5
Problemas pulmonares por razões de trabalho	11	0	0	0	1	0	0	12

## ☐ **Recomendações de Saúde Ocupacional prestadas**

Tendo em conta os resultados dos exames de saúde ocupacional, acima referidos, os técnicos prestaram 7 149 recomendações às empresas e aos trabalhadores, conforme o gráfico seguinte:

**GRÁFICO 9 - Recomendações sobre a saúde ocupacional**



□ **Acompanhamento do trabalho relativo à saúde/problemas auditivos dos trabalhadores**

Nos termos do Decreto-Lei n.º 34/93/M, o DSSO fez, em 2008, reinquirições a 25 empresas que utilizam equipamentos altamente ruidosos, para supervisionar o cumprimento das normas respeitantes aos testes audiométricos dos trabalhadores, tendo verificado que 76 trabalhadores não efectuaram os testes audiométricos nos termos legais.

De acordo com as informações apresentadas pelos empregadores, verificou-se que, depois da DSAL ter dado acompanhamento, 62 trabalhadores (81,6%) apresentaram os resultados dos testes audiométricos junto destes serviços ou fizeram esse teste no DSSO, e 3 trabalhadores (4%) apresentaram os documentos para marcação da data do teste; 1 trabalhador (1,3%) ainda não apresentou prova do teste ou da sua marcação, sendo que a DSAL irá dar o devido acompanhamento. Em relação aos restantes 10 trabalhadores, ainda não foi possível contactá-los por se terem desvinculado dos serviços.

De acordo com o previsto no ponto 4.2.01 do "Regime Jurídico da Reparação por Danos Emergentes de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais", aprovado pelo D.L. n.º 40/95/M, não foram detectados, através do trabalho acima referido, casos de surdez ocupacional dos trabalhadores.

Porém, foi detectado que o nível médio da audição de 5 trabalhadores (nas frequências de 500Hz, 1000Hz e 2000Hz) obteve resultados ligeiramente anormais, causados provavelmente pela exposição frequente a ruídos no ambiente de trabalho.

Por outro lado, embora o nível médio da audição de 29 trabalhadores se tenha situado na área considerada normal, apresentava sintomas de princípios de surdez causados por ruídos, nomeadamente nas frequências altas, devido provavelmente à exposição frequente a ruídos no ambiente de trabalho, quer no presente, quer no passado.



□ **Respostas aos pedidos de informação sobre saúde ocupacional e doenças profissionais**

Em 2008, foram registados 45 pedidos de informação sobre saúde ocupacional e doenças profissionais, tendo 7 sido efectuados pessoalmente, 35 por telefone e 3 por escrito. De entre esses pedidos, 38 foram sobre a saúde ocupacional, compreendendo exames médicos da saúde, materiais para primeiros socorros nos locais de trabalho e reabilitação após acidentes de trabalho. Os restantes 7 incidiram sobre suspeitas de doenças profissionais, principalmente sobre stress músculo-esquelético, surdez ocupacional e doenças de pele. Quanto aos pedidos acima referidos, os técnicos prestaram 3 recomendações para a melhoria dos exames da saúde ocupacional e 14 para saúde ocupacional.

□ **Rastreios sobre saúde ocupacional em locais de trabalho e inquéritos sobre a ergonomia**

➤ **Rastreios sobre saúde ocupacional em locais de trabalho**

No ano de 2008, o DSSO desenvolveu 96 rastreios sobre saúde ocupacional a 78 empresas, os quais incidiram sobre o manuseamento de cargas, ergonomia, materiais para primeiros socorros, oficinas de computadores, riscos biológicos e protecção individual, tendo prestado no total 465 recomendações para melhoria da saúde ocupacional, como se pode ver no quadro seguinte:

**QUADRO 6 – Rastreios sobre a Saúde Ocupacional**

Sector de actividade	Nº de empresas/ estaleiros	Nº de rastreios	Nº de recomendações
Indústria Hoteleira	33	33	286
Construção Civil	30	48	109
Indústrias de serviços e restauração	15	15	70
<b>Total</b>	78	96	465

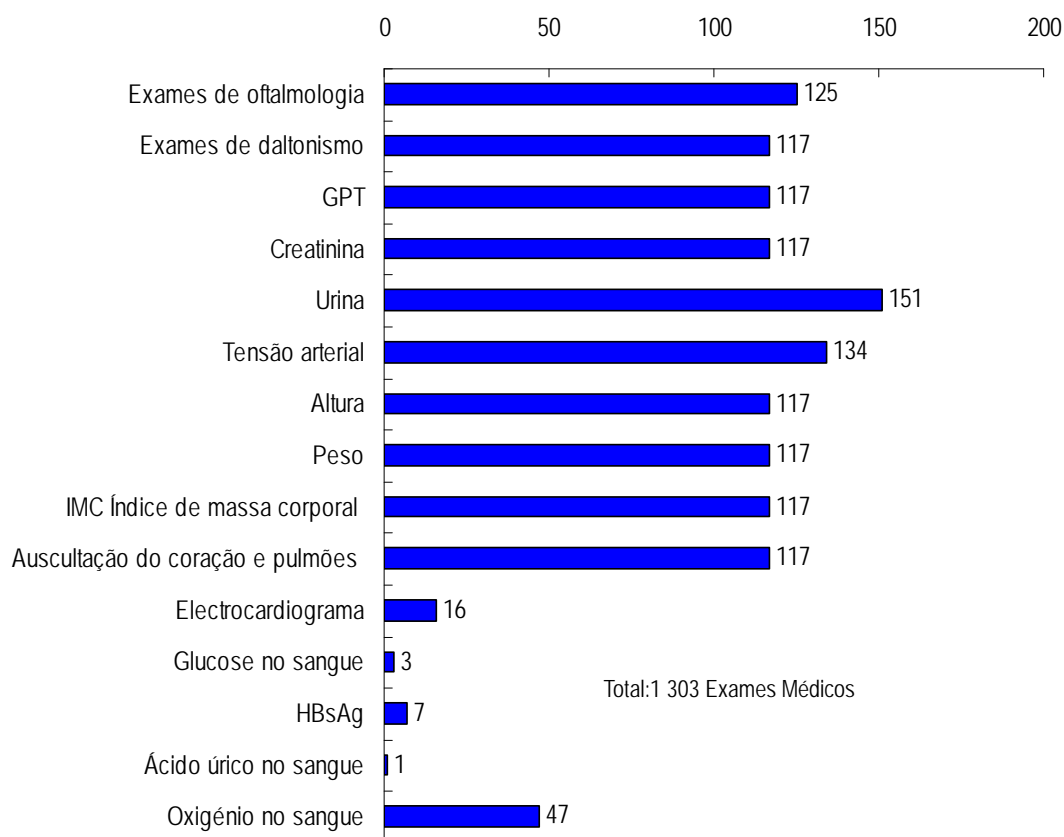
➤ **Inquéritos sobre a ergonomia**

A fim de garantir a saúde ocupacional dos trabalhadores administrativos, o DSSO continuou, em 2008, a desenvolver trabalhos de avaliação de saúde ocupacional nos locais de trabalho, tendo feito 191 avaliações em 14 locais de trabalho de 2 empresas, abrangendo 14 trabalhadores que utilizavam o computador por períodos extensos. Tendo em conta os resultados encontrados, foram dadas 14 recomendações às referidas empresas.

■ ***Exames médicos para admissão de formandos nos cursos de formação inicial***

O DSSO realizou 1 303 exames médicos para admissão de 132 candidatos em 5 cursos de formação inicial. Os resultados estatísticos são apresentados no gráfico seguinte:

**GRÁFICO 10 - Resultados dos exames médicos a candidatos para admissão nos cursos**



Tendo em conta os resultados dos exames, os técnicos prestaram-lhes 136 recomendações sobre a manutenção da saúde individual, incidindo sobretudo em exames médicos mais detalhados, alimentação saudável e exercícios físicos adequados.

## ■ **ACÇÕES DE FORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL**

### □ **Festival da Segurança e Saúde Ocupacional de Macau - 2008**

O "Festival da Segurança e Saúde Ocupacional de Macau", coorganizado pela "Associação de Segurança e Saúde Ocupacional de Macau" e pela "Associação Geral de Operários de Macau (AGOM)", em 26 de Outubro de 2008, visou promover e reforçar os conhecimentos sobre segurança e saúde ocupacional junto dos trabalhadores dos sectores da construção e de serviços, bem como da população em geral. Esta actividade incluiu a apresentação de conhecimentos sobre segurança e saúde ocupacional, representações de teatro, jogos de perguntas e respostas com prémios, etc... Foram também instaladas tendas de jogos e de exposições, tendo contado com a participação de cerca de 600 pessoas.

### □ **Plano de promoção de segurança e saúde ocupacional - 2008**

O DSSO implementou, de Abril a Novembro de 2008, o "Plano de promoção de segurança e saúde ocupacional" junto de estaleiros de obras de construção e de escolas, a fim de reforçar os conhecimentos dos trabalhadores sobre essa matéria.

#### ➤ **Acções de promoção da segurança e saúde ocupacional em estaleiros de obras de construção**

O DSSO enviou pessoal, de Abril a Novembro de 2008, a 16 estaleiros de obras de construção para efectuar 29 acções de divulgação, nomeadamente promoção do "Acordo de Segurança e Saúde Ocupacional", distribuição de cartazes, folhetos e publicações sobre a segurança e saúde ocupacional, implementação de reuniões matinais sobre a segurança, realização de seminários sobre a legislação do âmbito de segurança e saúde ocupacional de Macau destinados ao pessoal de chefia, realização de colóquios e seminários sobre segurança nos estaleiros de obras de construção, tendo contado com a participação de 1 733 pessoas.

➤ **Acções de promoção da segurança e saúde ocupacional em escolas**

O DSSO enviou pessoal, de Abril a Novembro de 2008, a 2 universidades e 6 escolas do ensino secundário e primário para efectuar 21 acções de divulgação, nomeadamente realização de seminários sobre a segurança e saúde ocupacional em Macau, distribuição de folhetos e publicações, tendo contado com a participação de 520 pessoas.

□ **Acordo de Segurança e Saúde Ocupacional**

Em 2002, o DSSO implementou o "Acordo de Segurança e Saúde Ocupacional", tendo apresentado às associações e empresas de Macau, o sistema e o método de gestão na área da segurança e saúde ocupacional, promovendo a cultura de auto-gestão e de aperfeiçoamento contínuo. A partir de 2002, várias entidades públicas e privadas aderiram à assinatura desse Acordo, designadamente, em 2002 sete entidades do sector hoteleiro, em 2003 uma entidade proveniente de serviços públicos, uma da indústria transformadora, uma do sector de transportes e onze hotéis, em 2004 duas entidades provenientes de serviços públicos e uma da indústria de construção civil, em 2005 três da indústria de construção civil, uma entidade proveniente de serviços públicos e uma empresa privada, em 2007 uma empresa da construção civil e em Julho de 2008 mais trinta e uma empresas da construção civil. Até finais do mês de Dezembro de 2008, um total de 61 entidades locais tinham assinado aquele Acordo.

➤ **Cerimónia de Assinatura do Acordo de Segurança e Saúde Ocupacional – 31 Companhias de empreitada das obras dos lotes 5 e 6 da “Venetian Hotel & Resorts”**

No dia 22 de Julho de 2008, cerca de 200 pessoas participaram na Cerimónia de assinatura do Acordo de Segurança e Saúde Ocupacional com 31 Companhias de empreitada das “Obras dos lotes 5 e 6 da *Venetian Orient Ltd*”, organizada pela *Hsin Cheong Engineering (Macau) Ltd*, com a colaboração da DSAL. Essas 31 companhias foram: *Hsin Chong Engineering (Macau) Limited*, *AST Mechanical (Macau) Co. Ltd*, *ATAL Engineering (Macao) Ltd*, *Bestjoin Decoration & Engineering (Macau) Co, Ltd*, *Cheong Wai Man Construtor Civil*, *Chinney Timwill Construction (Macau) Co, Ltd*, *CLP Engineering (Macao) Limited*, *Fuji (China) Decoration & Engineering Co. Ltd*, *Gammon Building Construction (Macau) Limited*, *Great Harvest Construction (Macau) Co. Ltd*, *Gtech Engineering (Macau) Limited*, *Guardian Fire Engineers & Consultants Ltd*, *Honeywell (Macau) Ltd*, *Hufcor Asia Pacific Ltd*, *Jardine Schindler Lifts (Macao) Limited*, *Jin Li Engineering Co, Ltd*, *Kin Leong Corporation Limited*, *Melco Engineering (Macao)*

*Limited, Mei Cheong Construction Co. Ltd, PCCW (Macau) Limited, Redland Precast Sanderson Pico Ltd, Ryoden Engineering Company Limited (Macau Branch), Sun Fook Kong – Kun Fai Engineering & Construction Co. Ltd, Sinryo Corporation – Macau Branch, Smart Horse Machine & Engineering (Macau) Ltd, Sundart Engineering Service (Macau) Ltd, Toptech (Macau) Limited, Tysan Construction (Macau) Ltd, Yau Lee Construction (Macau) Co Ltd, Yearfull Contracting (Macau) Limited e Young’s Engineering (Macao) Co. Ltd.*

#### □ **Tendas de Jogos**

Participação em actividades organizadas por diversas associações, instalando tendas de jogos, com prémios, relacionados com a temática higiene e segurança no trabalho, a fim de promover junto do público o comportamento seguro no trabalho. Em 2008, o DSSO participou em 5 actividades desse tipo, designadamente, 2 organizadas pela AGOM para a “Festa do Dia Internacional do Trabalhador – 1º de Maio” e 1 para a “Festa do Dia Mundial da Criança – 1 de Junho”, 1 organizada pelo Instituto de Acção Social para a “Festa do Dia Mundial da Criança - 1 de Junho” e outra organizada pelas Caritas de Macau para o “ 39º Bazar das Caritas de Macau”.

#### □ **Edições para divulgação**

- Impressão adicional de 20 000 folhetos em chinês, 2 000 em português e 3 000 em inglês, para serem utilizados no “Curso para Obtenção do Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil” e distribuídos ao público.
- Impressão de 7 tipos de folhetos de divulgação em chinês, também para distribuição ao público, nomeadamente “Regras para utilização segura de aparelhos elevatórios”, “Aspectos a ter em conta na soldagem segura de arcos eléctricos”, “Uso e conhecimentos sobre equipamentos de protecção individual”, “Aspectos a ter em conta na utilização segura de electricidade”, “Ruído ocupacional e protecção da audição”, “Segurança e saúde nos escritórios” e “Segurança e saúde ocupacional no sector de restauração”
- Até 2008, o DSSO imprimiu um total de 41 tipos de material para divulgação, designadamente 8 tipos de cartazes, 19 tipos de folhetos, 11 tipos de manuais e 3 tipos de material pedagógico.

□ **Textos, publicações e anúncios publicados nos jornais**

- Publicação de 6 textos e anúncios no Boletim da AGOM, a fim de serem transmitidas, ao pessoal de chefia e aos trabalhadores, mensagens sobre a segurança no trabalho.
  
- Publicação de 22 textos na imprensa, designadamente 9 textos no "Macao Daily News", 7 textos no Jornal "Va Kio", 1 texto no "Si Man Iat Pou", 2 textos no "Cheng Pou", 1 texto no "San Va Ou Pou", 1 texto no "Tai Chong Pou" e 1 texto no "Seng Pou", cujos temas compreenderam a criação do grupos de trabalho para o controlo da segurança e saúde ocupacional, segurança e saúde ocupacional no sector hoteleiro, medidas de prevenção a tomar nos estaleiros de obras da construção civil durante a época de tufões, aspectos a ter em conta na prestação de trabalho em tempo muito quente e apresentação do curso sobre dispositivos de ancoragem, com o objectivo de transmitir à população informações sobre a segurança no trabalho.

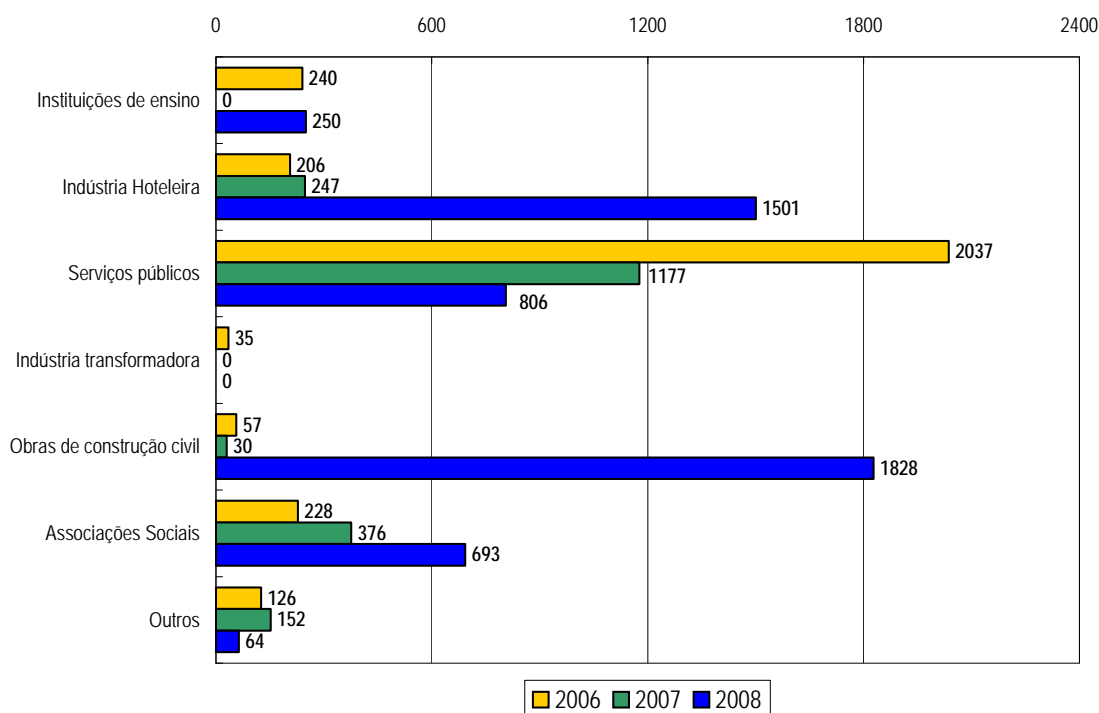
□ **Seminários sobre Segurança e Saúde Ocupacional**

Com o objectivo de despertar o interesse do público pela prevenção de acidentes de trabalho e de doenças profissionais, o DSSO transmitiu, aos empregadores e trabalhadores, mensagens sobre segurança e saúde ocupacional, através de seminários.

**QUADRO 7 - Seminários sobre Segurança e Saúde Ocupacional  
no ano de 2008**

Tipos	Nº de Entidades	Nº de Seminários	Nº de Cursos	Nº de Participantes	Duração (Horas)
Estabelecimentos de Ensino	4	8	0	250	15,5
Indústria Hoteleira	9	26	1	1 501	82,5
Serviços públicos	6	26	1	806	84
Obras de construção civil	10	29	0	1 828	47,5
Associações Sociais	3	39	0	693	42
Outros	8	2	0	64	2,5
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>130</b>	<b>2</b>	<b>5 142</b>	<b>274</b>

**GRÁFICO 11 – Nº de participantes em seminários sobre segurança e saúde ocupacional nos últimos três anos**



#### □ Cursos por Módulos sobre Segurança e Saúde Ocupacional

Para fazer junto do público uma promoção e uma divulgação mais eficaz de conhecimentos de segurança e saúde ocupacional, o DSSO organizou, em Março de 2006, cursos por módulos sobre segurança e saúde ocupacional. Até 2008, realizou 15 desses cursos, designadamente sobre Instruções de Segurança em Escritórios; Instruções para Manuseamento de Cargas; Ruído Ocupacional e Protecção Auditiva; Riscos Eléctricos; Trabalho em Altura; Segurança em Espaços Confinados; Segurança no Manuseamento de Produtos Químicos; Conhecimentos sobre Equipamento de Protecção Individual; Curso de Testes em Espaços Confinados; Curso de Segurança e Saúde Ocupacional na Indústria Hoteleira; Curso de Segurança Ocupacional em Administração de Propriedades; Curso de Conhecimento e Prevenção de Doenças Profissionais; Curso de Conhecimentos Básicos de Primeiros Socorros e Enfermagem; Curso de Prevenção de Dores e Lesões Musculares e Curso de Trabalho e Saúde, tendo cada um deles a duração de 3 horas e destinados aos trabalhadores dos respectivos sectores.

Em 2008, foram realizados 43 cursos, tendo prestado formação a 871 indivíduos, aos quais foram atribuídos 818 certificados de aprovação e 53 certificados de presença.

Desde Março de 2006 a finais de Dezembro de 2008, foram realizados 164 cursos, tendo 3 383 participantes estado presentes e sido emitidos 3 184 certificados de aprovação e 199 certificados de presença.

### QUADRO 8 - Cursos por Módulos sobre Segurança e Saúde Ocupacional (2006 - 2008) \*

Tipos	Nº de Participantes	Proporção (%)
Estabelecimentos de Ensino	36	1,0
Indústria Hoteleira	866	25,6
Serviços públicos	1 647	48,7
Indústrias Transformadoras	16	0,5
Obras de construção civil	193	5,7
Associações	20	0,6
Prestação de Serviços	332	9,8
Outros	273	8,1
<b>Total</b>	<b>3 383</b>	<b>100,0</b>

\* Dados reportados de Março de 2006 a Dezembro de 2008

#### ☐ **Curso e Pacote Promocional de Utilização de Dispositivos Portáteis de Ancoragem Temporária**

Com o fim de dar a conhecer aos trabalhadores que executam trabalhos em altura, o uso correcto dos dispositivos portáteis de ancoragem temporária, a DSSO levou a efeito, em Junho de 2007, o "Curso e Pacote Promocional de Utilização de Dispositivos Portáteis de Ancoragem Temporária", tendo proporcionado gratuitamente esses cursos e a entrega desse tipo de equipamento aos proprietários das pequenas e médias empresas e aos empreiteiros, a fim de elevar o nível de segurança no trabalho em altura dos trabalhadores.

Até finais de Dezembro de 2008, foram realizados 8 cursos, que contaram com a participação de 100 indivíduos, tendo sido atribuídos 99 certificados de aprovação.

#### ☐ **Curso para Obtenção do “Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil”**

Para alertar os trabalhadores da construção civil sobre a segurança no trabalho, em 2008, o DSSO organizou 1 411 turmas para o “Curso para Obtenção do Cartão de



Segurança Ocupacional na Construção Civil”, destinado a trabalhadores deste sector, tendo contado com a participação de 15 861 formandos, dos quais, 14 270 foram aprovados e obtiveram o “Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil”.

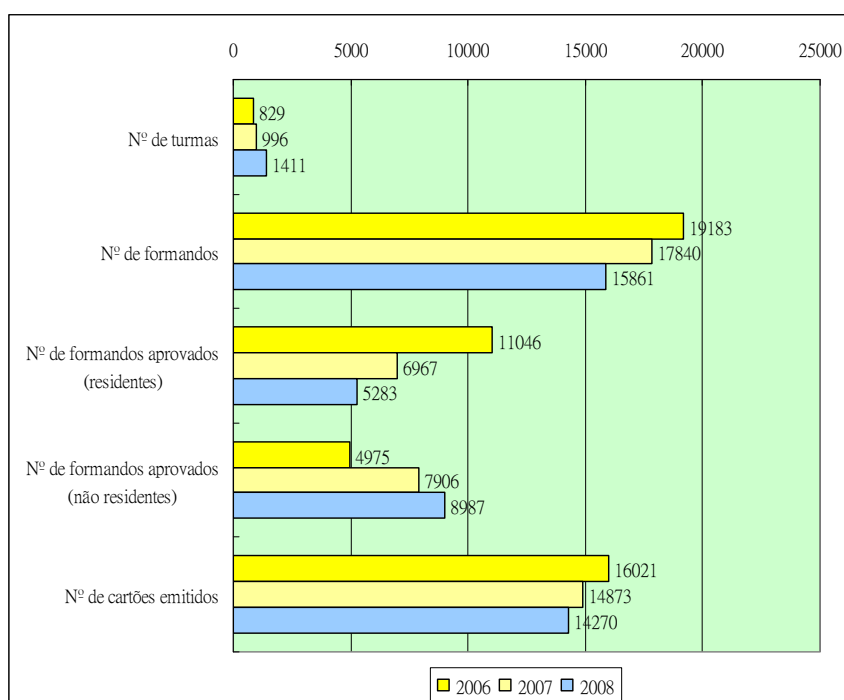
De Abril de 2002 a finais de Dezembro de 2008, receberam formação 62 536 pessoas, tendo sido atribuído, após avaliação, o “Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil” a 54 176 formandos aprovados.

### QUADRO 9 - Curso para Obtenção do “Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil”\*

Turmas	3 634	Nº de aprovados (residentes)	31 741
Nº de inscritos	74 520	Nº de aprovados (não-residentes)	22 435
Nº de formandos	62 536	Taxa de aproveitamento	86,6%
Nº de formandos aprovados	54 176	Nº de cartões emitidos	54 176

\* Dados reportados de Abril de 2002 a Dezembro de 2008 (inclusive os dados dos exames abertos ao público sobre o Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil)

### GRÁFICO 12 - Curso para Obtenção do “Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil” ( 2006 - 2008)



□ **Curso para renovação do “Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil”**

Para continuar a alertar os trabalhadores da construção civil sobre a segurança no trabalho, em 2008, o DSSO organizou 55 turmas para o “Curso de Reciclagem para obtenção do Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil”, destinado a trabalhadores deste sector, tendo contado com a participação de 1 201 formandos, dos quais, 1 168 foram aprovados e obtiveram o “Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil”.

**QUADRO 10 - Curso para renovação do “Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil”\***

Turmas	83	Nº de aprovados (residentes)	1 824
Nº de inscritos	2 072	Nº de aprovados (não-residentes)	5
Nº de formandos	1 892	Taxa de aproveitamento	96,7%
Nº de formandos aprovados	1 829	Nº de cartões emitidos	1 829

\* Dados reportados de Abril de 2007 a Dezembro de 2008

■ ***Aperfeiçoamento de diplomas legais sobre a Segurança e Saúde Ocupacional relativamente às condições de trabalho***

□ **Regulamento Administrativo respeitante ao “Regulamento de Segurança e Saúde Ocupacional”**

➤ O projecto de regulamento administrativo do "Regulamento de Segurança e Saúde Ocupacional", foi aprovado pelo plenário do Conselho Permanente de Concertação Social (CPCS), estando agora a correr os trâmites legais.

□ **Regulamento Administrativo respeitante ao “Regime de Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil”**

➤ O projecto de regulamento administrativo do "Regime de Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil", foi aprovado pelo plenário do Conselho Permanente de Concertação Social (CPCS), estando agora a correr os trâmites legais.

## ■ ***MACAU, Cidade Saudável - Grupo de Trabalho para uma Comunidade Segura***

- Em articulação com a Comissão de “Macau, Cidade Saudável” para a obtenção do título de “Comunidade Segura” junto da OMS, a DSAL, como coordenador do grupo de trabalho de “Cidade Saudável – Comunidade Segura”, escolheu 4 membros para o grupo de trabalho e seus convocadores, tendo dado início aos estudos de diversos planos de trabalho e realizado os preparativos para a recolha de informações, a fim de elaborar o “Relatório de Macau – Comunidade Segura”.

## ■ ***Intercâmbio de experiências***

- Presença na Conferência Anual da *Hong Kong Registered Safety Auditors Association* (Fevereiro - Hong Kong)
- Presença no “*Workshop* sobre Comunidade Segura” (Março - Hong Kong)
- Participação na “Conferência Anual e na Festa Comemorativa do 30º Aniversário do *Hong Kong Occupational Safety & Health Association*” (Março – Hong Kong).
- Presença na “Conferência Anual da Associação de Segurança Industrial de Hong Kong’2008” e noutras actividades como os respectivos seminários sobre a segurança (Março - Hong Kong)
- Presença na “Conferência Anual da Associação de Segurança e Saúde Ocupacional de Hong Kong” (Abril - Hong Kong)
- Participação na “5ª Assembleia Geral Nacional da Associação de Saúde e Segurança Ocupacional da China” (Maio - Pequim)
- Participação no “3º Fórum de Alto Nível sobre o Desenvolvimento da Segurança” (Maio - Pequim)
- Participação no “Colóquio sobre segurança e saúde ocupacional”, organizado pela Associação de Segurança e Saúde Ocupacional de Macau (Junho – Macau)
- Participação na Conferência “APOSHO – 14” e na “18ª Conferência Geral sobre Segurança e Saúde Universal no Trabalho” (Junho - Singapura)
- Participação na “19ª Conferência sobre Saúde Ocupacional” e na “6ª Exposição sobre Segurança e Saúde Ocupacional na Ásia” (Setembro – Singapura)

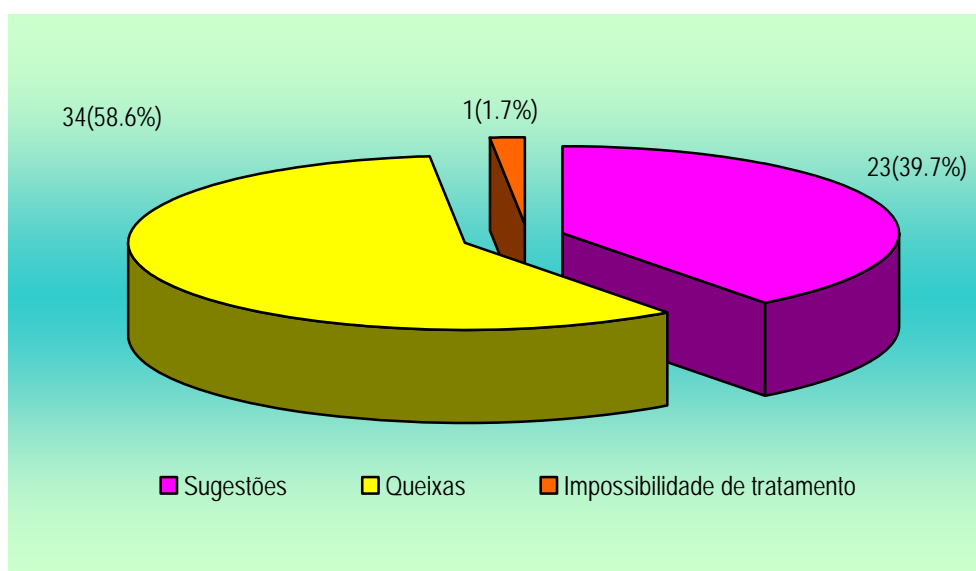
- Participação na “*Shenzhen-Hong Kong International Safe Community Conference and 4<sup>th</sup> China Hong Kong Safe & Healthy Community Network Annual Conference*” (Outubro - Shenzhen)
- Participação em actividades sobre “Comunidades Seguras e Saudáveis” e “Moradias Seguras” (Outubro - Hong Kong)
- Participação no “30º Aniversário da Associação de Higiene e Segurança Ocupacional de Hong Kong” (Outubro – Hong Kong)
- Participação na “Cerimónia de Inauguração da Semana de Segurança e Saúde Ocupacional’2008”, organizada pelo *Hong Kong Ocupacional Safety & Health Council* (Outubro – Hong Kong)
- Participação na “3ª Conferência da Aliança Mundial de Cidades Saudáveis” (Outubro – Japão)
- Participação no “4º Forum Internacional sobre Segurança na Produção da China” (Novembro - Pequim)
- Participação na “Conferência Anual da Associação de Saúde e Segurança Ocupacional da China - 2008” (Dezembro – Hai Nan).
- Participação no “16º Seminário sobre Segurança e Saúde Ocupacional entre China, Hong Kong e Macau” (Dezembro – Hong Kong)

## OPTIMIZAÇÃO DE SERVIÇOS

### ■ MECANISMO DE QUEIXAS

Em 2008, o mecanismo de queixas da DSAL recebeu dos cidadãos um total de 58 casos, tendo sido abertos 57 processos para tratamento, nomeadamente 34 de queixas e 23 de sugestões, enquanto que o restante não pôde ser tratado por insuficiência ou desconhecimento de informações ou de dados de identificação do utente.

**GRÁFICO 1 - Processos recebidos e instruídos segundo a sua natureza**



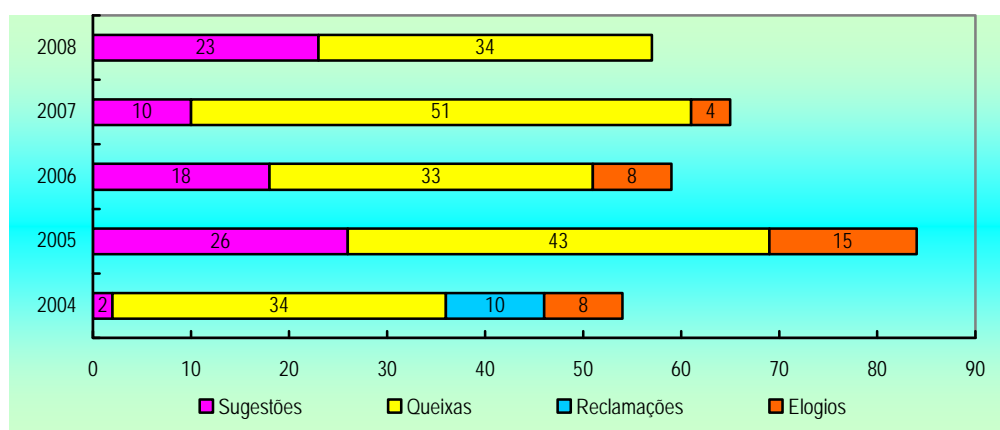
Os assuntos dos casos instruídos concentraram-se no pessoal, representando 42,1%, seguindo-se-lhe o de formalidades com 33,3%, o de outros assuntos (assuntos públicos geridos no âmbito das atribuições da respectiva subunidade), representando 14% e o de instalações com 10,5%. A DSAL não registou, no período em análise, processos com assuntos sobre o ambiente.

**QUADRO 1 - Distribuição dos casos instruídos segundo a natureza e o assunto**

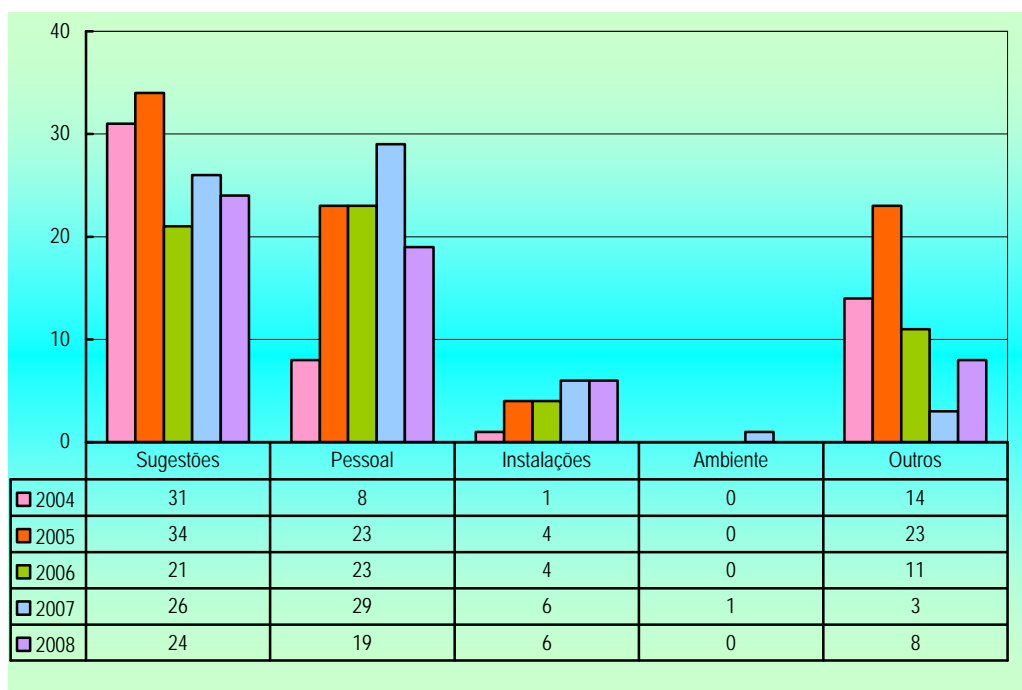
Natureza dos casos Assunto	Sugestões	Queixas	Elogios	Total
Pessoal	1	23	0	24
Instalações	5	1	0	6
Ambiente	0	0	0	0
Formalidades	10	9	0	19
Outros	7	1	0	8
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>34</b>	<b>0</b>	<b>57</b>

O gráfico 2 mostra que os casos instruídos em 2008 observaram uma redução homóloga de 12,3%. Quanto à natureza dos casos, não houve, em 2008, nenhum registo de casos de reclamação e de elogios, tendo os casos referentes a queixas registado uma redução face ao ano anterior, enquanto os referentes a sugestões apresentaram um aumento. Por outro lado, os registos demonstram que o tempo médio para tratamento de processos é de 23 dias.

**GRÁFICO 2 - Casos instruídos e reportados entre 2004 e 2008 segundo a natureza**



O gráfico 3 mostra que, em 2008, a distribuição dos casos instruídos segundo o assunto é semelhante à de anos anteriores, sendo que as opiniões apresentadas pelos cidadãos incidiram principalmente sobre as formalidades dos procedimentos nas diversas subunidades destes Serviços e no comportamento de trabalho do pessoal, pelo que esses dois tipos de casos apresentaram valores mais significativos; o número de casos de instalações no ano de 2008 é idêntico ao de 2007, enquanto que os outros assuntos (assuntos públicos geridos no âmbito das atribuições da respectiva subunidade) representaram um aumento significativo.

**GRÁFICO 3 - Casos reportados entre 2004 e 2008 segundo o assunto**

### ■ *Carta de Qualidade*

No quadro 2 pode-se observar o ponto da situação da execução das 31 modalidades da “Carta de Qualidade” implementadas em 2008 pela DSAL, tendo a taxa de concretização de serviços relativa a 30 daquelas modalidades sido superior ao nível de serviços definido, sendo que, o “Informativo sobre questões laborais” foi a única modalidade que não atingiu o nível definido, devido ao aumento de pedidos de informações e à complexidade das questões apresentados por telefone ou pessoalmente pelos cidadãos após a publicação da “Lei das Relações de Trabalho” no entanto a sua taxa de concretização foi superior a 75%. Por outro lado, para garantir a articulação das modalidades da “Carta de Qualidade” com as necessidades concretas do desenvolvimento da sociedade e da DSAL, em 1 de Janeiro de 2008, os níveis de serviços das modalidades do “Informativo sobre questões laborais” e da “Apresentação de denúncias ou reclamações” sofreram um ajustamento de 85% para 80%.

O pedido de reconhecimento das 31 modalidades da “Carta de Qualidade” da DSAL foi aprovado, em finais de 2008. Tendo em conta a melhoria do funcionamento interno, a elevação contínua da qualidade dos serviços prestados ao público e uma boa preparação para fazer face à reexaminação do pedido de reconhecimento da Carta de Qualidade em 2010, os membros do grupo de trabalho para o “Programa de Reforma da Administração Pública” da DSAL chegaram a um consenso, na reunião realizada em Novembro de 2008, tendo concordado elevar o nível de serviços de diversas modalidades da “Carta de Qualidade” e aditar novas modalidades à “Carta de Qualidade” a partir de 1 de Janeiro de 2009.

**QUADRO 2 - Ponto da situação da Carta de Qualidade**

Serviços envolventes	Prazo/duração de resposta	Nível dos serviços	Taxa de concretização dos serviços
1. Informações por telefone sobre a procura e/ou a oferta de emprego	resposta imediata	90%	95%
2. Informações pessoais sobre a procura de emprego	atendimento dentro de 20 minutos	90%	99.85%
3. Pedido de emprego	atendimento dentro de 20 minutos	90%	99.82%
4. Oferta de emprego	atendimento imediato	90%	95%
5. Emissão de declarações para pedido de subsídios junto do FSS	dentro de 3 dias úteis	95%	100%
6. Informativo sobre questões laborais	atendimento dentro de 15 minutos	80%	76.12%
7. Informações por telefone sobre questões laborais – serviço de gravação “28400333”	dentro de 2 dias úteis	90%	100%
8. Emissão do respectivo “Recibo de Apresentação de Queixa” a todos os reclamantes que apresentam queixas junto do Informativo	imediate	99%	100%
9. Apresentação de denúncias ou reclamações	atendimento dentro de 20 minutos	80%	82.07%
10. Comunicação ao reclamante do nome do inspector responsável pelo seu caso	dentro de 10 dias úteis	95%	100%
11. Comunicação aos reclamantes e às empresas em causa, independentemente da remessa do processo ao Juízo ou do seu arquivamento por insubsistência da denúncia	dentro de 10 dias úteis	95%	99.60%
12. Comunicação aos reclamantes do teor da sentença proferida pelo Tribunal	dentro de 15 dias úteis	90%	100%

...//...



...//...

13. Notificação dos reclamantes para recepção das compensações	dentro de 15 dias úteis	95%	99.80%
14. Acesso ao serviço de consulta ou de contacto com o instrutor do processo através do telefone 28400333	dentro de 5 dias úteis	90%	99.60%
15. Informações por telefone sobre os cursos	resposta imediata	95%	100%
16. Informações personalizadas sobre os cursos	atendimento dentro de 20 minutos	95%	99.71%
17. Tempo de espera para inscrições	atendimento dentro de 15 minutos	95%	100%
18. Formalidades para a inscrição	conclusão dentro de 5 minutos	95%	100%
19. Emissão de declarações de frequências actuais ou passadas	dentro de 7 dias úteis	95%	100%
20. Consulta por escrito sobre as informações dos cursos de formação profissional	dentro de 10 dias úteis	95%	100%
21. Publicação da lista de admissão para os cursos de formação profissional	dentro de 10 dias úteis	95%	100%
22. Apresentação de sugestões sobre os planos curriculares realizados pelas entidades sem fins lucrativos	dentro de 10 dias úteis	90%	100%
23. Diligências para as associações marcarem uma data para visitar o DFP	dentro de 7 dias úteis	95%	100%
24. Diligências para os seminários de divulgação da formação em regime de Aprendizagem	dentro de 7 dias úteis	95%	100%
25. Consulta personalizada sobre o curso para a obtenção do “Cartão de Formação em Segurança Ocupacional para a Construção Civil”	atendimento dentro de 15 minutos	90%	100%
26. Inscrição no curso para a obtenção do “Cartão de Formação em Segurança Ocupacional para a Construção Civil”	atendimento dentro de 15 minutos	85%	99.94%
27. Emissão do aviso para o início do curso para a obtenção do “Cartão de Formação em Segurança Ocupacional para a Construção Civil”	dentro de 20 minutos	85%	99.94%
28. Informações personalizadas sobre a higiene, segurança e saúde ocupacional	atendimento dentro de 20 minutos	95%	100%
29. Informações, por escrito, sobre a higiene, segurança e saúde ocupacional	resposta dentro de 20 dias úteis	90%	100%
30. Pedidos por escrito para a realização de exames médicos sobre a saúde ocupacional	resposta dentro de 10 dias úteis	90%	100%
31. Tratamento de queixas e reclamações	resposta dentro de 30 dias	85%	100%

### ■ *Optimização dos procedimentos administrativos*

A DSAL tem-se empenhado, desde a implementação em 2004, no desenvolvimento de 5 modalidades para a optimização dos procedimentos administrativos, tendo conseguido atingir o objectivo de poupança de tempo de trabalho, de elevação da eficácia de trabalho e de melhoramento da qualidade de serviços relativamente a 4 planos para a optimização da “Organização do curso de formação básica para obtenção do Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil”, da “Preparação do curso de formação de qualificação profissional”, da “Conjugação do emprego” e do “Desenvolvimento de sistemas de aplicação”. Quanto ao “tratamento de acidentes de trabalho”, em virtude desse plano implicar o apoio do “sistema informático para distribuição dos processos de acidentes de trabalho”, a DSAL tem envidado todos os esforços no desenvolvimento desse sistema, a fim de impulsionar a optimização dessa modalidade.

Para fazer face aos pedidos dos cidadãos e ao desenvolvimento da sociedade e cumprir os objectivos de melhoramento e optimização contínua dos serviços, a DSAL aplicou, em 2008, o programa de reforma correspondente à actualidade, promovendo ordenadamente e concertando os trabalhos de optimização dos procedimentos administrativos, nomeadamente o desenvolvimento e aplicação das medidas electrónicas, criação de mais postos de prestação de serviços, simplificação dos procedimentos de trabalho, disponibilização de instalações sem obstáculos para indivíduos com deficiência, por forma a prestar aos cidadãos um serviço mais diversificado, de alta qualidade e conveniente.

### ■ *Serviço telefónico de linha aberta informativa – 2840 0333*

Continuação da manutenção e fiscalização da optimização realizada através de medidas electrónicas da linha aberta informativa (nº 2840 0333), para que os cidadãos não fiquem limitados ao horário de expediente e possam, a qualquer hora, obter informações sobre o serviço da DSAL, sendo, desse modo, mais conveniente para os cidadãos e elevando a eficácia administrativa.

## TRABALHOS ESPECIAIS

---

### ■ *Projectos Executados*

#### □ **Base de dados de operadores do nível básico do sector de convenções e exposições**

Criação da “Base de dados de operadores do nível básico do sector de convenções e exposições”, com entrada em funcionamento formal em Setembro.

#### □ **Revisão do Decreto-Lei n° 32/94/M**

Coordenação do trabalho de revisão do Diploma sobre o Licenciamento de Agências de Emprego, tendo sido concluído a fase preliminar da revisão do Decreto-Lei n°32/94/M, encontrando-se em desenvolvimento os trabalhos preparatórios de consulta.

#### □ **Grupo de trabalho para divulgação e promoção da “Lei das Relações de Trabalho”**

A DSAL, a Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça (DSAJ), a “Associação Comercial de Macau (ACM)” e a “Associação Geral de Operários de Macau (AGOM)” colaboraram na divulgação e a promoção da “Lei das Relações de Trabalho”, publicada em Agosto de 2008. O Grupo de Trabalho Especial (GTE) encarregou-se da coordenação e concertação do seguinte: impressão de separatas, compilação de modelos de documentos e de folhetos; publicação de anúncios nos órgãos de comunicação social, vias públicas e transportes públicos; apresentação do conteúdo da lei nos programas de assuntos sociais ou em directo através da multimédia; realização de sessões de apresentação; criação da compilação de perguntas na *Internet*; realização do “Dia da promoção da Lei das Relações de Trabalho” e jogos de perguntas e respostas com prémios para o público.

#### □ **Dados dos membros de associações de operários locais para o ano de 2008**

Actualização e tratamento de informações dos membros de diversas associações de operários.

---

---

□ **Plano de integridade de gestão do Comissariado Contra a Corrupção**

- Concertação do trabalho de avaliação do funcionamento do DIT, no âmbito do “Plano de integridade de gestão”, realizado pelo Comissariado Contra a Corrupção, em colaboração com a DSAL;
- Coordenação e execução da eleição de 2 representantes da DSAL para membros do grupo de trabalho do “Plano de integridade de gestão”

■ ***Visitas /Intercâmbios***

- Coordenação da recepção do *Commissioner for Labour, Mrs. Cherry Tse*, na visita à DSAL (Janeiro);
- Coordenação e recepção do Vice-Ministro do Ministério do Trabalho e da Segurança Social da China, Zhang Xiao Jian, em visita a Macau (Janeiro);
- Recepção e programação da visita à DSAL da delegação de peritos do mercado do estreito de Fujian da China (Abril);
- Deslocação a Hong Kong para participação na “ Conferência Conjunta de Cooperação dos Serviços dos Recursos Humanos da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas (9+2)” (Abril);
- Coordenação e recepção do Secretário do *Labour and Welfare Bureau de Hong Kong*, Cheung Kin-chung em visita a Macau (Setembro);
- Coordenação da recepção de alunos do Departamento de Gestão e *Marketing* da Faculdade de Gestão de Empresas da Universidade de Macau, na visita à DSAL (Novembro).

■ ***Outros trabalhos***

- Preparação e prestação de apoio à Direcção dos Serviços de Correios de Macau na emissão de produtos postais respeitantes ao “120º Aniversário do Dia Internacional do Trabalhador”.

# Apoio ao Emprego



"Seminário sobre o emprego" na Escola S. João de Brito (secção nocturna)



"Seminário sobre o emprego" na Escola Luso-Chinesa Técnico-Profissional



"Seminário sobre o emprego" na Sheng Kung Hui Escola Choi Kou (Macau) (secção nocturna)



"Seminário sobre o emprego" na Escola Secundária Luso-Chinesa de Luís Gonzaga Gomes (ensino recorrente)



"Seminário sobre o emprego" na Escola Secundária Millennium (secções diurna e nocturna)



"Seminário sobre técnicas em entrevistas profissionais" destinado ao Centro de Apoio Mútuo das Mulheres da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora do Bom Pastor

# Feiras do Emprego



Realização de 3 "Feiras de Emprego" destinadas à *Venetian Macau* e ao seu subempreiteiro



Realização de "Feiras do Emprego" destinadas ao "Chun Fung Engineering Co. Ltd (Melco PBL)" de Macau

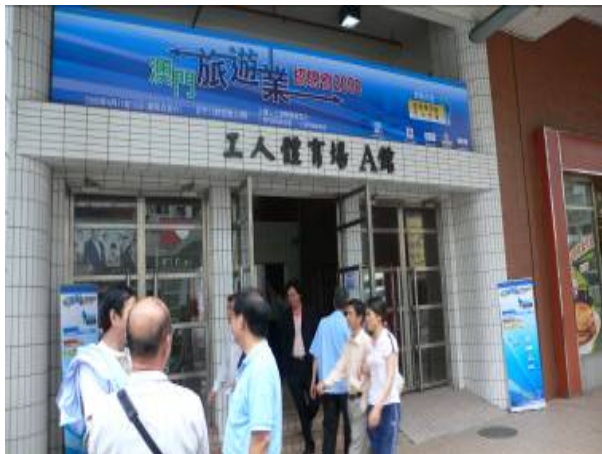


Realização de "Feiras de Emprego" destinado à Leighton Contractors (Asia) Limited

# Feiras do Emprego



Realização de "Feiras de Emprego" destinadas ao Hotel MGM Grand



Realização do Dia do Recrutamento – 2008 para a indústria hoteleira

# Reabilitação Profissional

**Organização com o Instituto de Acção Social do “3º Projecto sobre Prémios de Excelência para os Empregados Deficientes”**



**Participação na actividade “Dia Internacional das Pessoas com Deficiência – 2008” organizada pelo Instituto de Acção Social**





## 5ª Competição de Aptidões Profissionais entre Jovens de Cantão, Hong Kong e Macau



Cerimónia de Inauguração da Competição presidida pelos chefes das delegações de Cantão, Hong Kong e Macau



A equipa de Macau foi a 1ª classificada na modalidade de *Image Design*



A equipa de Macau foi a 2ª classificada na modalidade de electricidade de instalações



A equipa de Macau foi a 3ª classificada na modalidade de culinária chinesa

## 5ª Competição de Aptidões Profissionais entre Jovens de Cantão, Hong Kong e Macau



A equipa de Macau foi a 3ª classificada na modalidade de autotónica



A equipa de Macau foi a 3ª classificada na modalidade de Concepção e Elaboração de Desenhos Animados 3D



Delegação de Macau na cerimónia de encerramento



Celebração de Acordo para a "6ª Competição de Aptidões Profissionais entre Jovens de Cantão, Hong Kong e Macau" entre os chefes das delegações dessas três regiões

## Seminários e cursos de segurança e saúde ocupacional

### Acções de promoção da segurança e saúde ocupacional em estaleiros de obras de construção – Colóquios em estaleiros de obras de construção



### Acções de promoção da segurança e saúde ocupacional em escolas – Seminários sobre segurança e saúde ocupacional



## Cooperação / Promoção

Sensibilização do público sobre a segurança no trabalho através de tendas de jogos



Participação no Festival de Segurança e Saúde Ocupacional 2008



Participação na "Festa do Dia Mundial da Criança", organizada pelo Instituto de Acção Social



Participação na "36ª Feira de Caridade da Caritas", organizada pela Caritas de Macau

## Cooperação / Promoção

Sensibilização do público sobre a segurança no trabalho através de tendas de jogos



Participação nas duas actividades de "Festejos do Dia Internacional do Trabalhador", organizadas pela AGOM



Participação na "Festa do Dia Mundial da Criança", organizada pela AGOM

# Cerimónia de assinatura do "Acordo de Segurança e Saúde Ocupacional"

31 Companhias subempreiteiras de obras das Parcelas 5 e 6 da Venetian



# Seminários



16ª Conferência sobre Segurança e Saúde Ocupacional entre os dois Estreitos, Hong Kong e Macau



97ª Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra



Participação no "3º Forum sobre o Desenvolvimento Seguro e Cultura Segura"



Participação na "Reunião Anual de Segurança e Saúde Ocupacional da China – 2008"



Participação no "4º Forum Internacional sobre Segurança na Produção da China"

# Seminários



Participação na "3ª Conferência da Aliança Mundial de Cidades Saudáveis"



Participação na "19ª Conferência sobre Saúde Ocupacional" e na "6ª Exposição sobre Segurança e Saúde Ocupacional na Ásia"



Participação na Conferência "APOSHO - 14" e na "18ª Conferência Geral sobre Segurança e Saúde Universal no Trabalho"



Participação no seminário regional organizado pela Comissão Sócio-Económica para a Ásia e o Pacífico das Nações Unidas



Participação no "Seminário sobre responsabilidades sociais de empresas e empresas sociais", organizado pela *Special Olympics*



## Troca de experiências



Visita à DSAL do vice-ministro do Ministério Nacional do Trabalho e Segurança Social, Zhang Xiao Jian



Visita da "Guangdong Province Foreign and Overseas Chinese Affairs Comitee" da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês



Visita do Gabinete de Ligação do Governo Central da R.P.C. na RAEM



Visita da delegação de peritos do mercado do estreito de Fujian da China



Visita do Director do *Labour and Welfare Bureau de Hong Kong*, Cheung Kin-chung



Visita do *Commissioner for Labour*, Mrs. Cherry Tse

## Troca de experiências



Oferta de uma lembrança ao representante oficial de Macau pelo Presidente da Organização Mundial de Aptidões Profissionais (*Worldskills*) aquando da celebração do 25º ano da adesão de Macau àquela Organização



Visita da Associação Geral dos Empregadores de Hong Kong



Visita das delegações do Instituto Politécnico de Macau e dos Serviços de Inspeção dos Jogos de Nevada, América



Intercâmbio técnico com a "Companhia de Sistema de Segurança Detection (Macao) Limitada"



Reunião com o Instituto de Habitação sobre a cooperação nos exames de mediador imobiliário



Reunião consultiva sobre testes de qualificação profissional de "croupiers" com diversas associações da indústria do jogo

## Troca de experiências



Visita ao Centro de Reabilitação Mental "I Lok Hin" da Associação de Reabilitação "Fu Hong" de Macau, especializado na prestação de auxílio aos reabilitados de frenopatia para se tornarem independentes na sua vida em sociedade



Visita ao Centro de Apoio ao Emprego para Deficientes Mentais da "Macau Special Olympics"



Prestação de formação a Agências de Emprego de capital chinês



Presença no "Aniversário da Associação dos Familiares Encarregados dos Deficientes Mentais de Macau e Cerimónia de Assinatura para a União da sua Amizade"



Reunião de Demonstrações Profissionais realizada no Departamento de Formação Profissional, pela *The Venetian Macao-Resort-Hotel*



Visita da Escola Secundária de "Tung Sin Tong" ao Departamento de Formação Profissional

## Divulgação e promoção da "Lei das Relações de Trabalho"



Promoção da "Lei das Relações de Trabalho" em conjunto com a Direcção dos Assuntos de Justiça, Associação Comercial de Macau e Associação Geral dos Operários de Macau e realização de Conferências de Imprensa



Cerimónia de sorteio dos vencedores dos jogos de perguntas e respostas – sorteio feito pelos representantes das 4 partes



Sessão de apresentação da Lei para mais 1000 cidadãos, na Sala "Lótus" do "World Trade Centre"



Sessão de apresentação da Lei na Associação Comercial de Macau

## Divulgação e promoção da "Lei das Relações de Trabalho"



Anúncios sobre a "Lei das Relações de Trabalho" em transportes públicos



Impressão de publicações e folhetos, em chinês e em português, sobre a "Lei das Relações de Trabalho", para distribuição ao público



Dia da promoção da "Lei das Relações de Trabalho", no Jardim do Bairro Iao Hon



O Director da DSAL esclarece as dúvidas apresentadas pelo público no programa matinal da Rádio Macau

## Outras actividades

**Cerimónia do funcionamento da página electrónica da  
“Base de dados de operadores do nível básico do sector de  
exposições e convenções”**



**“Plano de gestão da integridade” implementado pela DSAL em  
colaboração com o Comissariado Contra a Corrupção**

